



## Machismo no HIP HOP

2º Caderno

**1** O rap é palco de afronta às mulheres

**2** Redes sociais reproduzem preconceitos

PÁGINA 5

## DIVERSIDADE

**TRADIÇÃO** As cartas resistem, apesar da comodidade da era do e-mail. **PÁGINAS 9 E 10**

## POLÍCIA ALERTA PARA OS GOLPES MAIS APLICADOS

# Proteja-se

Este ano, a polícia paraibana já registrou 800 casos de golpes contra os cidadãos, só em João Pessoa. O delegado Lucas Sá, de Defraudações, informa que atualmente são 37 os mais aplicados. Ele orienta como evitá-los. **PÁGINA 15**



FOTO: Ortilo Antônio

Delegado Lucas Sá, titular da Delegacia de Defraudações e Falsificações, alerta: "Os estelionatários se renovam"

### 5 casos para se prevenir

- Empréstimos consignados
- Bilhetes lotéricos premiados
- Mensagem falsa por telefone
- Compra com cartão de crédito
- Golpe em revenda de carros



FOTO: Evandro Pereira

Cícero Valdiran: perspectiva de medalha nos Jogos Paralímpicos

## Atletas paraibanos já se preparam para os jogos

Os paraibanos já foram pré-convocados aos Jogos Paralímpicos do próximo ano. Todos apresentam perfil de medalhistas. **PÁGINA 21**

# Trânsito seguro

## Semana Nacional apela por mudança de comportamento

"Seja você a mudança no trânsito" é o lema deste ano da Semana Nacional do Trânsito que começa no próximo dia 18. Na Paraíba, a programação da Semana será anunciada pelo Detran nos próximos dias.

**PÁGINAS 13 E 14**



FOTO: Evandro Pereira

Os simuladores ampliam a habilidade de quem está aprendendo

### clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIRI-AGRESTE	SERTÃO
Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
29° Máx. 21° Mín.	30° Máx. 18° Mín.	32° Máx. 20° Mín.

### Informações úteis para a semana:

#### Moeda

DÓLAR	R\$ 3,875 (compra)	R\$ 3,877 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 3,830 (compra)	R\$ 3,970 (venda)
EURO	R\$ 4,388 (compra)	R\$ 4,392 (venda)

- Evaldo Gonçalves fala do 3º Festival Internacional da Sanfona. Página 3
- Procura por produtos usados é saída em tempo de crise. Página 11
- Cidades da Paraíba já estão em clima de campanha eleitoral. Página 17
- Senado Federal vota MPs e analisa projetos da Agenda Brasil. Página 18

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	04h17	2.4m
baixa	10h19	0.3m
ALTA	16h34	2.3m
baixa	22h30	0.3m

### Editorial

## Código cidadão

A sociedade brasileira contemporânea segue o ritmo e o padrão de consumo de bens e serviços de suas similares em praticamente quase todo o planeta, mas, até 25 anos atrás, as relações de compra e venda, em nosso País, ainda eram regidas por um Código Comercial caduco de, no mínimo, um século.

Como o poder econômico é o lado mais forte na queda de braço que, historicamente, caracteriza as relações entre fornecedores e consumidores finais, a inexistência de normas jurídicas modernas, para discipliná-las, oxigenava o setor de vendas e asfixiava o segmento formado pelos compradores.

Não se conhece estatísticas sobre isso, até pela dificuldade de coletar esse tipo de informação, mas é razoável supor que, da década de 50 até o ano inaugural da década de 90, por exemplo, milhões de consumidores brasileiros foram lesados em seus bolsos ao contratarem serviços ou adquirirem produtos.

O número de pessoas prejudicadas era tão escandaloso que, finalmente, no dia 11 de setembro de 1990, entrou em cena, no ordenamento jurídico brasileiro, sob os aplausos da cidadania, o conjunto de normas específicas que se tornaria conhecido como Código Brasileiro de Defesa do Consumidor (CDC).

O Código Brasileiro de Defesa do Consumidor não podia mais ser protelado. Foi instituído para proteger os direitos do con-

sumidor, além de disciplinar as relações e as responsabilidades entre o fornecedor e o consumidor final, determinando ainda padrões de conduta, prazos e penalidades.

Para se ter uma ideia do impacto causado por este avanço inserido no ordenamento jurídico brasileiro, é notório que não poucas entidades comerciais, desde a instituição da Lei 8.078, que criou o CDC, continuam tentando encontrar maneiras de burlar os direitos dos consumidores.

As instituições bancárias são um dos setores mais resistentes, no que diz respeito ao acatamento das normas estabelecidas pelo Código de Defesa do Consumidor. Basta lembrar que, por um período de seis anos, após a vigência da Lei 8.078, os bancos mantinham-se à margem da jurisdição do CDC.

Impossível imaginar hoje o mundo dos negócios sem a intermediação do Código de Defesa do Consumidor e, menos ainda, sem a fundamental ação fiscalizadora do órgão de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon). Trata-se de uma conquista que não pode recuar, e sim avançar ainda mais.

Governo e sociedade organizada precisam continuar atuando em sintonia, no sentido de tornar o Código de Defesa do Consumidor o mais abrangente possível, pois está comprovado que a instituição do CDC mudou, para melhor, a fabricação de produtos, a oferta de serviços e as relações de consumo.

### Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com

## Burt Lancaster, um leão

“Causou escândalo a importação de um astro de Hollywood para honrar esta obra-prima essencialmente europeia - ainda mais, italiana - ainda mais, siciliana”

Revi há poucos dias, no Telecine Cult, o clássico “O Leopardo” (1963). É um filme deslumbrante, vocês conhecem. E tem uma interpretação superlativa de Burt Lancaster no papel do príncipe de Salina (todo o elenco é superlativo, de Alain Delon a Claudia Cardinale, de Rina Morelli a Paolo Stoppa). O que muito de vocês não sabem (e eu ignorava por completo) é que a escolha de Lancaster para protagonista e a repercussão inicial da sua própria atuação envolveram bastidores incríveis. Narrados com precisão e leveza pelo crítico Roger Ebert na abertura do artigo que consta no segundo volume de “A magia do cinema” (2006), da Ediouro. Confirmam a seguir:

O Leopardo foi escrito pelo único homem que poderia tê-lo escrito, dirigido pelo único homem que poderia ter interpretado o papel-título. A primeira afirmativa é irrefutável, porque Giuseppe Tomasi di Lampedusa, um aristocrata siciliano, extraiu a história do próprio coração, baseando-se no bisavô. É duvidoso que outro diretor que não Luchino Visconti executasse melhor a tarefa, ele próprio descendente da classe dominante louvada pela história. Mas houve muitas dúvidas quanto ao fato de Burt Lancaster ser o ator ideal para interpretar Don Fabrizio, príncipe de Salina; causou escândalo a importação de um astro de Hollywood para honrar esta obra-prima essencialmente europeia - ainda mais, italiana - ainda mais, siciliana.

Correram boatos de que a presença de Lancaster era necessária para tor-

nar negociável aquela produção épica e, quando o filme afinal estreou nos Estados Unidos, em uma versão que teve quarenta minutos impiedosamente amputada pelo estúdio e com uma trilha sonora driblada em inglês de modo nada convincente, foi difícil perceber as ideais de Visconti e Lancaster. “Infelizmente, o Sr. Lancaster tem uma voz cortante de norte-americano que elimina qualquer impressão de se tratar de um siciliano”, escreveu Bosley Crowther no “The New York Time”. O próprio Visconti foi impiedoso: “Agora eu não reconheço de modo algum a paternidade desse trabalho”, disse ele, acrescentando que Hollywood tratava os norte-americanos “como uma platinéia de crianças”.

“Foi o meu melhor trabalho”, disse-me Lancaster com tristeza, mais de vinte anos depois. “Eu comprei 11 exemplares de O Leopardo porque achei-o um grande romance. Distribuí para todo mundo. Mas, quando me pediram para interpretá-lo, eu disse não, esse papel é para um italiano legítimo. Mas bem, a roda da fortuna girou. Convidaram um russo, mas ele estava muito velho. Pensaram em Olivier, que estava ocupado demais. Quando sugeriram o meu nome, Visconti disse: ‘Não, não! Um caubói?!’ Mas eu terminara Julgamento em Nuremberg, ele viu que precisava de três milhões de dólares que a 20th Century Fox daria se usassem um astro norte-americano, e aconteceu o inevitável. E acabou sendo um casamento maravilhoso”.

### Humor

## DEIXOU CHEGAR...



## UNInforme

J.N.Ángelo (interino)  
josenapoleaoangelo@gmail.com

### 20 ANOS DA MORTE DE MARIZ

O ex-governador Antônio Marizes da Silva Mariz (foto) vai receber uma homenagem póstuma na Assembleia Legislativa na próxima quarta-feira, 16, (16 de setembro de 1995) data da sua morte. O deputado estadual Gervásio Maia (PMDB) e o advogado José Mariz já elaboraram uma programação em João Pessoa. As homenagens têm início na próxima terça-feira, 15, às 10h, quando haverá uma sessão especial no auditório da Procuradoria Geral de Justiça com pronunciamentos do procurador da República, Luciano Mariz Maia, do engenheiro e diretor do DER, Carlos Pereira de Carvalho, e de Dedé Jó. Na quarta-feira, 16, data de falecimento de morte do ex-governador, haverá sessão na Assembleia Legislativa, às 15 h, com presenças da viúva Mabel Mariz, das filhas Adriana e Luciana Mariz, do irmão José Mariz e demais familiares e amigos. Na quinta-feira, 17, o Senado Federal fará Sessão Especial em memória do também ex-senador da República e relator do Impeachment do então presidente da República, Fernando Collor. Antônio Mariz ao longo de sua trajetória sempre foi considerado um político atuante e exemplar pela forma ética e determinada nas causas nacionais e de interesse dos paraibanos.



FOTO: Reprodução/Internet

### RICARDO COUTINHO

Do ex-presidente do PSB Roberto Amaral sobre Ricardo Coutinho: “Ainda temos o governador da Paraíba como uma alternativa e esperança porque faz um governo ideológico, tem posições claras é uma opção qualificada para os embates futuros”.

**18º CBCENF - 6.500 INSCRIÇÕES**  
Começa nesta terça-feira, 15, às 19h, no Teatro Pedra do Reino, no Centro de Convenções de João Pessoa, o maior evento anual da área de Saúde na América Latina, o 18º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem da profissão. Até o momento já foram confirmadas 6.500 inscrições para o evento. A programação completa está disponível no site <http://cbcenf.com.br/>

### TRANSPARÊNCIA

O Tribunal de Contas da Paraíba faz em outubro inspeções para avaliar a transparência pública nos portais dos 223 municípios do Estado. O presidente do TCE Arthur Cunha Lima, disse que o propósito é de aprimorar essas práticas nas prefeituras do Estado.

### ENERGISA/MP-PB (I)

Agora vai. 20% dos 186 postes (metal/concreto) de um total de 213 instalados em João Pessoa que integram linhas de alta tensão da Energisa serão removidos ou relocados por recomendação do MP-PB - 2ª Promotoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente da Capital.

### ENERGISA/MP-PB (II)

Esses 186 postes que apresentam algum tipo de problema foram instalados de forma irregular, desrespeitando a legislação vigente, comprometendo a mobilidade em calçadas públicas, interferindo no paisagismo histórico da cidade e impactando o meio ambiente.

### CPI DO TESOUREIRO (CAMPINA GRANDE)

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Tesoureiro aprovou, nessa semana, o requerimento da CPI 040/2015 em que convoca o ex-tesoureiro da Prefeitura Municipal, Rennan Trajano Farias, para prestar depoimentos sobre possíveis improbidades financeiras na gestão do ex-prefeito Veneziano Vital do Rêgo Segundo Neto. A investigação teve início, a partir de declaração do ex-tesoureiro concedida à mídia nacional, em que alega escândalos e desvios de recursos ainda da tesouraria da PMCG para campanhas eleitorais. Durante a sessão da CPI, foram recebidos os documentos de mandato de modificação expedida pela 3ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Campina Grande.



## A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526  
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

### SUPERINTENDENTE

Albigeo Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO  
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES  
Gilson Renato

DIRETOR TÉCNICO E EDITOR GERAL  
Walter Galvão

EDITORA ADJUNTA  
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM  
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Evaldo Gonçalves - da Academia Paraibana de Letras

## Festival Internacional da Sanfona

No mês de julho, em Juazeiro, na Bahia, às margens do Rio São Francisco, foi realizado o 3º Festival Internacional da Sanfona, presentes artistas do exterior, e daqui, destacando-se, dentre os nossos, Targino Gondim, Cicinho de Assis, Gel Barbosa, Marquinho Café e Rennan Mendes, nomes consagrados da música popular nordestina.

Quanto aos estrangeiros, destacaram-se o português Nathanael Sousa e o ucraniano Alexander Hrusevich, tendo o encerramento do certame contado com a presença paraibaníssima de Elba Ramalho.

Além da divulgação da música popular brasileira, me pareceu original a escolha, na ocasião, dos cinco álbuns mais expressivos da sanfona nordestina: o de Luiz

Gonzaga, Ó Véio Macho; de Sivuca, Sertão de Ouro; de Dominginhos, Quem me levará sou eu; de Oswaldinho, Sivuca e Dominginhos, Cada um belisca um pouco; e finalmente, de Targino Gondim, Chorando Mais Eu.

O Nordeste tem que se lamentar da ausência da Transposição do São Francisco, gerando morte e luto, sobretudo porque seus recursos foram desviados, nestas últimas décadas, para fins de enriquecimento ilícito, ou para a construção de obras faraônicas em países da África e da América do Sul.

Resistem, ainda, no Nordeste, o seu povo indômito, suas tradições de honra e destemor, sua cultura popular representada por tantos segmentos da sua inteligência, sobretudo sua música, sua sanfona,

seu forró de pé de serra, e suas danças folclóricas.

Oportuna a indagação: onde andarão a Orquestra Sanfônica, criada pelo poeta Ronaldo Cunha Lima, e seus poemas em que exaltou os fragmentos urbanos e humanos de Campina Grande? As festas do Sesquicentenário de Campina Grande passaram, sem a exaltação desses valores da terra e sem a construção do Memorial dos Novos Moisés.

Essas festas não teriam sido a oportunidade para a exaltação da sanfona, do forró, dos poetas e versejadores campinenses, seus cantadores populares e seus instrumentos musicais, expressões de seus mais puros sentimentos artísticos? As gerações futuras certamente não se esquecerão deles...

Annuska Macedo - Doutoranda em Direito

## Bravíssimo, maestrina

Não tenho pretensões em falar sobre a mãe de Paco ou a abuela de Diego e Dani, pois meus laços com Norma Emília Romano de Paco de Gea não são sanguíneos – apesar de afetivamente familiares. Para falar sobre a minha Dona Norma, primeiro, fecho os olhos e ouço o “lá 440”: assim, a lembrança do perfume de suas mãos, enquanto mexia nos afinadores do meu violino, já me trazem uma sensação mista, de conforto e profissionalismo. Nós, as formiguinhas, éramos pequenos demais para preparar nossos instrumentos sozinhos – tínhamos 7 anos -, mas já sabíamos que o silêncio da fala era essencial para os ensaios, quando D. Norma nos conduzia, apresentando-nos aos grandes mestres da música erudita.

Diversas gerações de crianças e jovens paraibanos tiveram D. Norma como um dos pilares de sua educação, extrapolando o âmbito musical. Integrar as orquestras infantis e infantojuvenis sob sua batuta argentina nos deu habilidades interpessoais e afetivas, através das críticas construtivas e dos chocolates caseiros que recebíamos em datas comemorativas, e até cívicas, pois a nossa maestrina arendtiana mostrava que a nossa participação política seria essencial para a

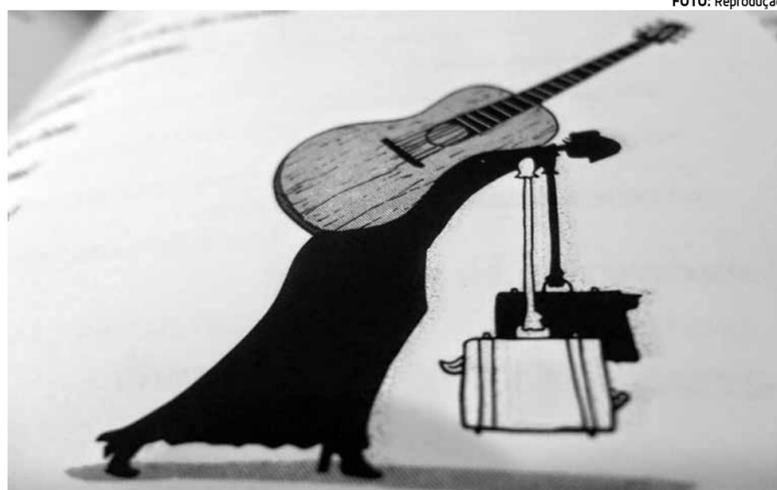


FOTO: Reprodução

melhoria da música paraibana.

Dona Norma também foi responsável por expandir nossos horizontes, através dos conceitos internacionais que levaram a música da Paraíba para além-mar, e demonstrando que as melodias atravessam barreiras linguísticas. Ah, e, de quebra, saímos com o ouvido bem treinado em seu sotaque portenho. Assim, após tantos aprendizados, não é de se espantar que os meninos e meninas de D. Norma formem um grupo profissionalmente heterogêneo. Músicos, médicos, advogados, administradores, engenheiros, professores e fotógrafos unem-se

em admiração, carinho, respeito e gratidão por D. Norma, fazendo com que ela seja imortal para além de sua cadeira na academia paraibana de música.

Semana passada, em seu último adeus, a elegia veio em forma de adágio, executado por diversas crianças e ex-crianças de Norma Romano. Ao final, público e orquestra aplaudiram sua regente, que enfim descansara, mas não antes de deixar seu legado em boas mãos, que ela mesma moldara. E eu, de olhos fechados, retornava aos sete anos e a seu abraço, dizendo: Bravíssimo, maestrina! E Adió, de seus Noninos.

Antonio Gonçalves Filho - Jornalista

## Michelangelo ganha biografia

São Paulo (AE) - O escultor e pintor renascentista Michelangelo Buonarroti (1475-1564) não era das pessoas mais agradáveis de Florença. Seus contemporâneos, como o prior da igreja de San Lorenzo, Giovan Battista Figiovanni, amigo e protetor, dizia que nem mesmo a paciência de Jó seria suficiente para aguentar o homem. Contudo, um acadêmico inglês, o professor Martin Gayford, de 63 anos, não contente com as toneladas de papel já gastas para explicar a difícil personalidade do criador do Davi - a mais conhecida escultura da Renascença italiana - resolveu, como diz, “aumentar os Alpes Apuanos dos estudos já existentes sobre Michelangelo”, fazendo da mulher Josephine sua primeira leitora e do filho Tom o compilador da bibliografia monumental (754 págs.) que acompanha a biografia

Michelangelo - Uma Vida Épica, lançada pela editora Cosac Naify.

Gayford está de férias, mas concedeu uma entrevista, por telefone, de Dubrovnik, a agradável cidade costeira da Croácia, para falar do desagradável Michelangelo, o mais celebrado de todos os artistas que pisaram sobre o planeta - e, no seu caso, também sobre as cabeças de papas e outros gênios como ele. Leonardo da Vinci, por exemplo. A ruga entre os dois ganha um capítulo (9) inteiro na biografia de Gayford.

Da Vinci era um rival mais sociável, simpático e bonito que Michelangelo, ainda que 23 anos mais velho. Cosmopolita e vocacionado cortesão, sempre andava com sua entourage caçoando de espíritos solitários como Michelangelo, que, fascinado por sua pintura, até ensaiou uma versão da Madona e o Menino com Sant'Ana, de Da



FOTO: Reprodução

**A nudez da escultura Davi foi alvo de restrições de Leonardo**

Vinci, num bloco de desenho, aos 26 anos, justamente a idade em que começou a esculpir seu Davi, em 1501.

O biógrafo conta que Da Vinci passava um dia pela Piazza Santa Trinità quando reconheceu alguns amigos discutindo uma passagem de

Dante, para a qual pediram sua opinião. Coincidentemente, Michelangelo passava pelo local, sendo interpelado por Da Vinci para elucidar o trecho dantesco. Furioso, por ser alvo de um cruel bullying intelectual, o escultor respondeu: “Explica-o tu, que

fizeste o desenho de um cavalo para ser moldado em bronze mas foste incapaz de moldá-lo”. A amizade entre os dois jamais voltaria a ser mesma, se é que um dia foi sincera.

Da Vinci deu o troco quando o Davi de Michelangelo ficou pronto. Sugeriu que cobrissem sua nudez, que poderia ser “chocante para exibição pública”. Seu conselho foi seguido pelos poderosos. Suas partes íntimas foram cobertas por uma guirlanda de flores douradas e assim permaneceu o gigantesco David por séculos, até que o bom senso prevalecesse. São passagens como essa que tornam a leitura da biografia escrita por Gayford recomendável para quem quiser saber como era a vida em Florença nos tempos de Maquiavel.

Em 1542, sua visão do gênero humano, segundo Gayford, se transforma. No

afresco Conversão de São Paulo, na capela Paulina, ele “projeta Cristo como um míssil espiritual do alto para baixo, como um raio de luz dourada na estrada de Damasco” (e, evoque-se, o rosto de São Paulo é quase um autorretrato de Michelangelo).

“Van Gogh foi crucificado na crença, mas Michelangelo não”, observa o biógrafo. Exemplo disso pode ser sua escultura Cristo Ressurecto, objeto de uma reclamação de Metello Vari, que encomendou a obra para a igreja de Santa Maria sopra Minerva. Vari não gostou do Cristo nu. Muito menos de sua expressão de indiferença diante da ressurreição. “No fim, entendi sua personalidade, a de um homem de uma ambição sem limites que só pensava na arte e um artista a serviço do poder.”

Acilino Madeira - Doutor em Economia

## Troika brasileira e crise fabricada

Em críticas contundentes à política monetária brasileira, o economista Carlos Alberto Consenza, professor emérito da UFRJ e professor titular da Coppe (Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia) analisa o cenário de crise vivido pelo Brasil.

A análise aborda um tema, que embora pareça um tanto heterodoxa, do ponto de vista do mainstream econômico, revela uma situação que no Brasil não pode ser considerada inusitada. Trata-se da apresentação de um painel sobre, segundo o autor, “um novo paradigma da teoria econômica: crise fabricada”.

O referido economista da Coppe começa por afirmar que de forma abstrata criamos uma Troika: “Sistema Financeiro, ministro da Fazenda e Agências de Risco”. O sentido de troika seria a de união de três forças institucionais que pusessem um ponto final na crise brasileira, a exemplo da troika (FMI, Banco Central Europeu e Comissão Europeia) que se pôs a serviço de debelar a crise que ainda hoje assola Portugal (a partir de maio de 2011) e enlouquece ainda mais a situação da Grécia nos dias atuais.

No caso brasileiro, as Agências de Riscos não têm boa reputação, pois foram estas que contribuíram significativamente para a ampliação da crise das hipotecas de 2007 e 2008, dando boas notas para operações de vendas de hipotecas nos EUA que quebraram bancos, arruinaram investidores e empobreceram pessoas. A crise financeira global se estendeu por 2009, deixando sequelas sentidas até os dias atuais. O gigante Lehman and Brothers continuou consagrado com conceito “A” até o dia seguinte de sua queda.

Acontece que o sistema financeiro transnacional, ponta de lança das forças neoliberais, é quem financia os estudos técnicos dessas agências. Eis a principal razão para o seu desgaste mundo a fora. Não bastasse, entre as instituições financeiras financiadoras, dentre elas se destacava o poderoso Lehman and Brothers.

No Brasil, as instituições financeiras se prevalecem de altos juros impostos, polarizando recursos que escapam do sistema produtivo. Este representado basicamente pelos três mais importantes setores da Renda Nacional: consumo, investimento e gastos do governo.

Com a queda do consumo, 30% do mercado varejista estão sendo levado ao fechamento, implicando em não renovação de pedidos ao setor industrial, que vê aumentar os custos de estoque e os custos médios pelas “deseconomias” de escala.

Acrescente-se o fato da indústria de bens de capital em queda acelerada, o agravamento dos problemas com cortes na desoneração e aumento de impostos. Neste diapasão, segundo Consenza, cria-se um paradoxo: o Governo combate a inflação de demanda e gera inflação de custos. O desemprego é uma consequência natural, diminuindo mais ainda a demanda agregada.

Em continuação, o economista refere que o investimento, por sua vez é neutralizado pela taxa juros, pois a relação tem declividade negativa. Como o objetivo central da política é levar a inflação para o centro da meta os investimentos tendem a zero. Não obstante, com cortes severos nos gastos do governo, concentrados na Saúde, na Educação, no Saneamento e na Segurança, uma queda extraordinária do PIB não será uma surpresa.

Não é de mais explicitar, aqui neste espaço, que no caso da Paraíba, tal complicação em âmbito nacional, já repercute em parte do setor da indústria da construção civil que fez a opção de investimento (privado) em imóveis populares (mais para a Classe C) a serem vendidos ao programa do governo “Minha Casa, Minha Vida”. E tome desemprego no setor, inclusive de engenheiros. A realidade posta de diminuição dos gastos governamentais e também do setor privado provoca a instalação de uma situação de grave instabilidade. Contudo, a crise não se agrava somente na situação monetária, mas também na situação fiscal.

Um assunto para o próximo artigo a ser respaldado ainda pela análise do economista Carlos Alberto Consenza.

### Manoel Conegundes da Silva

Bacharel em Matemática e Física e ex-deputado estadual

# “Por formação, acho que a atividade parlamentar não é uma profissão”

Wellington Sérgio  
wsergionobre@yahoo.com.br

**E**le deixou a Paraíba em 1951 para concluir o segundo grau e prosseguir os estudos em Belo Horizonte. “A participação na política foi uma consequência do engajamento no movimento estudantil dos jovens da minha geração, em Barbacena-MG”. A afirmação é do paraibano de Bananeiras, Manoel Conegundes da Silva, que na experiência adquirida na política estudantil foi um aglutinador de homens e mulheres que tinham um ideal. A defesa da liberdade, o bem comum, a justiça social e o respeito aos direitos humanos foram fundamentais na trajetória de Manoel Conegundes, que enfrentou as forças políticas mineiras. O bacharel em Matemática e Física pela Faculdade de Filosofia da UFMG, entrou no antigo MDB para fazer oposição ao Governo Federal. Na conversa que teve com a reportagem do jornal **A União**, o ex-deputado estadual mineiro revelou como foi sua aproximação com José Aparecido de Oliveira e Tancredo Neves, duas forças da política de Minas Gerais e do país. Ele também comentou como se tornou a principal figura do MDB em Barbacena, a participação no governo Tancredo Neves, porque deixou a vida pública e ainda fez uma análise com relação à política brasileira.

#### Por que deixou a Paraíba para se engajar na política de Minas Gerais?

Deixei a Paraíba em 1951 para concluir o segundo grau e prosseguir meus estudos em Belo Horizonte. A minha participação na política foi uma consequência do meu engajamento no movimento estudantil dos jovens de minha geração.

#### Politicamente como se comportou em Barbacena-MG?

Com a experiência adquirida na política estudantil, fui um modesto aglutinador de homens e mulheres que tinham um ideal. A defesa da liberdade, o bem comum, a justiça social e o respeito aos direitos humanos. Na terra que era há mais de cem anos dominada por duas famílias tradicionais.

#### Por que o professor da Escola Militar da Aeronáutica entrou no MDB para fazer oposição ao Governo Federal?

Entrei como professor da Escola Preparatória de Cadetes do Ar por concurso público e, no magistério, nunca utilizei a cátedra para fazer propaganda de qualquer atividade política ou ideológica. Assim sendo, sempre procurei separar a minha atividade profissional das minhas posições políticas. Fui para o MDB porque naquele momento julgava que, assim procedendo, poderia servir melhor à causa da liberdade.

#### Como se relacionou ao Partido Socialista?

Meu relacionamento com o Partido Socialista Brasileiro em Minas Gerais se deu em 1954, quando tive a oportunidade de dirigir o departamento estudantil dessa agremiação. Estive nele até 1966, quando foram extintos pelo regime militar todos os partidos até então existentes.

#### O senhor se tornou a principal figura do MDB em Barbacena?

Tive grandes e valorosos companheiros no MDB de Barbacena. Talvez eu fosse apenas aquele que detinha maior experiência nas lutas políticas.

#### Qual sua avaliação com relação a aproximação das duas forças mineiras, José Aparecido de Oliveira e Tancredo Neves?

Foram dois homens públicos da maior importância que honraram e dignificaram a política brasileira. José Aparecido foi uma das primeiras pessoas que conheci em Minas, através do seu irmão Modesto de Oliveira, meu companheiro do movimento estudantil na década de 50, tornando-me amigo da família. Líder nacionalista, José Aparecido se notabilizou como deputado federal na CPI do Instituto Brasileiro de Ação Democrática (IBAD), que não era nem brasileiro nem democrata. O instituto era um instrumento da CIA, que conspirava contra o governo legitimamente eleito do presidente João Goulart. Foi cassado, como cassados foram também todos aqueles que se colocaram contra o IBAD. José Aparecido ocupou, depois de anistiado, a Câmara Federal, foi ministro de Estado e governador de Brasília, sendo, inclusive, nomeado ministro do Exterior pelo presidente Itamar Franco. Já Tancredo Neves é o homem que o Brasil conhece e que com sua atuação conseguiu fazer a transição do autoritarismo para a democracia. Em vários momentos de nossa história política, quando a nação se via sem rumo era a Tancredo que recorria, convocando-o para restaurar a dignidade e a concórdia. Em Tancredo Neves conviviam a coragem e a coerência a serviço da liberdade. Pode-se dizer que em estadistas como ele, todos os momentos políticos eram revestidos de grandeza. Assim foi como fiel ministro do governo constitucional de Vargas, como primeiro ministro que salvou a nação contra as forças retrógradas, em 1961, como o grande senador de Minas, como governador austero e como presidente que deixou um legado. Mas a sua vida tem ainda um traço marcante: o de ter sido um incansável defensor dos direitos humanos. Os dois eminentes homens públicos, o primeiro proveniente da UDN e o segundo do PSD se relacionaram muito bem porque ambos tinham uma identificação que era a defesa do regime democrático e da justiça social.

#### Explique sua participação no governo de Tancredo Neves?

Durante o governo Tancredo Neves fui um modesto parlamentar, representando uma parcela do povo mineiro na Assembleia Legislativa. No primeiro biênio

secretário da Mesa Diretora do Legislativo e no segundo presidente da Comissão de Constituição e Justiça. Nessas atividades procurei sempre apoiar o governador para enfrentar as dificuldades naturais que surgem no exercício da função.

#### Como derrotou as duas oligarquias de Barbacena, no interior mineiro, dos Bias Fortes e Andradas?

Em 1974 trabalhei no sentido de lançar dois combativos companheiros para deputados. Um teve problemas de saúde, o outro familiar, e ao final, ambos não puderam concorrer. Fui indicado então pelo diretório do partido para disputar a Assembleia Legislativa. De todas as campanhas eleitorais de que participei, apesar de não ter sido eleito, foi a mais empolgante, afinal, fui o mais votado dentre todos os candidatos que concorreram no município. Houve uma mobilização da juventude e, em particular, dos meus alunos que foram de rua em rua e de porta em porta pedindo apoio para a nossa candidatura. Com isso, tivemos mais votos que os dois deputados federais da cidade e os dois estaduais. Isto se repetiu em cinco pleitos consecutivos, dentro de Barbacena.

#### Que comportamento teve como deputado estadual em Minas Gerais?

Na Assembleia Legislativa procuramos abordar diariamente os temas nacionais, a transição do regime autoritário à democracia, a análise dos problemas regionais, bem como os assuntos ligados aos interesses dos municípios que tive a honra de representar na Assembleia. Além disso, estávamos sempre apoiando as decisões tomadas pelo governador no trabalho por ele desenvolvido em prol do Estado.

#### Por que deixou a vida pública?

Deixei de participar dos pleitos eleitorais a partir de 1990. Por formação acho que a atividade parlamentar não é uma profissão. Exerci a convite do ex-presidente Itamar Franco a Delegacia do Ministério da Educação, em Minas Gerais, durante mais de três anos a partir de julho/90, além da Secretaria de Direitos Humanos durante sua gestão como governador do Estado. Não



deixei a vida pública, sou membro do diretório do PMDB de Minas e militante do diretório municipal de Barbacena, onde continuo apoiando os meus companheiros. Com os meus 84 anos, julgo que já dei a minha contribuição às atividades cívicas de minha pátria.

#### Como analisa a política brasileira atual?

Segundo publicações do Banco Mundial, o PIB brasileiro em 2002 representava 3,5% do PIB americano e correspondia a 504 bilhões de dólares. Onze anos depois representava 15% do PIB americano, correspondendo a 2,2 trilhões de dólares. Assim sendo, nos últimos 15 anos, a despeito da grande crise econômica iniciada em 2008 nos EUA, e que levou à falência milhares de poderosas instituições e milhões de pessoas à pobreza, naquele país. Espalhou-se depois pela Europa e por todos os continentes, julgo que no decorrer deste tempo, a política e a economia brasileira melhorou sobremaneira as condições de vida do povo. A despeito de não ser do PT reconheço que o governo e a política do ex-presidente Lula iniciado em 2003 e de sua sucessora procurou transformar o Brasil num país de todos. Até os miseráveis saíram do mapa da fome, com programas como “Minha Casa, Minha Vida” que deram oportunidade ao chefe de família pobre poder cuidar com mais dignidade de sua prole.

#### Sua avaliação sobre o governo Dilma?

O primeiro governo Dilma teve seus méritos ao estabelecer algumas de suas iniciativas e de continuar o programa de governo de seu antecessor. Foi nesse período que sua gestão decretou uma desoneração fiscal de mais de 450 bilhões de reais, o que retardou a chegada da crise econômica no nosso país e que vem atingindo quase todos os países do planeta. No meu entender, não foi a sua ad-

ministração que gerou a crise, pois ela viria de qualquer jeito. São as crises cíclicas do capitalismo.

#### É a favor ou contra a saída do presidente?

Sou contra. Ela foi eleita para cumprir um mandato de quatro anos. O impeachment precisa ter uma motivação legal, mas não há. Só um golpe pode tirar a presidente do poder.

#### O que deve ser feito para mudar o quadro atual do país?

Nos últimos 13 anos o país aumentou o tamanho de sua economia em quatro vezes, cortou suas dívidas pela metade, deixou de ser devedor para passar a credor do Fundo Monetário Internacional (FMI), é o quarto maior credor externo dos Estados Unidos. Duplicou a safra agrícola e triplicou a produção de automóveis, aumentou, segundo consultorias estrangeiras, o número de milionários de 130 mil em 2007 para 230 mil no ano passado. A situação do país não é a que vem sendo “pintada” por algumas mídias, que não têm compromisso com os interesses nacionais. Basta a pessoa observar a movimentação das praças dos shoppings, bares, cinemas, postos de gasolina, restaurantes, supermercados e das praias de norte a sul, lotadas durante as férias. Este é o retrato de um país que passa por uma crise provocada pelo grande capital, que hoje ou amanhã chegaria até nós. O Brasil não vai acabar. É preciso que a população - especialmente os empreendedores e trabalhadores - perceba que quanto mais se falar que o país vai mal, mais chance existe que este discurso antinacional e hipócrita contamine o ambiente econômico, prejudicando os negócios e ameaçando o emprego, inclusive, daqueles que se dizem contrários ao governo. Quem estiver insatisfeito combata a aliança de quem está no poder, mas não o destino do Brasil. É o futuro da gente brasileira.

Dj Guirraiz (E) e Kalyne Lima (D) são referências da cultura hip hop na capital, além de ativistas da causa



# Machismo no HIP HOP



FOTO: Edson Matos

**Dani Fechine**  
Especial para A União

**D**e “Amélia” a “Trepadeira”, o machismo corrói e percorre as veias das músicas contemporâneas brasileiras como algo natural, mas não despercebido. O rap tem sido um grande palco de afrontas às mulheres e, ao mesmo tempo, um meio de combater o machismo e fortalecer a luta feminista. A representação da mulher no movimento hip hop já é complicada e quando as letras do rap se voltam contra elas, a situação fica ainda mais vergonhosa. “E tu vem, meu coração parte e grita assim: ‘arrasa biscate!’ Merece era uma surra de espada de São Jorge”, diz Emicida na música “Trepadeira”, alvo de grande polêmica.

O Dj Guirraiz, que apresenta seu trabalho dentro da cultura hip hop, explica que o movimento, feito por mulheres e homens, surgiu nas periferias, onde o machismo é vivido diariamente e está tão inserido nessa realidade que já não se consegue mais perceber a gravidade do problema. Para Kalyne Lima, integrante do grupo de Rap AfroNordestinas, não existe um gênero musical machista. “Machistas são as pessoas, principalmente as que selecionam suas pautas pelo que lhes é conveniente. Questões como essa nos divide, separa e enfraquece”, disse. “A música da cultura hip hop, o rap, é feita, em sua maioria, por homens que, infelizmente, não praticam a igualdade”, completa Guirraiz.

A música machista tem se inserido também na Paraíba, embora a resistência ainda esteja firme. Recentemente, o cantor Sacal lançou uma música chamada Palhaço Sorrateiro, em parceria com o grupo de Goiana, Ragga Rural, que gerou grande debate nas redes. A de-

predação da mulher acontece com naturalidade, perpetua-se no tempo a inferioridade do papel feminino e as filosofias misóginas, que desqualificam a real figura da mulher. “Muitas por mim são laçadas, no palco entrelaçadas. Solteiras, novas, casadas, todas serão traçadas”, diz um dos versos da música de Fábio Sacal. “Vejo muito rap paraibano machista e sexista, mas também vejo outros gêneros meterem os dois pés nesse universo escabroso”, ressaltou Kalyne.

“Eu não me vejo nessas músicas, eu não tenho identidade nenhuma com elas, não consigo me projetar”, desabafa a rapper Camila Rocha. O problema ultrapassa as fronteiras do gênero musical. Para Kalyne Lima, se tratando do hip hop, um movimento que tem em sua natureza a contestação, a transgressão, a contracultura, é muito chocante e decepcionante perceber letras como essas. “É como uma traição. Nessa hora não militamos pelo mesmo ideal. Deixamos de andar lado a lado e então vem o abismo que nos divide”, explica.

A verdade é que é preciso combater toda essa onda machista que não condiz com as demandas das mulheres. A música, em seus mais variados gêneros, é capaz de criar um inconsciente coletivo. E, nessas temáticas vulgares e minúsculas, provocam a redução da cidadania, depredação do gênero e, conseqüentemente, um aumento na discussão do tema. “(Ela é) derivada de uma sociedade feminista que considera e dizem que somos todos machistas. Não quer ser considerada símbolo sexual (...) Para ela, dinheiro é o mais importante (...) É uma cretina que se mostra nua como objeto”, dessa vez o machismo foi fruto da banda Racionais Mc’s, que chamou os versos machistas de Mulheres Vulgares.

“Eu acho que o fato de eu ser mulher e estar inserida no hip hop, no rap, já é a minha bandeira feminista hasteada. Eu não me dobro para homens, eu não me dobro para ideologia nenhuma”, declara Camila Rocha. Guirraiz é enfático, para ele o machismo deve ser combatido nas ações cotidianas. “Momentos em que o debate está acontecendo são importantes, pois abrem espaço para discussão e entendimento do problema. Mas é, principalmente, um processo de amadurecimento, reconhecimento e aprendizado”, disse.

“Sofro com o machismo desde a barriga da minha mãe que foi vítima de violência doméstica durante 17 anos, sei de perto o que é ter a vida roubada pelo machismo”, desabafou a rapper

Kalyne Lima, que utiliza da sua música para se projetar contra o mundo de homens que está contra nós.

## Machismo em todos os estilos

Esse problema é apenas a pontinha do iceberg. Existe um mundo de letras misóginas e machistas rondando o mundo da música. Não é só no rap. O funk ostentação, por exemplo, também tem depreciado e menosprezado o valor da mulher, como é o caso do cantor e compositor brasileiro Mc Guimê, que na música “Plaque de 100” coloca a mulher numa posição inferiorizada, prezando apenas por dinheiro, fama e luxo. Gabriel O Pensador também não escapa das críticas na música “Lôrabúrria”, onde o cantor e compositor julga a inteligência da mulher pelo gênero e cor de cabelo. “Existem mulheres que são uma beleza, mas quando abrem a boca, hum, que tristeza (...) Nada na cabeça, personalidade fraca, tem a feminilidade e a sensualidade de uma vaca.”

## Polêmicas atuais

O machismo não é exclusividade do rap. Está em todos os estilos musicais, manifestações culturais e esferas de entretenimento. Na semana passada, o cantor e compositor Fábio Sacal fez uma publicação ridicularizando os homens que se colocam em apoio ao feminismo. “Todo homem feminista é um bosta?”, escreveu, acrescentando uma imagem sarcástica. Várias outras publicações machistas do cantor foram revisitas, inclusive a música Palhaço Sorrateiro, que tem sido cantada em muitos de seus shows. Sacal pediu desculpas nas redes sociais, enquanto um grupo de feministas promoveu uma página de repúdio e boicote ao músico. “Repudiamos o comportamento, comentários e a música machista e misógina de Sacal”, escreveram.

Mas o fato não está isolado. No final do mês de agosto os punidos da vez foram os cineastas pernambucanos Cláudio Assis e Lírio Ferreira. O primeiro chamou Regina Casé, protagonista do filme “Que horas ela volta?”, de “gorda”, e o maquiador Marcos Freire de “bicha”, durante uma conversa com o público após a estréia do filme. Já Lírio impedia o público de fazer perguntas e interrompia as falas de Anna Muylaert (diretora) de forma grosseira. A punição foi proibir por um ano a exibição de filmes de Assis e Ferreira nas duas salas administradas pela Fundação Joaquim Nabuco.

## CINEMA

Filme “Américo - Falcão Peregrino” será lançado amanhã na APL

PÁGINA 7



## LITERATURA

Encontro das Traças propõe troca de livros e diálogos literários

PÁGINA 8



### Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam\_dedalus@yahoo.com.br

## Brinquedos e Brincadeiras

Na época da minha infância, o bairro onde moro e certos lugares nele considerados importantes, que hoje são para mim tão perto uns dos outros – como a praça, a escola, o campo de futebol, o rio, a caixa d'água e a padaria – pareciam estar separados por grandes léguas de distância. Os limites territoriais do mundo eram bem definidos, o que não se podia dizer o mesmo sobre a imaginação.

Para as crianças da minha rua a “outra rua” era o lugar mágico. Lá meninos e meninas do quarteirão se reuniam dia e noite. Brincavam de futebol, bola de gude, pião, empinar pipa, bozó, esconde-esconde, barra-bandeira, barra-dupla, bicross, tampa-cross, garrafão, subir em árvores, sete pecados, cuscuz, polícia e ladrão, pau na lata – um jogo que lembra ligeiramente o críquete. Acontecia com muita frequência que uma dessas brincadeiras entrasse na moda e arrebatasse todas as atenções; até que, sem ninguém perceber, o interesse dissolvia no ar e se deslocava para outra novidade num ciclo místico e interminável de diversão.

Se fosse tempo de pipa, por exemplo, víamos nascer uma busca frenética por matéria-prima, capaz de pôr inveja na mais ávida corrida do ouro. Todo mundo queria lâmpadas queimadas para fazer cerol e palhas de coqueiros para construir as armações dos papagaios. Comprava-se linha dez, urso, ou náilon e papel seda nos armarinhos. Discutia-se entre os amigos mais próximos os detalhes de engenharia: cor e dimensão do brinquedo.

Depois, ato contínuo, se seguia um espetáculo colorido no céu, de manobras aéreas e combates militares, isto é, disputas para ver quem conseguia derrubar a pipa do outro. A plateia assistia tudo com indescritível aflição, como espectadores de touradas e do antigo coliseu romano. Quando isso aconte-

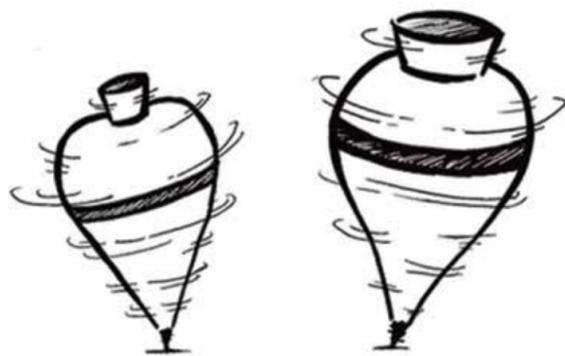
cia, no auge da disputa, uma turba desenfreada de crianças corria para pegar o papagaio como se aquilo representasse a última esperança de vida – num front destruído por bombardeios inimigos. Bárbara, totalmente contrária ao princípio de propriedade, a regra era bem clara: quem conseguisse pegar o papagaio se tornaria o novo dono do brinquedo.

Nessa época muitos brinquedos eram criados pelas próprias crianças, havia ainda uma interação mais próxima entre as pessoas. As regras dos jogos, geralmente, dependiam das negociações entre as crianças e a tradição. A depender da região do bairro, os campinhos de pelada possuíam normas próprias, já naturalizadas por seus participantes. E isto valia também para outros jogos.

Esses tipos de brincadeiras, contudo, vêm se enfraquecendo com o avanço e a disseminação dos computadores e jogos eletrônicos, aliado à crescente sensação de insegurança e violência

tão comuns aos grandes centros urbanos brasileiros. Cada vez mais as crianças estão recolhidas em casa, frente a frente com os computadores, ligadas a milhares de pessoas em rede – produzindo um espetáculo de paradoxal solidão.

Outra questão que mereceria maior destaque é o fato de que estamos formando analfabetos motores. Lembro-me de uma entrevista do pesquisador da USP Luiz Roberto Rigolin, em que alerta a sociedade para esse fenômeno. Muitas crianças, hoje em dia, estariam impossibilitadas de praticar exercícios e desenvolver habilidades motoras indispensáveis para uma vida saudável devido à reclusão urbana. O que, afinal, é mais um bom argumento para repensarmos aspectos importantes da cultura e da educação dos nossos filhos.



### Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

## Cadê a floresta que estava aqui?

Quando era pequeno meu filho me perguntava onde estavam meus pais. Queria dizer no céu... “Céu tão grande é o céu” (#Jobim) ou naquele casarão do passado, onde criaram os filhos. OK apontava para as fotografias emolduradas. Eles permanecem ali – mudos, porém belos.

Imagino meu pai, um homem distinto, alto, pele queimada do sol, cabelos sempre bem cortados e bem penteados, conversando com Vitor sobre cinema, livros e música - humana música. Todos o chamavam de Seu Vicente. Seu Vicente, saudade de seu olhar azul, sua educação, as brincadeiras. Cidadão boníssimo, gentilíssimo. Um homem amoroso.

Com certeza Seu Vicente deixaria seu neto calado, diante de tanta coisa que ele tinha para lhe contar e vice-versa. Como um sol, Vitor lhe encheria de energia, e, ambos se adorariam, duas crianças se derramando em prazeres, um com cabelos nas narinas e outro aparecendo cabelos ralos no bigode.

Como é bonito um jovem e quanto é interessante um homem velho que olhando para um rosto novo se vê no espelho narciso que somos todos até que nos aparecem as marcas.

Na década de 80 meu pai se foi. Outubro de 1987 e eu ainda nem tinha encontrado a mulher com quem me casei e anos depois, engendramos em nós esse menino, que hoje é um rapaz, um belo e encantador rapaz como está na tradução de “Nature Boy” de Eden Ahbez, na mais bela tradução de Vinicius de Moraes. Sim, um menino só e tímido, mas sábio demais.



Minha mãe, mãe de nove filhos – alguns já se foram, branquinha, veio dizer adeus no litoral, no ano em que me casei, 1993. Todas às vezes que Vitor olha para seu retrato pergunta se eu a amava e digo sempre sim e penso que sua avó Antonieta, certamente, fosse apenas gostar de vê-lo, achá-lo “impossível” ( hoje imperativo) e nada mais. Mas ele tem os avós Raul Córdula e Heidelice e o K nunca conheceu seus avós. O K é um karcará.

Sim, durante anos tive essa tristeza de menino, é que não vi nas paredes do velho casarão retratos de meus avós, nem paternos, nem maternos. Nem me lembro de meus pais falarem deles. Se eram bonitos, se gostariam de ter me conhecido. Tá vendo como é ruim ser caçula. A gente corre o risco de nascer e os avós já terem morrido. Seria melhor ser filho único? Acho que não, assim o K não teria nascido.

Não sei, mas devo ser um dos poucos, talvez muitos, que não teve um dia o abraço da vovó, nem do avô. Não pude andar com nenhum vovô segurando minha mão, me levando para conhecer as florestas, me contando sobre duendes, me dando presentes que meus pais não deram

Nenhum avô me colocou sentado sobre o tampo de sua escrivaninha, para perguntar, com suavidade, se alguma vez sonhara com monstros. Não, nada.

Não, Vitor seus avós, os que certamente você iria gostar além, muito além de mim, dessa consumação que atordoia, dessa mentira que resiste as arquibancadas da tevê, eles são de outro espaço sideral, embarcaram antes, naturalmente, para não ter que lhe perguntar – cadê a floresta que estava aqui?

### Kapetadas

1 - Uma vez eu com Elisabeth II em London pedi-lhe um favor ela disse: chá comigo.

2 - Por motivos de por motivos de por motivos de por motivos de.

3 - A vida é a prática de uma teoria que não deu certo.

4 - Que fique bem claro tenho medo do escuro.

5 - Adultos são crianças presas em corpos de velhos.

6 - Ei, hoje mando um abraço para Francis Pinheiro

7 - Som na caixa: “Caballero, Caballero de fina estampa”, Chabuca Granda.

## André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com



## Os sebos de João Pessoa

Vai um tempo em que o Sebo Cultural era apenas uma fornada de livros usados numa rua enladeiraada perto da cidade baixa. O tempo passou, endereços depois, está plantado numa área enorme (e é um dos maiores sebos do Brasil). No entanto, ao longo dos anos, outros sebos foram nascendo e crescendo na cidade das acácias. A procura por livros usados não atinge a efervescência de cidades mais fornidas como Porto Alegre, São Paulo e Recife, mas opções há. Enquanto livrarias fecham as portas com a rapidez que o sistema impõe, algumas opções salvam o amante dos livros.

Sempre uma alegria a sobrevivência de qualquer comércio com livros. Numa rua, num beco, até dentro de um shopping, a sensação é que nem tudo está perdido. Estes pequenos nichos dão o recado: onde tem livro, tem leitor. E o bibliófilo em qualquer escala quer ter o gosto de manusear, fazer sua própria busca. Poucos sebos ficam apenas na tecnologia de busca de livros. Ainda há os que deixam o acervo aberto em sua totalidade, fazendo a delícia do arqueólogo do papel.

Sebo pequeno mas de tradição e bom ponto para uma conversa com o livreiro é o Sebo Universitário, ali nas imediações do girador da UFPB. Tem um acervo diversificado em vários tipos de produto, desde o cordel até obras de referência. A literatura paraibana, por exemplo, tem destaque.

Mas girando o dedo no mapa da cidade, alguns pontos deixaram de existir. Por onde andar o que era o acervo de Pontes, o Ebenézer, entre outros que não me lembro agora? No Terceirão, o sebo do Calfe mudou-se para um lugar apertado, quase uma toca, ali em frente ao Mercado Central. Quase pedindo para não ser localizado. Podem existir outros sebos, e eu pediria ao leitor que, descobrindo um, divulgasse. Livros são produtos caros, e os sebos ainda (com raras exceções) mantêm uma faixa de preço que cabe no bolso.

Em alguns centros, os sebos se concentram em um único logradouro, como uma estratégia que torna o local referência. Em São Paulo, visitei uma rua em que os sebos praticamente ficam um ao lado do outro. Cada um com seu tipo de acervo, uns mais inchados de livros, outros com um toque retrô, outros literalmente um mercado persa de labirintos de lombadas antigas alternando-se com novos. Como seria bom ter uma rua aqui com o mesmo tipo de companheirismo que tem por exemplo as lojas de ótica ou materiais para carro...

Em todo caso, com a popularização das redes sociais, do comércio virtual, páginas em que se concentram muitos sebos pelo país afora garantem ao leitor uma opção a mais de pronta-entrega. Alguns sebos citados aqui contam com este serviço online. Não tem desculpa se achar que livro usado é trabalhoso de achar. Sempre se tem um jeito. Um sebo pode aparecer do nada, numa rua qualquer. Ou estar ao alcance do mouse.

## Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br

## "Américo" estreia na APL

Com lançamento previsto para amanhã, às 18 horas, na Academia Paraibana de Letras, o filme (ficção) "Américo - Falcão Peregrino" é mais uma produção que busca resgatar fatos e valores importantes do universo cultural paraibano. A "avant-première" do filme faz parte da celebração dos 74 anos da própria APL (14 de setembro de 1941), homenageando o poeta Américo Augusto de Souza Falcão, patrono da instituição, cadeira 38.

Albergando o selo da Academia Paraibana de Cinema, o filme é uma realização da empresa paraibana AS Produções Cinema e Vídeo, sendo coproduzido pelo acadêmico Manoel Jaime Xavier Filho, que também assina o argumento comigo. A obra tenta resgatar a Parahyba do início do século XX, destacando o período de 1928 a 1933, época de intensa participação do poeta Américo Falcão como diretor da Biblioteca Pública do Estado e na cultura local, segundo historiadores. Isso comprovaria sua proximidade com o poeta Augusto dos Anjos e o cineasta Walfredo Rodriguez, relação resgatada agora no filme.

A sinopse de "Américo" consta do seguinte: O filme inicia na Praia de Lucena, na Paraíba, nos



Joelma Cavalcanti em cena com o protagonista Ricardo Moreira

dias atuais, numa ensolarada manhã de abril de 2012. Um professor de Geografia aposentado escreve no seu computador sobre os costumes e os praieros da comunidade em que vive, havia anos. Naquele instante, como tem sido de hábito, busca resgatar as memórias de um dos vates paraibanos mais importantes, sobretudo para a cultura local. Poeta dos tempos em que Lucena era lugarejo, apenas distrito do Município Santa Rita, na Parahyba. De repente, ao ouvir o piado lúgubre de um falcão posado em sua janela, transfere-se mentalmente às primeiras três décadas do século passado, para mostrar a trajetória de vida do poeta Américo Augusto de Souza Falcão. Um abnegado servidor público, à época, diretor da Biblioteca Pública do Estado e influente figura na cultura do seu tempo. Testemunha ocular de grande aconte-

cimento aeroviária vivido na cidade, nos anos 30, não menos, da rumorosa tragédia política daquele ano. No final da vida, embora reservado e deprimido por perdas familiares, Américo Falcão declina toda sua paixão em versos e poesias, saudando as memórias e belezas praieras de Lucena, cidade que tanto amou.

Com excelente participação do ator Ricardo Moreira, no papel título, "Américo" se baseia na História da Paraíba e no depoimento da última filha viva do poeta, Marlinda Falcão Estrela falecida aos 93 anos de idade, logo após a realização do filme. Convém destacar também a música original do compositor e instrumentista Adeildo Vieira, com participação (em cena) do músico Paulo Ró, nas caixas de Lucena, um dos pontos altos da produção. - Mais "coisas de cinema", no site: www.alessantos.com.br



**APC reúne seu Conselho**  
Com participação de dez integrantes, o Conselho Diretor da Academia Paraibana de Cinema reuniu-se na quinta-feira passada, para discutir e deliberar sobre vários assuntos de ordem interna. O lançamento do site da APC, que deve acontecer já no final desta semana e a formação de uma comissão a ser designada pela presidência, para visitar eventos de cinema e instituições culturais da cidade, foram temas igualmente discutidos e aprovados.

A reunião contou com presença do convidado e crítico de cinema Andrés Vondessauer do Cineclub de FCJA, que discorreu sobre as novas escolhas de filmes para as primeiras quartas-feiras de cada mês, no próximo ano. O acadêmico Lúcio Vilar, na ocasião fez referências ao próximo Festival "Aruandá", sugerindo à APC a criação do um Troféu "Walfredo Rodriguez", o que foi de pronto acatado.

## Quadrinhos

A &amp; EU



Val Fonseca



## Em cartaz

**O AGENTE DA U.N.C.L.E.** (EUA 2015) Gênero: Espionagem, Ação. Comédia. Duração: 116 min. Classificação: 14 anos. Direção: Guy Ritchie. Com Henry Cavill, Armie Hammer, Alicia Vikander. Na década de 1960 os até então inimigos mortais Napoleon Solo (Henry Cavill), agente da CIA, e Illya Kuriakin (Armie Hammer), espião da KGB, são obrigados a cooperarem. A grande missão da improvável dupla EUA-Rússia é combater a terrível organização T.H.R.U.S.H., que desenvolve armas nucleares. **Também:** 18h30 e 20h40 **CinEspaço4:** 21h40 **Maneira 8:** 18h45 e 22h20 **Maneira 10/30:** 19h.

**A ENTIDADE 2** (EUA 2015) Gênero: Terror Duração: 97 min. Classificação: 16 anos. Direção: Cláudio Foy. Com James Ransone, Shanny Sossamon, Tate Ellington, Courtney (Shanny Sossamon), uma jovem mãe solteira e superprotetora de dois gêmeos de 9 anos, se muda com os filhos para uma casa em uma área rural de uma pequena cidade. Logo, ela descobre que o local foi palco de estranhos acontecimentos e que sua família está marcada para morrer. **Maneira 4:** 13h15, 15h50, 18h15 e 20h45 **Também:** 16h15, 18h15 e 20h15.

**QUE HORAS ELA VOLTA?** (BRA 2015) Gênero: Drama. Duração: 110 min. Classificação: 14 anos. Direção: Anna Muiyler. Com Regina Casé, Camila Márdila, Michel Joelsas. A pernambucana Val (Regina Casé) se mudou para São Paulo a fim de dar melhores condições de vida para sua filha Jéssica. Com muito receio, ela deixou a menina no interior de Pernambuco para ser babá de Fabinho, morando integralmente na casa de seus pais. Treze anos depois, quando o menino (Michel Joelsas) vai prestar vestibular, Jéssica (Camila Márdila) lhe telefona, pedindo ajuda para ir à São Paulo, no intuito de prestar a mesma prova. Os chefes de Val recebem a menina de braços abertos, só que quando ela deixa de seguir certo protocolo, circulando livremente, como não deveria, a situação se complica. **CinEspaço2:** 14h, 17h50 e 21h50.

**SHAWN, O CARNEIRO** (FRA 2015) Gênero: Animação, Aventura, Comédia. Duração: 86 min. Classificação: Livre. Direção: Richard Starzak, Mark Burton. Com Omid Djalili, Andy Nyman, Nick Park. Shaun é um carneiro que, um belo dia, resolve tirar um dia de folga com os outros animais, para sair da rotina da fazenda. Só que, acidentalmente, ele acaba mandando o carinhoso fazendeiro para a cidade grande, onde o homem perde a memória. Os animais, então, comandados por Shaun, vão aprontar altas confusões no caos urbano para trazer o dono de volta para casa. **Maneira 1:** 14h **Também:** 14h **CinEspaço4:** 13h50 e 15h40.

**ENTRANDO NUMA ROUBADA** (BRA 2015) Gênero: Ação, Comédia, Drama. Duração: 77 min. Classificação: 14 anos. Direção: André Moraes. Com Deborah Secco, Bruno Torres, Júlio Andrade. Quando ganha um concurso de roteiros e como prêmio R\$ 100 mil para produzir um filme, Vitor (Bruno Torres), um ator mal sucedido, busca seus antigos e fracassados colegas. Laura (Deborah Secco) e Eric (Júlio Andrade), atores e Walter (Lúcio Mauro Filho), que é diretor, topam participar do filme "Aceleração Máxima", que se passa na estrada e tem assaltos a postos de gasolina, tiros e perseguições no enredo. **Também:** 14h30 **CinEspaço2:** 16h e 20h **Maneira 3:** 13h45, 15h45, 17h45, 19h45 e 21h50.

**HITMAN: AGENTE 47** (EUA 2015) Gênero: Ação. Duração: 98 min. Classificação: 14 anos. Direção: Aleksander Bach. Com Rupert Friend, Hannah Ware, Zachary Quinto. Agente 47 (Rupert Friend) é um assassino de elite geneticamente modificado criado para ser a máquina de matar perfeita. Ele precisa caçar uma mega operação que pretende usar o segredo de sua criação para a formação de um exército imbatível. Ao juntar forças com uma misteriosa jovem, que pode ser o diferencial para o sucesso da missão, ele vai descobrir segredos de sua origem em uma batalha épica contra seu maior inimigo. **Também:** 16h30 **Maneira 7:** 16h45.

**LINDA DE MORRER** (BRA 2015) Gênero: Comédia. Duração: 81 min. Classificação: 10 anos. Direção: Cris D'Amato. Com Glória Pires, Antonia Moraes, Emílio Dantas. A cirurgiã plástica Paula (Glória Pires) aplica em si mesma uma fórmula experimental para eliminar células e morre. Com a ajuda de um amigo psicólogo/médico, ela volta à Terra e tenta evitar que a gananciosa sócia coloque o nocivo produto no mercado. **Também:** 14h45 **CinEspaço2:** 16h10 e 20h10 **Maneira 8:** 14h25 e 16h35.

**HOMEM IRRACIONAL** (EUA 2015) Gênero: Drama. Duração: 96 min. Classificação: 14 anos. Direção: Woody Allen. Com Joaquin Phoenix, Emma Stone, Parker Posey. Em crise existencial, o professor de filosofia Abe Lucas (Joaquin Phoenix) chega para lecionar em uma pequena cidade dos Estados Unidos. Logo uma de suas alunas, Jill (Emma Stone), se aproxima dele devido ao fascínio que sente pelo seu intelecto, além da tristeza que sempre carrega consigo. Simultaneamente, ele é alvo de Rita (Parker Posey), uma professora casada que tenta ter um caso com ele. A vida começa a melhorar para Abe quando, numa ida à lanconete com Jill, ouve a conversa de uma desconhecida sobre a perda da guarda do filho devido a uma decisão do juiz Spangler (Tom Kemp). Abe logo começa a idealizar o assassinato de Spangler e como, por ser um completo desconhecido, jamais seria descoberto. **CinEspaço3:** 18h e 19h50 **Maneira 10/30:** 17h05.

**MISSÃO IMPOSSÍVEL - NAÇÃO SECRETA** (EUA 2015) Gênero: Ação, Espionagem. Duração: 130 min. Classificação: 14 anos. Direção: Christopher McQuarrie. Com Tom Cruise, Jeremy Renner, Simon Pegg, Ethan Hunt (Tom Cruise) descobre que o famoso Sindicato é real, e está tentando destruir o IMF. Mas como combater uma nação secreta, tão treinada e equipada quanto eles mesmos? O agente especial tem que contar com toda a ajuda disponível, incluindo de pessoas não muito confiáveis. **CinEspaço1:** 14h, 16h30 e 19h DUB 21h30 LEG

**Maneira 7:** 19h10 e 22h05 **Maneira 10/30:** 21h40 **Também:** 15h50, 18h20 e 20h50.

**TED 2** (EUA 2015) Gênero: Aventura, comédia. Duração: 116 min. Classificação: 16 anos. Direção: Seth MacFarlane. Com Mark Wahlberg, Seth MacFarlane, Amanda Seyfried. Completamente apaixonado, Ted (voz de Seth MacFarlane) decide se casar com Tami-Lynn (Jessica Barth). Entretanto, não demora muito para que o casal entre em crise. Querendo evitar um possível divórcio, Ted resolve ter um filho. Tami-Lynn logo fica empolgada com a ideia, o que faz com que o casal inicie uma busca sobre quem poderia ser o doador de esperma ideal para o bebê. Seu grande amigo John (Mark Wahlberg) o ajuda na tarefa, mas logo Ted descobre que não pode ter um filho porque, legalmente, ele não é uma pessoa, e sim uma propriedade. Começa então uma batalha judicial em que o urso de pelúcia tenta provar que merece ser considerado um cidadão como qualquer outro ser humano. **Maneira 5:** 20h30 **Também:** 18h20 e 20h30 **CinEspaço4:** 14h10, 16h20 DUB 18h40 e 21h LEG.

**O PEQUENO PRÍNCIPE** (FRA 2015) Gênero: Animação. Duração: 106 min. Classificação: Livre. Direção: Mark Osborne. Com Mackenzie Foy, Jeff Bridges, Rachel McAdams. Uma garota acaba de se mudar com a mãe, uma controladora obsessiva que deseja definir antecipadamente todos os passos da filha para que ela seja aprovada em uma escola conceituada. Entretanto, um acidente provocado por seu vizinho faz com que a hélice de um avião abra um enorme buraco em sua casa. Curiosa em saber como o objeto parou ali, ela decide investigar. Logo conhece e se torna amiga de seu novo vizinho, um senhor que lhe conta a história de um pequeno príncipe que vive em um asteroide com sua rosa e, um dia, encontrou um avião perdido no deserto em plena Terra. **Maneira 5:** 13h, 15h30 e 18h **Maneira 10/30:** 14h e 16h30 **CinEspaço3:** 14h e 16h **Também:** 30: 14h10.

## Letra LÚDICA

## Aconchego, Bar!

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico Literário

hildebertbarbosa@bol.com.br

Quadros toscamente emoldurados e expostos em paredes rudes. Todos do Flamengo. Alguns lembrando a glória de vários campeonatos. Ao fundo, a rasgada e aberta poesia da bandeira rubro e negra. Flamengo: um time, uma nação, uma religião..., e eu, mais uma vez, na minha Comarca, contemplando as mesmas pedras de sempre, solitárias e agudas, em silenciosa súplica para os céus.

Observo, à distância, a simetria de suas estruturas escarpadas e acompanho os jogadores de sinuca, seduzidos pelo abismo do quadrado verde e pelo roçar das bolas, obedientes e domadas pela lógica do jogo, que também integra a lógica da vida. Cada partida, com seu ritual; cada contendor, com sua ciência, e o jogo e a vida se misturam e se fazem um tecido só naquele instante em que perder talvez possa ser "tocar alguma coisa mais além da vitória", para me valer do poeta.

Lembro-me dos versos de Lawrence Ferlinghetti, no poema "Autobiografia": "A vida que levo é muito sossegada./ Passo os dias no café do Mike/a admirar os campeões/do Grupo Dante de Bilhar/e os viciados dos matraquilhos".

Não, eu não passo os dias no Bar de Ronaldo. Seus jogadores de sinuca não pertencem a nenhuma agremiação, e a vida que levo, principalmente nesse instante, nesse sábado solar e sufocado, só é sossegada por fora, no aconchego e à sombra das serras pardas que rodeiam minha magra terra. Na paisagem de dentro, também seca, também áspere, nada de sossego. Tudo é tumulto na ramagem das recordações dos meus, que ainda estão comigo, e dos que já se foram.

Um Bar aqui e outro ali; uma partida de sinuca, aqui e outra ali. Fulano, sicrano, beltrano, onde estão agora? Manuel Bandeira diria: "Estão todos dormindo, profundamente". As criaturas passam, as coisas ficam, sobretudo as coisas estrumadas pelo sangue da terra. Somente a terra dura para sempre. Mas o que é o para sempre? O para sempre é agora, nessa mesa, nesse Bar, em plena comunhão com as ordens secretas do tempo e com os sigilos das raízes mais profundas. Essas que estão dormindo profundamente no leito inesgotável da memória.

Penso cá comigo, olhando lentamente aquele homem que vai pela rua bem devagar, aquele homem que não conheço, um homem qualquer, sem metafísica. Penso: Ronaldo é um ser humano como tantos outros, anônimo na dor e no sofrimento, anônimo na alegria e na esperança. Ronaldo e seu aconchego. Ronaldo e seu Flamengo. Ronaldo e seu Bar! Um Bar como tantos outros. Simples, espaçoso, sem hierarquias e cheio de homens. Homens cheios ou vazios, isto não importa. Isto fica por conta do poeta Vinicius de Moraes.

Um Bar como tantos outros bares. Bares que qualquer dia desses podem fechar e vão fechar, mas que nunca acabarão. Principalmente quando se tem, seja na memória seja na imaginação, uma cidade, uma paisagem e uma grei que não teme os chamados da vida, as armadilhas do jogo e os enigmas do álcool.

## Evento

## Funesc abre Salão Nacional do Humor nesta terça-feira (15)

A Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) promove, na terça-feira (15), em João Pessoa, palestra sobre o escritor José Lins do Rego. A pesquisadora Geane Luna, professora da UEPB, participa do debate sobre o romancista para uma turma de 180 alunos. Na mesma data, às 19h, vai ser aberto o 3º Salão Nacional do Humor que tem o nome do escritor paraibano com trabalhos de 14 artistas. As peças ficarão expostas de 15 de setembro a 15 de outubro, no mezanino com acesso pela rampa 1 do Espaço Cultural. As atividades lembram o 58º aniversário de morte do autor de "Menino de Engenho" e "Riacho Doce", morto em setembro de 1957.

Além de homenagear o escritor paraibano, o Salão do Humor traz trabalhos inspirados na vida e obra de outros autores de reconhecido talento no meio nacional.

## Rádio Tabajara

## PROGRAMAÇÃO DE HOJE

**FM**  
0h Madrugada na Tabajara  
05h Aquarela Nordestina  
06h Bom dia, saudade!  
08h Máquina do tempo  
10h Programação Musical  
12h Sambrasil  
15h Futebol  
18h Programação Musical  
18h30 Rei do Ritmo  
19h Jampa Black  
20h Música do Mundo  
21h Trilha Sonora  
22h Domingo Sinfônico

**AM**  
0h Madrugada na Tabajara  
5h Nordeste da gente  
6h Bom dia, saudade!  
8h Sucessos Inesquecíveis  
9h Domingo no rádio  
11h Mensagem de fé  
11h30 Programação Musical  
12h Tabajara Esporte Show  
15h Grande Jornada Esportiva  
20h Plantão nota mil  
20h30 Rei do Ritmo  
21h Programação Musical

## SERVIÇO

● Funesc [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]



# Encontro das Traças

Evento proporciona a troca de livros e de ideias ligadas à literatura

**Linaldo Guedes**  
linaldo.guedes@gmail.com

Um evento que surgiu de forma despretenhosa e que em pouco tempo de atividade já se prepara para ganhar novos horizontes e novos leitores. Trata-se do “Encontro das Traças”, criado pelo poeta André Ricardo Aguiar no ano passado e que acaba de receber apoio financeiro do Ministério da Cultura e deve circular por várias cidades do interior ainda neste ano.

André Ricardo, que além de poeta é também contista e autor de livros infantojuvenis, lembra que o “Encontro das Traças” surgiu como uma iniciativa de reunir amigos aficionados por leitura e literatura, para conversas e troca de livros. O primeiro Encontro teve divulgação através das redes sociais, e foi realizado em um café localizado em um dos shoppings center da cidade.

Em seguida as pessoas que participaram do encontro e outros leitores que ouviram comentários a respeito, passaram a solicitar insistentemente a realização de um segundo momento. Desta forma, ocorreram os se-

gundo e terceiro encontros, já com uma maior quantidade de participantes, tomando proporção de evento e passando a necessitar de apoio de organizações culturais para sua realização.

O IV Encontro das Traças, já contou com uma ampliação da programação, constando de sarau, relançamentos de livros, exibição de filmes temáticos, apresentação musical.

“O sucesso do evento, nos leva a querer realizá-lo de forma periódica, elaborando uma programação que dialogue com outras linguagens artísticas, ampliando a divulgação e participação do público. Tal intenção só será possível tendo apoio e recursos financeiros para que se garanta a estrutura necessária”, observa o organizador.

O principal objetivo é garantir e dar continuidade ao evento literário, contribuindo desta forma para preencher uma lacuna existente na cidade, no que se refere a eventos literários que promovam o acesso ao livro, o conhecimento, a troca de informações, a aproximação de pessoas com interesses afins em torno da leitura e da literatura, além do diálogo com outras linguagens artísticas.

A intenção é também de levar a cin-

co cidades de médio porte no interior do Estado da Paraíba uma edição do evento, de modo a concretizar parcerias a fim de mantê-lo de forma periódica, contribuindo assim com a movimentação no campo da leitura e literatura para a população destas cidades, com pouco acesso a oportunidades de participação em eventos desta natureza.

Recentemente, o “Encontro das Traças” conseguiu apoio através da abertura de um edital da Diretoria de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas do Ministério da Cultura (Minc), através de uma Bolsa de Fomento à Literatura. “Conseguimos ser aprovados na primeira instância e depois, finalmente aprovados na reta final. A verba solicitada para o projeto do Encontro das Traças em oito eventos é no valor de 20.000 reais. Recebeu uma boa avaliação por tratar de iniciativa para a leitura e ter certa originalidade. Isso contou muito”, comemora.

As oito próximas edições estão para ser discutidas já nesta semana. A ideia é nunca ficar num modelo tão igual, cada edição terá uma atração diferente, seja com convidados, seja cuidando de um sarau ou até, quem sabe, uma mesa sobre o livro, ou um tema ligado ao livro. “Também manterei o mesmo sistema de doação para sorteios, a criação de um blog, e a valorização de artistas locais. Depois de produzir oito eventos, terei uma melhor visualização do que poderá ser o futuro do evento. O importante também é achar bons espaços para esta troca”, detalha.

André Ricardo Aguiar explica que o “Encontro das Traças” começou como algo meramente por acaso, “para tratar de uma necessidade de troca que eu tinha. Não sabia bem como, não pensava em grande público. Tanto que o primeiro encontro apenas 12 pessoas se fizeram presentes. E foi num shopping. Com o tempo, senti que queriam outras edições e consegui produzir, sem gastar um tostão, só com apoio de amigos, mais cinco eventos, com uma extensão em Areia (que foi mais uma exposição do projeto) e um bom evento em Campina Grande, com dedicada cobertura de duas TVs. A média de público ficou em torno de 60 pessoas, número considerado bom para um espaço de um bar lotado de mesas e com outros impedimentos (incluindo locomoção). Em todo caso, o número de livros trocados, doados e sorteados pode ter passado de uma centena, embora isso não ainda tenha sido quantificado, pois não tivemos controle de entrada e saída dos mesmos. Muitos trouxeram em sacolas, e alguns também trouxeram DVDs e gibis. Para sorteio, por edição, cheguei a sortear 20 livros. Também tivemos uma mesa-coringa, para trocas aleatórias com livros já selecionados. E claro, exibimos curtas-metragens e convidamos bandas locais (rock e música erudita). Fizemos edições no Bar do Elvis, Empório Café, Vitrolas Bar (CG). E estamos abertos para convites, como o que recebi recentemente de Itabaiana”.



Escritor André Aguiar é idealizador da iniciativa cultural e colunista do jornal A União aos domingos

## Correios X era digital

### ECT resiste e cartas tradicionais ainda são enviadas

Hilton Gouvêa  
hiltongouvea@bol.com.br

Os adeptos dos teclados eletrônicos, que vivem com os olhos fixos no computador, são unânimes em afirmar que o serviço tradicional dos Correios, no que se refere à entrega de cartas domésticas e de amor, está executando a última nota do canto da sereia e poderá se acabar numa dezena de anos, juntamente com outras áreas que ainda prestam serviços considerados obsoletos. Mas, a história real e atual da ECT - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - não deixa transparecer o que afirmam os supermodernistas.

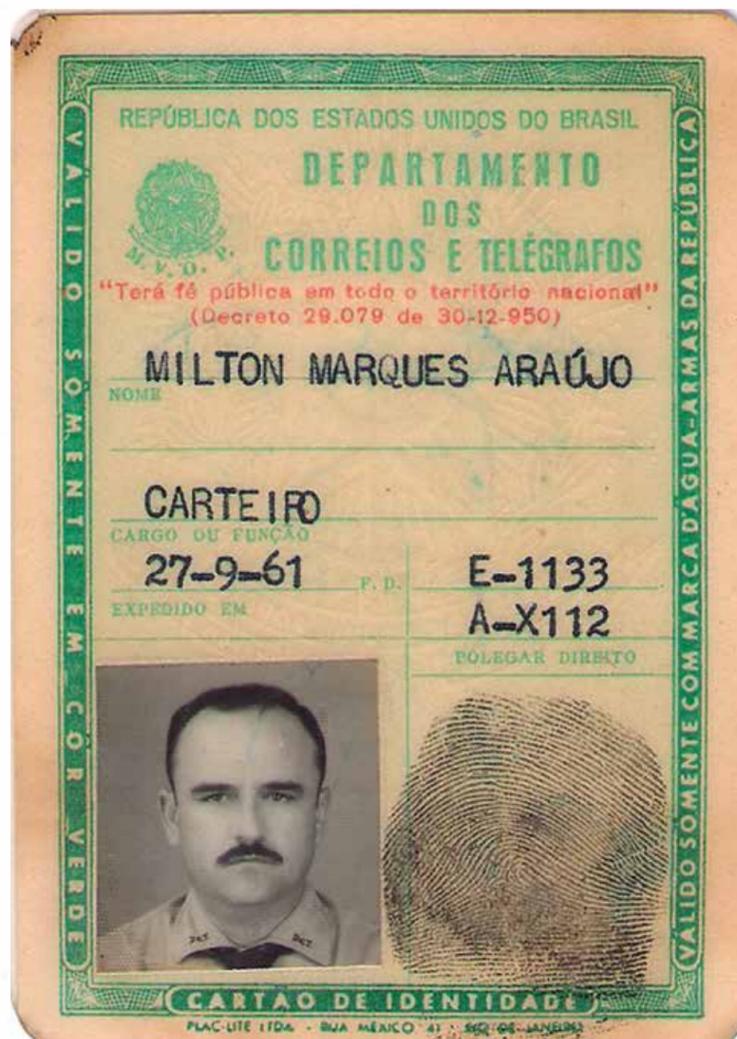
A jornalista e analista de Correios Juliana Miranda Cavalcante da Silva, assessora de comunicação da ECT em João Pessoa, nos informa que a Paraíba dispõe de 514 carteiros (sendo 19 mulheres e 495 homens), nos libertando os cálculos de que aqui, em 223 municípios, dispomos de um carteiro para cada 1539,7 pessoas. Estas, em sua maioria, enviam mais correspondências para o Estado de São Paulo e, em nível internacional, escolhem os Estados Unidos como o país estrangeiro para o qual enviam maior número de cartas. Do que nós chamamos de tradicionalismo, restam ainda muitas coisas.

Nas agências da ECT a goma arábica ainda é a cola usada para selar as cartas dos usuários, embora, a maioria das correspondências, já cheguem fechadas nos guichês. A selagem eletrônica é mais preferida, pela rapidez e praticidade, menos para os tradicionalistas, que gostam de enviar cartas pessoais - de amor ou coisas parecidas-, que preferem os selos, com as estampas mais românticas possíveis. A ECT-PB não tem estatística sobre a quantidade de quilômetros que seus carteiros percorrem por dia.

Em termos de Brasil, a jornalista Maria Christina M. Correa levantou a estatística de que, agora, os carteiros percorrem seus setores em motos, carros e bicicletas, e usam bolsas seguras para transportar as encomendas hoje predominantes na ECT: as compras on line, cujo volume aumentou 389% nos últimos dois anos, o que levou a empresa a quase triplicar sua equipe, para dar conta do recado. Isto porque a ECT é responsável pela entrega de mais de 40% de todas as vendas realizadas pela Internet no Brasil e, a cada dia, 36 milhões de objetos são entregues em todos os municípios do País.

Neste serviço são empregados 59 mil carteiros que, juntos, percorrem diariamente cerca de 397 mil quilômetros, o mesmo que dez voltas em redor da terra. Um exemplo deste esforço é que, as encomendas do e-commerce, telegramas e cartas via Internet, eram 8,2 bilhões em 2009 e saltaram para 9,03 bilhões em 2012, revelando 830 milhões a mais em apenas quatro anos. As estatísticas de atualização de 2012 para 2015 já prenunciavam um crescimento maior deste trabalho desenvolvido pela ECT.

"A ECT deu prova de que ainda é muito útil quando enviei meu notebook para conserto, através de uma seguradora: o aparelho foi e voltou seguramente e somente eu podia retirá-lo dos Correios, porque apenas eu dispunha do código de rastreamento postal", informa a estudante Ágida Estelina Marques de Gouveia Se-



Milton usava caneta de pena, lápis grafite na orelha e goma arábica em vidrinhos

gunda, 13 anos, residente em Baía da Traição, no Litoral Norte da Paraíba. O Doutor em Letras pela UFPB, Milton Marques Junior, tio de Ágida, já não tem a mesma opinião sobre o envio de cartas e encomendas através do correio tradicional.

Milton defende a opinião de que o avanço da tecnologia de informática e o advento dos novos meios de comunicação - e-mail, sms, facebook, twitter e whatsapp - tornou obsoleto o costume de enviar pelos Correios cartas escritas do próprio punho ou digitadas. "A popularização da Internet disponibilizou a comunicação rápida, barata, cômoda e eficiente, para um público cada vez maior de usuários", comparou. "O whatsapp e o facebook são extremamente práticos: envia-se a mensagem ou posta-se um texto e a resposta chega rápida, quase instantânea. Por conta disso, o Correio tradicional está fadado a entregar pacotes, pois até as contas estão vindo via e-mail ou sms".

Jorge Souza Alves, supervisor de Disseminação de Informações do IBGE na Paraíba, elogia o serviço de entrega das contas de água, energia e telefone pela ECT e explica as razões: "a gente pode também acionar esses itens pela Internet, mas o recibo trazido pelos Correios nos dá um comprovante seguro, autêntico e claro, sem falar que também são rápidos". Segundo ele, o serviço dos Correios envolvendo cartas e similares, ainda é muito utilizado por quem mora em locais isolados, onde não existem computadores nem acesso para os sinais da Internet.

Jorge nos informou que a Paraíba dispõe de 791 mil 437 habitantes, segundo a estimativa de Censo registrada em 2 de julho deste ano. Cálculos feitos na redação dão conta de que os

514 carteiros da Paraíba representam, aproximadamente, 0,87% do total de 59 mil carteiros existentes no Brasil. Humberto Fonseca de Lucena, professor aposentado do Centro de Ciências Exatas da Natureza da UFPB, gosta de falar sobre os tempos nostálgicos dos Correios, mas admite que a remessa tradicional de cartas pessoais está no fim, só existindo nos centros menos desenvolvidos.

"Na minha infância e juventude em Araruna nem ônibus existia. Cartas e outras encomendas eram levadas em caminhões de carga que transitavam para a capital, tudo dependendo da boa vontade de amigos". O pai de Humberto, o farmacêutico Severino Cabral de Lucena, dependia dos caixeiros de laboratórios para formalizar seus pedidos. "As cartas eram levadas por esses homens e os laboratórios remetiam as encomendas, embora o prazo de entrega fosse de dois meses", explicou. Araruna, situada a 162Km de João Pessoa, está presente em blogs e portais do Brasil, por causa da sua vocação turística.

Aumento de compras on line, cujo volume cresceu 389%, levou a empresa estatal a triplicar o número de funcionários

### Mala postal na cabeça

No quadriênio 1956-59 quem chegasse ao Correio de Arara, no Curimataú paraibano, a 156Km de João Pessoa, se deparava com um homem robusto, de estatura mediana, que sentado diante de um birô com grades, dotado de uma abertura tipo bilheteria de cinema, em cujas laterais postavam-se quatro vidrinhos de goma arábica - uma cola usada para a selagem de cartas -, escrevia com uma caneta de pena e mantinha um lápis grafite na orelha, pronto para rabiscar telegramas. Era o agente postal telegráfico Milton Marques Araújo, que atendia os usuários.

- O Correio já chegou, seu Milton

-O Correio está aqui há mais de 50 anos. Agora, a mala postal, está aí desde às 3h da manhã.

Meu pai era assim: não gostava de perguntas que ele julgava cretinas ou mal feitas. E respondia a seu modo a quem as fazia, logo a ele, um ocupadíssimo APT do então Departamento de Correios e Telégrafos, ainda mais num dia de feira.

Às vezes papai me encarregava de ficar postado no telefone de pilhas galvânicas, aguardando os telegramas procedentes de Serraria, ditados letra a letra por seu Campos. Não havia carteiros em Arara. Eu e Kátia minha irmã éramos encarregadas de levá-los aos destinatários. Um esclarecimento: a chamada telefônica destinada a passar um telegrama, só era completada com um mínimo de cinco horas de tentativas. Por ser próxima de Solânea e Serraria, a agência do DCT de Arara não tinha telégrafo. O que não evitava a passagem de seu Valdemar, o guarda-fios, pela agência de Arara.

Duas vezes acompanhei meu pai e Waldemar na fiscalização de postes telegráficos. Podia ser de jipe ou a cavalo. Nas madrugadas de segunda-feira, o dia da feira de Arara, dois personagens importantes chegavam à nossa casa: Cabeção, com a mala postal de Remígio e Zé Amâncio, com a similar de Bananeiras. Os dois, cada um em sua rota, andavam mais de 20Km com a mala na cabeça, conduzindo cartas e valores, principalmente. Não levavam armas. E nunca foram assaltados. As malas postais eram sacos de lona impermeável, conduzidos à mão, em lombo de jumentos ou de carro, até os pontos de ônibus ou estações ferroviárias, daí para portos e aeroportos.

## OFÍCIO DE CARTEIRO

# Carta notável, crucial e amorosa

Carta levada por Paulo Bregaro, culminou com a independência do Brasil

Uma carta célebre que chegou a então cidade de Parahyba, em 6 de agosto de 1698, tinha cunho oficial e trazia mensagens sinistras. Foi escrita pelo bandeirante Teodósio de Oliveira Ledo, fundador de Campina Grande, que comunicava ao governador Manoel Soares de Albergaria o aprisionamento de índios para o serviço escravo e esclarecia que “fora preciso matar muitas peças, pois não serviam para coisa alguma”.

Mas, o carteiro ainda mais notável do Brasil é Paulo Bregaro, aquele que levou para o príncipe D. Pedro as cartas de D. João VI, ordenando a volta do jovem a Portugal, sob o pretexto de continuar seus estudos. Pedro, irritado, sacou da espada e deu o famoso brado de “Independência ou Morte”. Bregaro, hoje, é o patrono dos Correios no Brasil.

Pesquisa realizada no Brasil, EUA, e Europa, divulgada em 2009, mostrou que a profissão de carteiro é a segunda mais confiável no País e a quarta do mundo. Divulgada na Rede Globo, a pesquisa mostrou que os carteiros têm 90% de confiabilidade, atrás apenas de bombeiros.

Noventa e quatro cartas de amor escritas por D. Pedro I para Domitila de Castro, sua amante, foram descobertas no Museu Hispanic Society (EUA), no segundo semestre de 2013. Numa delas D. Pedro escreve poemas eróticos para a futura Marquesa de Santos e comunica que ela será nomeada a dama camarista de Leopoldina, sua legítima esposa. Ciumento, Pedro reclama da grande quantidade de carru-



FOTO: Reprodução/Internet

### Período Imperial

- Retorno de D João VI.
- Independência do Brasil.
- Mensageiro Paulo Bregaro.
- Por esse feito, Paulo Bregaro é considerado o patrono dos Correios.
- Em 1835, entrega domiciliar.



Carta de D. Pedro I é uma das 94 missivas remetidas para a sua amante Domitila de Castro

agens diante da casa de Domitila e diz que elas pertencem a cortejadores baratos.

O julgamento de Tiradentes em 1792 foi uma farsa. A carta régia emitida em Lisboa dois anos antes, já vinha com a determinação de condená-lo à forca, mesmo que fosse preciso arrancar confissões atra-

vés de torturas. Uma carta de amor, que revelava o desprezo de uma mulher pelo companheiro que a deixara por outra, foi publicada, por engano, no Diário da Justiça do Trabalho da Paraíba, em 16 de fevereiro de 2012. “...O que me atrai da troca de dois não é exatamente de tesão por tesão, de troca corporal,

apenas. Pode ser até carece mesmo, mas tenho no dever de ser honesta comigo. A minha energia sutil, que me sustenta e protege, eu a respeito muito. E por ser muito aberta, recebe muita carga negativa em motéis”, dizia a missivista, escandalizada por se envolver naquele triângulo amoroso.

### ESTADOS E MUNICÍPIOS

## CNE pede para incluir 'gêneros' na educação

São Paulo (AE) - O Conselho Nacional de Educação (CNE) recomendou, em nota técnica, que os planos estaduais e municipais de educação sejam reavaliados para tratar da questão de gênero. A menção ao tema foi retirada de vários documentos, como o da cidade de São Paulo, após a pressão de grupos religiosos e conservadores.

A nota técnica é de 1º de setembro. No texto, o conselho diz manifestar “surpresa” e “preocupação” com o fato de vários planos terem “omitido, deliberadamente, fundamentos, metodologias e procedimentos em relação ao trato das questões relativas à diversidade cultural e de gênero.”

Segundo o órgão, a universalização dos direitos “implica identificar e nominar, em situações concretas do cotidiano da existência humana, as singularidades”. Sem tratar desses aspectos específicos, acrescenta o texto do CNE, os documentos são “incompletos” e “devem ser objeto de revisão”.

No mês passado, o Ministério da Educação (MEC) também publicou nota técnica em que afirma que os conceitos de gênero e orientação sexual devem ser usados para a elaboração de políticas públicas. A nota foi liberada pela Câmara dos Deputados, após a Comissão de Direitos Humanos e Minorias cobrar um posicionamento da pasta sobre o tema.

FOTO: Reprodução/Internet



Salas de aulas terão debates sobre a questão de gêneros

### Elejó

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

## Nosso civismo

Toda vez que chega o 7 de setembro eu fico refletindo sobre que tipo de civismo temos no Brasil. Vejo pela TV os desfiles cívico-militares, os estudantes marchando sob o sol escaldante ao som de bandas marciais, imitando a pantomima militar. Os tanques e bazucas exibidos à população, a cavalaria defecando sobre o asfalto. Aviões e helicópteros sobrevoando as plateias em verde e amarelo. A PM querendo ser Exército. Aí eu me pergunto: qual a utilidade disso tudo?

Não seria melhor que fizéssemos o dia do civismo mais útil e popular? Em vez dos desfiles non-sense, os militares poderiam passar o 7 de setembro prestando serviços à população, doando sangue ou fazendo outras atividades humanitárias e comunitárias. No lugar de exibir armas, que tal montar consultórios, ensinar técnicas de sobrevivência, primeiros socorros... sei lá.

E os estudantes, em vez de simplesmente marcharem, que tal visitar os idosos carentes, dar aulas e oficinas ao ar livre, participar de gincanas culturais, campeonato de matemática, exposição de robótica, práticas de botânica... Tenho certeza que o Dia 7 de Setembro seria mais interessante e participativo.

Talvez palcos com corais cantando o Hino Nacional, ou ensinando à população o Hino da Paraíba. E se as bandas marciais se apresentassem nas praças tocando Jackson do Pandeiro e Sivuca? Que tal convidar os Tabajara e Potiguara para contar suas histórias e dança o toré? Vamos chamar os quilombolas para mostrar seu artesanato, suas danças e nos dar aulas sobre África. E

se promovêssemos campeonatos públicos de capoeira d'Angola nesse dia? E se no 7 de setembro os ciganos exibissem suas músicas e danças. Nos falassem de suas roupas e tradições...

Quem sabe assim não desenvolveríamos o verdadeiro orgulho de ser brasileiro. Um civismo de raiz, tendo a população como protagonista e não apenas como mera e alienada expectadora. Civismo orgânico (na concepção gramsciana) com o envolvimento profundo dos cidadãos e cidadãs, mais popular e menos institucionalizado. Tendo a pátria como ideia de locus de fraternidade e não como modelo reducionista de territorialidade conquistada pelas guerras. Pátria multicultural e pluri-étnica. Pátria inclusiva promotora da justiça e do bem-estar.

### Dilma dialoga

A presidenta Dilma Rousseff, que esteve na Paraíba na sexta-feira passada, iniciou sua participação no evento Dialoga Brasil, no Centro de Convenções da capital, fazendo menção ao drama do povo sírio que foge da guerra. Ela ressaltou a diversidade de culturas que formou o povo brasileiro. Dilma não disse, mas certamente fez a plateia perceber que somos uma nação acolhedora. O evento trouxe à Paraíba, além da presidenta da República, cinco ministros do seu governo. O evento parece uma versão sofisticada de plenárias dos orçamentos participativos, criados ainda na década de 80 pelas primeiras

prefeituras conquistadas pelo Partido dos Trabalhadores (PT).

O evento foi muito concorrido por ativistas de diversos movimentos sociais locais. Cerca de mil pessoas não conseguiram entrar no salão reservado, onde cabia aproximadamente 800 pessoas. O movimento negro se fez presente com representações diversas, a exemplo de religiosos de matriz africana, devidamente paramentados. Outro segmento que marcou presença foi o da juventude negra. Militantes de diversas entidades negras também acorreram ao evento.

Os organizadores priorizaram o convite às pessoas que têm assento nos conselhos de políticas públicas, como saúde, educação, segurança alimentar, mulheres, juventude e cultura. Faltou, entretanto, a presença de artistas paraibanos simpáticos à atual gestão petista. Um quinteto de jovens do Projeto Prima fez uma rápida apresentação na abertura do Dialoga Brasil em João Pessoa.

### Reisado contestado

Uma outra apresentação cultural causou protestos de militantes do movimento negro local, que repudiou a escolha de um folguedo que apresenta personagens pintados de negros do tradicional Cavalinho. A pantomima apresenta as personagens Catirina, Mateus e Bastião, que tradicionalmente tingem o rosto com tina negra. Ativistas da ONG Bamidêlê, da juventude negra e do NEABI-UFPB consideraram a atração desrespeitosa e racista, inadequada

para a cerimônia. O protesto não chegou a atrapalhar o evento, mas mostrou um certo descompasso entre esses setores e os organizadores responsáveis pela contratação do grupo folclórico. Haveria dezenas de outros artistas populares que teriam satisfação em realizar uma apresentação cultural para a presidenta Dilma, como o grupo de Coco da Caiana dos Crioulos, de Alagoa Grande, ou o Coco de Gurugi, ambos expressões legítimas da nossa afroparaibanidade.

Por outro lado, a reclamação pública dos ativistas antirracismo exibiu para todos ali a dificuldade que alguns setores desse movimento possuem em tolerar as manifestações culturais populares tradicionais que têm, em suas gêneses, elementos do preconceito racial naturalizado à época em que estes folguedos foram sendo criados. Dificuldade semelhante que fez com que se tentasse, há alguns anos, proibir a utilização de livros de Monteiro Lobato, que, eventualmente, possuem trechos com carga preconceituosa à personagem “Tia Anastácia”.

Me parece que esse tipo de manifestação sempre ocorre quando os envolvidos não compreendem bem o folclore regional, e tentam impor elementos contestatórios de um ativismo social importado de outros contextos culturais.

Ocorre, assim, por ignorância cultural, ou engessamento ideológico, disputas inócuas que pouco somam à verdadeira luta social pela promoção da igualdade racial na Paraíba.

# Garimpando em brechós

## Procura por usados de qualidade é saída em tempo de crise

**Janielle Ventura**  
Especial para A União

Pesquisar para economizar, ainda mais em tempos de crise econômica. A procura pelo produto de qualidade e de melhor preço é uma das dicas para quem deseja esticar o salário até o fim do mês. Na moda não é diferente e uma das soluções é ir em busca dos brechós. A jornalista e design de moda, Agda Aquino, diz que, "no Brasil, ainda há um certo nojo em usar roupas que foram de pessoas desconhecidas. Entretanto, esse pensamento vem sendo ultrapassado com a busca pela informação".

De acordo com a design, é possível, sim, montar um look bonito e barato, além disso com peças duradouras e de qualidade. Para isso é preciso procurar bem as peças, experimentar e combinar (não só uma com a outra, como também com seu próprio estilo). No caso de brechós online, deve-se pedir as medidas da peça (busto, cintura, quadril, comprimento) e conferir com as suas, bem como solicitar fotos da peça em questão de forma detalhada. Evitando, assim, arrependimentos futuros.

### Expansão

Agda Aquino compreende que este seja um fenômeno crescente em todo o mundo, engajado principalmente na ideia de economizar não apenas dinheiro, como também os recursos naturais. "A ideia é de ser mais consciente e evitar o consumo desenfreado, enxugando o guarda-roupa de coisas desnecessárias", esclareceu Agda.

Vendo por esse lado, Agda Aquino acrescenta que vale, sim, muito a pena investir nos brechós. Principalmente tendo em mente que não é necessariamente negociar roupas velhas, e, sim, de deixar no armário aquilo que realmente importa. A promotora de eventos, Nayara Fagundes, 20 anos, diz que faz compras em brechós. Um hábito herdado pela sua mãe, que já tinha o costume de economizar assim. "É muito mais barato. Compro em brechós físicos e online. Sempre mostro para minhas amigas o que comprei e meus lucros", explicou.

**"No Brasil, ainda há um certo nojo em usar roupas que foram de pessoas desconhecidas," afirma design de moda**



Roupas e acessórios ainda propiciam um look bonito e barato, além de oferecer durabilidade, mas é preciso fazer pesquisa tanto em locais online e em lojas físicas

## Setor ganha espaço no facebook

Com o avanço da tecnologia e a popularização das redes sociais, surgiram as páginas e grupos de bazar online. Diferente do brechó físico, onde você apenas compra coisas, no brechó online você também poderá vendê-las. Lidiana Magalhães estuda administração e criou o grupo "Desapego: brechó das amigas", no facebook. Com o passar do tempo, ele tomou uma proporção maior e está com mais de 9 mil membros.

De início, era apenas um espaço onde amigos em comum poderiam se organizar para comprar e vender roupas que já não queriam mais. No básico, alguém anuncia uma peça ou produto e normalmente marca um local para encontro ou prova e fecha negócio. Algumas encontram-se em locais públicos, outras em casa. Tem aquelas pessoas que não entregam, então marcam os encontros nas suas próprias casas.

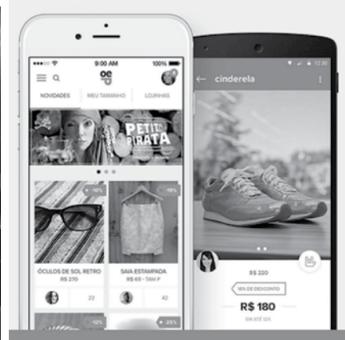
Lidiana diz que não existem muitas regras no grupo. Hoje as pessoas podem vender peças usadas e até mesmo nova. Isso fica a critério de quem se interessa em fazer negócio ou não. "Algumas pessoas vão realmente como descreve o significado brechó e vendem peças de até R\$ 5. Enquanto outras, vendem vestidos de até R\$ 300. Eu aconselho sempre a colocar os preços e tamanhos para evitar muitas perguntas nas publicações", explicou.

### Rede social

O grupo "Desapego: brechó das amigas" começou quando, Lidiana Magalhães, ficou desempregada. Um dia, viu grupos de vendas no facebook e encontrou um grupo de brechó online. Curiosa, viu todas as publicações. Eram roupas, bolsas, sapatos, biquínis, produtos para o lar. Aos poucos, viu como eram feitas as negociações e achando todo aquele contexto interessante. Precisando de dinheiro, decidiu dar uma olhada no seu guarda-roupas e viu que daria para



Comprar roupas em brechós também contribui para recuperar o meio ambiente



**Lidiane Magalhães, ao ser demitida, pesquisou e criou brechó na internet. Novas tecnologias proporcionam expansão das lojas virtuais, mais especialmente em redes sociais**

fazer ganhar um dinheiro extra colocando-as à venda.

A medida que suas vendas e trocas foram dando certo, decidiu fazer seu próprio grupo. Hoje, com trabalho e facilidade, seu tempo é curto para fazer publicações então ela apenas observa o que as pessoas postam. Quando algo lhe agrada,

chama o anunciante pelo bate-papo do facebook e marca um encontro.

Em suas compras, costuma gastar em torno de R\$ 50 reais para montar um look. "Eu acho legal o mundo do brechó, confesso que muitas vezes deixei de comprar algo em uma loja por achar coisas que procurava aqui e bem mais em conta", revelou.

### Dicas para não errar

Agda que também ensina Jornalismo de Moda e Fotografia de Moda, ressalta que hoje em dia qualquer pessoa que se veste está "na moda". Isso porque todas as roupas que são compradas vêm dessa indústria e são produzidas dentro de um ciclo que envolve as tendências. Entretanto, se o interesse é ficar dentro das tendências vigentes no momento atual (que são cíclicas e passageiras), será preciso informação para escolher as peças certas e recuperar do passado itens que podem ser facilmente usados hoje.

### Veja, abaixo, dicas da jornalista e design para se construir um look ideal:

- Procurar peças básicas que estarão em tendência sempre (jeans, camisetas lisas e vestido pretinho básico, por exemplo);
- Provar as peças sempre;
- Olhar-se em um espelho de corpo inteiro;
- Lembrar das outras peças que estão em casa para combiná-las da melhor forma;
- Ter em mente que a peça tem que combinar principalmente com você, independente de tendência.

### Saiba mais

Através do aplicativo "Enjoei :P", quem deseja pode comprar e vender online. Com o celular, é possível tirar as fotos minutos depois colocar seu produto a venda. A praticidade a rapidez é o diferencial tanto para quem procura, quanto para quem deseja ganhar dinheiro. O aplicativo informa quando há desconto, quando as ofertas são aceitas pelo vendedor ou quando alguém comprar seu produto. Para começar as negociações, é feito um cadastro. Tudo é separado por categorias para facilitar a procura. Procurar sites de brechós ficou muito mais fácil com a internet. O site "Busca Brechó" selecionou os melhores e mais bonitos brechós online para compras. Acesse <http://www.buscabrechó.com.br/melhores-brechos-online> ou procure no facebook por "Busca Brechó".

# Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

**Ele disse**  
 “Não fique triste se alguém lhe virar as costas. Isso significa apenas que essa pessoa não pode aguentar a firmeza de seu olhar”

BOB MARLEY

**Ela disse**  
 “É de minha responsabilidade não ficar triste, não deixar ninguém me magoar, não deixar que nada de ruim me aconteça”

MARTHA MEDEIROS

### Make B.

**LOOKS** luminosos, tendência nas grandes passarelas, e contraste de notas e tons terrosos e quentes compõem a linha Make B. Lumina Collection, a novidade de O Boticário para a temporada primavera-verão.

Na coleção constam 23 itens que podem ser encontrados nas lojas e no e-commerce.



Alegria de Socorro Fonseca, Irimar Bastos, Tereza Suassuna e Walmirinha Queiroga no restaurante Blu'nelle

### Aumento à vista

O **PRESIDENTE** do TJPB, desembargador Marcos Cavalcanti está mantendo um canal de negociação com as lideranças que representam os servidores do Poder Judiciário.

Há perspectivas de que seja concedido um reajuste de 8,5% para todos os servidores a partir de janeiro de 2016.

### Proteção ao idoso

A **ORGANIZAÇÃO** das Nações Unidas está pedindo aos países das Américas que assinem a Convenção Interamericana sobre Proteção dos Direitos das Pessoas Idosas, que fortalece a proteção de seus direitos civis, políticos, econômicos, sociais, culturais e à saúde.

Atualmente há mais de 150 milhões de pessoas maiores de 60 anos nas Américas e no Caribe e na América Latina cerca de 50% da população idosa não tem recursos para financiar suas necessidades básicas.

FOTO: Goretti Zenaide



A aniversariante de hoje, Lucimar Padilha Eloy entre as filhas Gabriela e Rafaella

### Outubro Rosa

**CRIADO** com o intuito de conscientizar as mulheres sobre a importância da prevenção do câncer de mama, vem aí mais uma edição do Outubro Rosa. O movimento foi criado na década de 90 nos Estados Unidos e a cada ano vai ganhando mais adeptos por todo o mundo.

### Centrais de negócios

A **PARAÍBA** vai sediar o Encontro Nacional de Centrais de Negócios nos dias 16 e 17 deste mês no Centro de Convenções Raimundo Asfora, no Garden Hotel, em Campina Grande, numa promoção do Sebrae Paraíba.

São esperados cerca de 600 participantes que terão uma vasta programação com palestras, debates, talk shows e ampliação da rede de relacionamento e negócios. Entre os especialistas estarão Renato Meirelles (SP), Márcio Borges (MG), André Ramos (RS), Vera Elizabeth Correa (RS), Marcelo Dória (SP), além dos paraibanos Francisco Nunes e Amazan.

### Dois Pontos

●● Em tempos de crise, os brasileiros estão descobrindo as casas de leilão para aquisição de bens de uso pessoal e não apenas artigos de luxo.  
 ●● A Dedalo Leilões realizou esta semana mais um leilão com sucesso e já está captando raridades para os próximos. Quem tiver uma raridade o telefone é (11)3061-5921 ou contato@dedaloleiloes.com.

### Parabéns

**Domingo:** Sras. Ana Corina Teixeira, Lucimar Padilha Eloy, Tetê Nóbrega de Moraes e Tereza Marinho, promotor Murilo Lemos, procuradora Ilcléia Gomes de Sousa Neves, advogado Abílio Forte Negreiros Neto e Luciano Bernardo, empresário Lamartine Barbosa de Sousa.  
**Segunda-feira:** artista plástico Chico Ferreira, engenheiro Genival Ferreira Júnior, advogados Cleanto Gomes Pereira e Odilon Lima Fernandes, fonaudióloga Marina de Lourdes Suassuna, deputado estadual Nabor Wanderley, arquiteto Tarcísio Navarro Burity, professora Vania Alencar, médica Isabel Fernandes, nutricionista Tião Filho.

### CONFIDÊNCIAS

PROFESSORA E PESQUISADORA DO NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO HISTÓRICA REGIONAL DA UFPB, INTEGRANTE DA COMISSÃO DA ANISTIA

### NEILIANE MAIA

FOTO: Arquivo

**Apelido:** Nunca gostei do meu nome, pela dificuldade das pessoas entenderem a sonorização e repetirem erroneamente: Eliane? Miriam? Leliane: Nelane: E por aí vai. Gosto de Neile, pela maioria de meus amigos e Lica, esse só uma amiga querida me chama.

**Uma MÚSICA:** “Summertime” de George Gershwin e “O Meu Amor”, de Chico Buarque.

**Um CANTOR:** emociona-me muito Caetano Veloso e João Gilberto, pelas peculiaridades sonoras de cada um.

**Uma CANTORA:** Elis Regina, até hoje.

**Cinema ou Teatro:** as artes, como complemento da vida cotidiana, não faço distinção: teatro, cinema, artes plásticas... são complementos indispensáveis a nossa vida.

**Uma peça de TEATRO:** “Rasga Coração”, de Oduvaldo Viana Filho, com Raul Cortez, nunca me saiu da cabeça e do coração.

**Um FILME:** “Cinema Paradiso”, de Giuseppe Tornatore e “Cabra Marcado Para Morrer”, documentário de Eduardo Coutinho que revi recentemente e emocionou-me como há 30 anos atrás.

**Um ATOR:** Raul Cortez, Juca de Oliveira e Grande Otelo.

**Uma ATRIZ:** Fernanda Montenegro

**POESIA OU PROSA:** não há preferência, pois a leitura é que me leva a sentir a emoção do texto.

**Um LIVRO:** “Viva o povo brasileiro”, de João Ubaldo Ribeiro e “Sob o Vulcão”, de Malcolm Lowry.

**Um ESCRITOR(A):** Graciliano Ramos, impactante, e Machado de Assis.

**Um lugar INESQUECÍVEL:** o Rio de Janeiro sempre me fascinou.

**VIAGEM dos Sonhos:** não gosto mais de viajar.  
**CAMPO ou PRAIA?** talvez as serras sejam mais prazerosas.

**RELIGIÃO:** não tenho. Creio em uma força da natureza, como o movimento do sol e da lua, mas estou gostando, atualmente, do Papa Francisco.

**Um ÍDOLO:** Che Guevara e Prestes ainda me fascinam.

**Uma MULHER elegante:** Terezinha Correia Borges da Fonseca, sempre a admirei.

**Um HOMEM Charmoso:** um grande amigo querido. O saudoso Ivo Bichara dizia que este meu amigo tinha “charmite” aguda.

**Uma BEBIDA:** vinhos

**Um PRATO irresistível:** uma massa bem leve, elaborada com muito amor.

**Um TIME do coração:** queria torcer por um, pois acho essa opção futebolística formadora da identidade de um indivíduo.

**Qual seria a melhor DIVERSÃO:** boa conversa com amigos queridos em um boteco gostoso. Também gosto de receber amigos em casa, com músicas escolhidas para cada ocasião e comidinhas saborosas.

**QUEM você deixaria numa ilha deserta?** as pessoas com mau ou nenhum caráter.

**Um ARREPENDIMENTO:** alguns, nem queira saber....



“A melhor diversão é uma boa conversa com amigos queridos em um boteco gostoso. Também gosto de receber amigos em casa, com músicas escolhidas para cada ocasião e comidinhas saborosas”

### Saúde

**DORES** nas costas, doença que atinge meio mundo de gente, é tema desta semana do Informativo online do Laboratório Maurílio de Almeida. São dicas e orientações para tratamento e como aliviá-las. No site [www.maurilio-dealmeida.com.br](http://www.maurilio-dealmeida.com.br).

## Zum Zum Zum

●●● As odontopedistas Cristiane Maia e Glória Pimenta com a protesista Poliana de Oliveira França retornaram de São Paulo onde participaram da 32ª Reunião da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica, que aconteceu na cidade de Campinas.

●●● Lúcia e Mário Ivan Bezerra com a neta Juliana estão circulando em temporada de férias pela Europa. Percorrem as cidades de Madri, Toledo, Servilha e Lisboa e retornam no próximo dia 18 a João Pessoa.

●●● A empresária Flávia Ribeiro Córdula que tem cidadania americana e vive entre Orlando e João Pessoa, está concluindo o curso de Design de Interiores numa das melhores universidades da Flórida, a UCF.

## SEMANA NACIONAL DE TRÂNSITO

# Ações visam diminuir vítimas fatais

FOTO: Ortilo Antônio

Em 2015, segundo a PRF, foram 2.075 acidentes nas rodovias na Paraíba

Felipe Rojas  
Especial para A União

Seja você a mudança no trânsito. Este é o lema que rege a Semana Nacional de Trânsito, que acontece do dia 18 a 25 de setembro. As atividades fazem parte da "Década Mundial de Ações Para a Segurança no Trânsito - 2011/2020", coordenada pela Organização das Nações Unidas (ONU). O Departamento de Trânsito da Paraíba (Detran-PB) deverá anunciar a programação alusiva à Semana nos próximos dias, assim como entidades de trânsito de todo o Brasil.

Apenas em 2015, de acordo com dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF), 2.075 acidentes foram registrados em rodovias da Paraíba, causando a morte de 105 pessoas. Destes acidentes, 1.453 envolveram automóveis e 663, motos. Das vítimas fatais, 63 estiveram envolvidas nos acidentes de automóveis e 42 de motocicletas. Entretanto, ao se verificar o número de entradas no Hospital de Trauma de João Pessoa, os condutores de motocicletas superaram com larga

vantagem: até o mês de julho deste ano, 3.768 motociclistas deram entrada na unidade de saúde, ao passo que 682 condutores de automóveis foram atendidos.

No Brasil, as campanhas são coordenadas pelo Ministério das Cidades e o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran). De acordo com o Denatran, a campanha deste ano visa diminuir o número alarmante de pessoas que perdem a vida em acidentes de trânsito através da conscientização e mudança de atitude de todos os atores no trânsito (pedestres, ciclistas, passageiros e condutores). Segundo a entidade, cada pessoa envolvida no trânsito deve ser encarada como passível de decidir o seu destino e responsável pelas próprias ações, cujas consequências dependerão de suas escolhas.

De acordo com o Ministério da Saúde, em média 45 mil pessoas perdem a vida todos os anos em decorrência de acidentes de trânsito, o que coloca o Brasil na 5ª posição no mundo na estatística. A maior parte destes acidentes fatais envolve motociclistas. Em 2013, ocorrências com moto resultaram na morte de 12.040 pessoas, o que representou 28% das mortes em trânsito terrestre. Para se ter uma ideia, em 2003



Motociclista trafegando irregularmente entre dois veículos; número de acidentes fatais envolvendo motos cresceu 247% em dez anos

o número de acidentes fatais envolvendo motociclistas foi de 4.292. O aumento registrado foi de 247% em dez anos.

Para especialistas no trânsito, esse aumento no número de acidentes fatais, que também foi notado entre os automóveis, se deve ao aumento da frota de veículos

nas cidades. Em 2003, quando 33.318 pessoas morreram em acidentes de trânsito, eram 37 milhões de veículos, para uma população de 177 milhões de habitantes. Em 2013, esse número aumentou para quase 82 milhões de veículos, o que representou um aumento de 123% na frota, para uma po-

pulação que aumentou apenas 11% em dez anos.

Na Paraíba, de acordo com dados do Detran, o crescimento percentual da frota de veículos foi maior que a nacional, no período de 2003 a 2013. O número de veículos aumentou de 336.333 para 970.140, o que significou um

aumento de 183% na frota de veículos. E o número não para de crescer: em julho do atual ano, o número de veículos licenciados atingiu a marca de 1.089.199. São licenciados, em média, 192 veículos, todos os dias, pelo departamento.

Continua na página 14

## Três Pontos

(Trechos do discurso do Presidente Francisco Gadelha em reunião com Industriais e a Presidenta Dilma)

1 Vossa Excelência tem percorrido todos os estados brasileiros, mas recentemente a senhora tem visitado os estados nordestinos... Eu tenho certeza que muito já lhe mostraram diagnósticos sombrios sobre o País, portanto eu quero poupá-la de ouvir novamente a mesma ladainha, os mesmos queixumes. E quero dizer que na Paraíba é diferente, até porque nesses últimos quatro anos, a Paraíba cresceu 12% no número de empregos, 12% no número de empresas e 18% na massa salarial, portanto em um ritmo superior ao conhecido ritmo chinês. Mas na realidade, agora, caímos pela metade, é preocupante, é difícil, mas nós vamos fazer todo o esforço e atravessaremos essa fase difícil com muito trabalho, suor e amor à Pátria!

2 Se Vossa Excelência passasse em frente ao Posto Fiscal na divisa entre Paraíba e Pernambuco, iria ver, uma fila enorme de caminhões parados, inutilmente parados, para simplesmente conseguir carimbar uma nota. Então, o Imposto de Valor Agregado (IVA) além de acabar com a guerra fiscal, acabará com essa humilhação, com essa prova de pouca inteligência que é a manutenção do ICMs. Nosso estado tem um grande número de empresas pequenas, mas temos muitas empresas grandes também, nosso setor têxtil é muito forte. Nós temos duas Coteminas, o grupo Soares de Oliveira, a Norfil, a Matesa, a FICAMP, a Patamutê e o Distrito Industrial de Itaporanga, com 27 pequenas empresas trabalhando e possibilitando que lá o desemprego seja zero, bem como São Bento com a indústria têxtil de redes. O IVA seria um apoio indispensável às empresas citadas e todas as outras que simbolizam o nosso crescimento.

3 Fiquei inconformado com a informação de Vossa Excelência de que as águas do Velho Chico só chegarão aqui no final de 2016, início de 2017. Campina Grande não suportará esta espera, só temos água até meados de 2016. Sugiro: Já que os chineses disponibilizaram US\$ 3 bilhões ao Brasil bem que poderíamos solicitar sua colaboração técnica também, sobretudo no tocante às estações elevatórias e o túnel de Monteão, parte mais complexa e demorada de toda a obra da Transposição. Somente assim, Campina poderia ver seu problema de água resolvido, definitivamente!



A Presidenta Dilma e o Presidente Francisco Gadelha conversam, entusiasticamente, sobre o futuro e o crescimento do País

## Avaliações

A abertura da agenda presidencial para receber os mais de 50 empresários demonstra a importância e o poder articulador da FIEP. "A reunião com a Presidenta foi de fundamental importância para levarmos sugestões, que foram acatadas, e demonstramos a nossa realidade. Não digo que vivemos em um mar de rosas, nem tampouco estamos mergulhados em espinhos como alguns insistem em vociferar!", analisou o Presidente da FIEP, Francisco Gadelha. O Diretor da Coteminas e Vice-Presidente eleito da FIEP, Magno Rossi, também participou da reunião e informou que "A reunião havia ultrapassado as expectativas e que espera ver transformadas em realidade as discussões que aconteceram. Precisamos de medidas eficazes e acredito que as teremos. Não podemos esmorecer, devemos nos manter alertas e unidos cobrando, efetivamente, soluções para que possamos ter um país mais competitivo nos mercados interno e externo".

## Poços na Serra

O tema hídrico foi bastante presente nos compromissos Presidenciais na Paraíba. "Eu tenho compromisso com a Paraíba e o Nordeste na questão da água, quero dizer que a interligação do São Francisco vai chegar à Paraíba por dois lados, lá por Monteiro e depois se eu não me engano lá por cima do eixo-norte, pelo Rio Piranhas, lá em cima, essas duas chegadas vão resolver o problema de forma estrutural", disse a Presidenta.

Indagada sobre o problema que afeta Campina Grande, Dilma mostrou grande conhecimento da situação e assegurou "Nós vamos ter que fazer obras emergenciais, eu sei, por exemplo, que aqui em Campina Grande vocês estão tendo um problema sério com água, eu pedi ao ministro das Minas e Energias, Eduardo Braga, para vir aqui e dar uma dedicação especial para ver se nós temos condição em furando poços ultraprofundos, por que eu sei que aqui é região de cristalinos e a gente precisa ter acesso emergencialmente a uma fonte de água." Caso semelhante acontece no vizinho estado do Rio Grande do Norte, onde a geologia é muito semelhante a da Serra da Borborema. No último dia 26 a governadora potiguar, Rosalba Ciarlini, visitou poços ultraprofundos, um deles com vazão de 250 mil litros de água por hora.

## Conversando com os Industriais

A Presidenta Dilma Rousseff ouviu, atentamente, as palavras do Presidente da Federação das Indústrias, Francisco Gadelha, que capitaneou uma comitiva de 50 empresários e tornou aquele momento possível, graças à sua articulação em nível nacional. A Presidenta não deixou nenhum ponto abordado por Gadelha sem resposta. Ele tratou de temas da mais alta relevância para a Paraíba e o Brasil: Transposição do São Francisco, Revitalização de Ferrovias, Região Integrada de Desenvolvimento (RIDE) Impos- to sobre Valor Agregado, entre outros.

Com relação à Transposição das Águas do Rio São Francisco, a Presidenta informou que "A data anunciada era muito conservadora, mas queremos e vamos entregar a obra antes desse prazo..." O Presidente da FIEP, informou à Presidenta da República que caso seja interesse do governo ele poderia intermediar a vinda de uma empresa alemã para operar a malha ferroviária, ao que Dilma acenou positivamente. No tocante à RIDE Paraíba/Pernambuco, Gadelha evocou a frase do Ministro Armando Monteiro "Essa região é separada apenas virtualmente! Ela tem que ser tratada como um todo e não como pontos de estados diferentes." Prontamente, a Presidenta informou "Só viajando a pessoa descobre essas coisas. Essa região integrada existe e precisa de um tratamento diferenciado. Vou mandar estudar o caso e fico muito entusiasmada em ouvir essa informação." O IVA, fortemente abordado pelo Presidente Gadelha, "É apoiado por mim e pelo Ministro Nelson Barbosa", disse Dilma Rousseff, "Eu perguntaria ao Senhor se já combinaram com os russos" (referindo-se a uma história do futebol brasileiro, acontecida com Gar- rincha), arrematou a Presidenta numa referência direta aos Governadores.



A Presidenta Dilma Rousseff dialogou com mais de 50 empresários paraibanos, liderados pelo Presidente da FIEP, Francisco Gadelha



A exemplo do que acontece no Rio Grande do Norte, a perfuração de poços ultraprofundos poderá ser uma medida emergencial a ser adotada por Campina Grande e Região



Uso de simuladores de trânsito nas autoescolas é considerado positivo pelos futuros motoristas por oportunizar prática realista

# Obras de mobilidade são destaque na infraestrutura viária da capital

Entre as mais importantes estão a duplicação da Pedro II e o Trevo das Mangabeiras

**Felipe Rojas**  
Especial para A União

De acordo com o Conselho Nacional de Trânsito (Contran), cinco pilares são fundamentais para reduzir o número de mortes em decorrência de acidentes de trânsito. São eles: gestão nacional da segurança no trânsito, infraestrutura viária adequada, segurança dos veículos, comportamento e segurança dos usuários e atendimento ao trauma, assistência pré-hospitalar, hospitalar e à reabilitação.

Em João Pessoa, ao menos um desses pilares estabelecidos pelo Contran vem sendo cumprido pelas gestões estadual e municipal: o da infraestrutura viária. Nos últimos dez anos, várias obras estruturantes de mobilidade foram feitas e outras estão em andamento. As de maiores destaques são: duplicação e ampliação do Retão de Manaíra, da Pedro II, da Via Expressa Padre Zé (em frente a UFPB), da principal do Altiplano e de parte da Avenida Eptácio Pessoa.

Porém, a mais importante de todas foi inaugurada há menos de duas semanas. Se trata do Trevo das Mangabeiras, que beneficia toda a Zona Sul de João Pessoa - área que mais cresce na capital. Cerca de 30 mil veículos oriundos de diversos bairros da região são beneficiados todos os dias com o Trevo. Outra grande obra deve ser entregue pelo Governo do Estado em agosto de 2016: o viaduto do Geisel, que permitirá a retirada dos sinais da BR-230, um dos principais fatores do congestionamento na rodovia na área urbana de João Pessoa.

### Ciclofaixas

Outro item que pode amenizar o índice de mortes no trânsito é a instalação de ciclofaixas seguras



FOTO: Edson Matos

O Trevo, inaugurado em 31 de agosto, liga Mangabeira, Bancários e José Américo, beneficiando cerca de 200 mil pessoas

### Saiba mais

Acidentes de trânsito com mais entradas no Trauma de João Pessoa (de janeiro a julho de 2015):				
1º Moto: 3.768	2º Automóvel: 682	3º Atropelamento: 603	4º Bicicleta: 282	5º Ônibus: 80
Acidentes registrados pela PRF (janeiro a 9 de setembro de 2015):				
1º Automóvel: 1.412	Feridos: 1.453 (sendo 772 motociclistas e 681 condutores de automóveis).			
2º Moto: 663				
Mortos: 105 (sendo 63 de carro e 42 de moto)				
Aumento da Frota na Paraíba em 2015:				
Frota em janeiro: 1.054.471	Aumento de: 3,2%			
Frota em julho: 1.089.199	Média de veículos licenciados por dia: 192			

nas cidades. João Pessoa conta com 51 quilômetros de ciclovias e ciclofaixas que contemplam 17 bairros da capital: Centro, Geisel, Cuiá, Valentina, Paratibe, Mangabeira, Cidade Verde, José Américo, Costa do Sol, Cabo Branco, Altiplano, Quadramares, Timbó, Manaíra, Bessa, Torre e Ipês, indica a Semob.

A Semob informou que a Prefeitura Municipal de João Pessoa tem como meta superar os 100 quilômetros de ciclovias, ciclofaixas ou vias compartilhadas, meta esta que consta no plano cicloviário, ainda em análise, por conta da definição do tipo de estrutura mais adequada para cada via

onde elas irão operar.

Outro projeto previsto é o da revitalização da ciclovia da Avenida Tancredo Neves, conforme proposta do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) da Mobilidade.

### Fiscalização eletrônica

A Paraíba conta com 80 equipamentos de fiscalização eletrônica dispostos nas rodovias federais que cortam o Estado, dentre eles, 33 radares fixos, 45 barreiras eletrônicas e dois radares mistos (avanço de semáforo, parada e velocidade). Os municípios mais contemplados com tais equipamentos são Campi-

na Grande (10), Cabedelo (9) e João Pessoa (9).

De acordo com o Departamento Nacional de Infraestrutura (Dnit), após a instalação dos equipamentos, comparando períodos iguais, a severidade dos acidentes reduziu em 45,29%, o número de acidentes reduziu 44,10%, o de feridos 54,74% e o de mortos 25%, nas rodovias federais.

Em João Pessoa, os pontos de fiscalização eletrônica estão na Avenida Beira Rio (Torre); Avenida Tancredo Neves (Bairro dos Ipês); Rua Miguel Couto (Varadouro); Rua Francisco Porfírio Vieira (Mangabeira); Rua Sérgio Meira (Manda-

caru); Rua Mardoqueu Nacre (Padre Zé), em dois pontos da via; Avenida Esperança (Manaíra); Rua Comerciante Alfredo Ferreira da Rocha (Mangabeira), nos dois sentidos da via; Avenida Presidente Castelo Branco (Castelo Branco); Rua Trincheiras (Centro); Avenida Cruz das Armas (Cruz das Armas), nos dois sentidos da via; Rua Adalgisa Carneiro Cavalcante (Cuiá), nos dois sentidos da via; e Rua Cícero Leite (Cuiá), nos dois sentidos da via.

As avenidas Cabo Branco (Cabo Branco), Edson Ramalho (Manaíra), João Cândia (Manaíra), Fernando Luiz Henrique dos Santos (Bessa), Argemiro de Figueiredo (Bessa) e Rui Carneiro (Tambaú) possuem equipamentos diferentes: detectores eletrônicos de velocidade sem display que mostra a velocidade.

### Aprendizado

Os futuros motoristas de João Pessoa, ao menos no discurso, demonstram que estão prontos para serem condutores exemplares. "A autoescola é importante na obtenção do conhecimento e capacidade de compreender as leis do trânsito, além de nos fornecer lições valiosas de cidadania e respeito. Sobre a implantação do simulador de trânsito, eu acho que é muito positivo, pois trás uma prática mais realista, sem que precisemos nos expor nas ruas", disse o designer gráfico Sandro do Nascimento.

Para o instrutor prático João Paulo, o principal que deve ser transmitido aos futuros condutores para que sejam exemplares no trânsito é o cumprimento das normas de trânsito. "Eu tento passar o conhecimento que adquiri ao longo da minha carreira como instrutor e passar as normas do Código de Trânsito, tudo que eles devem fazer quando já estiverem formados e habilitados. A questão da cidadania e educação também é importante, mas isso já é ensinado nas aulas teóricas", explicou.

# Polícia alerta sobre principais golpes de estelionatários na PB

Número de ocorrências, só em João Pessoa, este ano, chega a 800 casos

**Alexandre Nunes**  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Nos dias atuais, quando as pessoas informam os dados pessoais para inúmeros sistemas cadastrais e também são disponibilizadas na internet, por meio das redes sociais, as mais variadas informações sobre a vida e a rotina das pessoas, tem ficado mais fácil a tarefa do golpista e com isso aumentado o número de registro de golpes. Só em João Pessoa, de acordo com estatísticas da Delegacia de Defraudações e Falsificações, o número de ocorrências até o momento, neste início de setembro, chega perto de 800 casos, quase alcançando as 820 ocorrências registradas durante todo o ano de 2014. Portanto, qualquer descuido pode ser fatal e por isso é preciso estar atento.

Segundo o titular da Delegacia de Defraudações e Falsificações, Lucas Sá, todo dia surge uma modalidade nova de golpe. Atualmente, existem 37 modalidades de golpes identificados, além da falsificação de documento particular, falsidade ideológica, falso reconhecimento de firma/letra, uso de documento falso, falsa identidade e fraude processual. "O estelionatário está sempre se reinventando. Às vezes uma modalidade fica saturada, já que a polícia descobre, divulga na imprensa e prende as pessoas, então o golpista procura criar uma nova modalidade e é por isso que as ocorrências estão sempre aumentando", constatou.

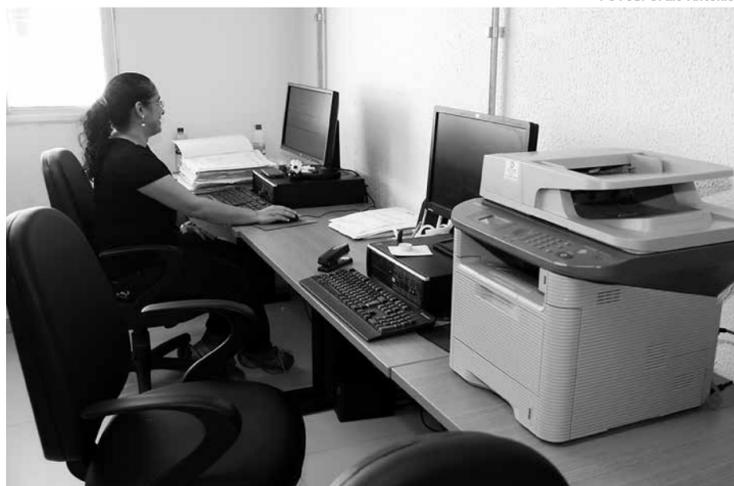
Até o começo de agosto deste ano, foram registradas 670 ocorrências de estelionato na Paraíba. "Mas, agora, no início de setembro, as ocorrências já estão próximas de 800 registros e só aumentam. Isso se deve ao fato da população estar mais consciente e informada que é importante vir à delegacia denunciar as fraudes e prestar um boletim de ocorrência", analisou.

Lucas Sá revelou que das 820 ocorrências registradas em 2014, 56 foram relacionadas a fraudes pela internet, um percentual de 6,83%. No entanto, segundo o delegado, uma das principais modalidades de fraude, ou seja, a campeã de ocorrência, é a do empréstimo consignado, quando a pessoa descobre que foi feito um empréstimo de forma indevida no seu contracheque. No ano passado, das 820 ocorrências registradas, 246 foram dessa modalidade de golpe, um percentual de 30%.

O delegado explicou que as modalidades de golpes estão divididas basicamente entre dois pilares básicos: o primeiro pilar é alicerçado nas fraudes que estão ligadas diretamente à participação da vítima, a qual inocentemente contribui decisivamente para o sucesso da investida dos estelionatários; o segundo pilar se baseia em modalidades de fraudes que não têm, a priori, nenhuma participação direta da vítima.



Lucas Sá, titular da Delegacia de Defraudações e Falsificações, que funciona na nova Central de Polícia, no bairro do Geisel, na capital, faz alerta a cidadãos e cidadãs



FOTOS: Ortilo Antônio

## Tipos de crimes de estelionato

1. Simples - residual (não configura outras hipóteses)
2. Golpe do bilhete premiado/gratificação
3. Golpe da premiação - via telefone - sorteio/seguuro/dinheiro a receber
4. Golpe do depósito bancário em branco/depósito errado - devolução
5. Golpe das ações judiciais/benefícios de seguros/previdência privada - via correspondência
6. Empréstimo consignado
7. Financiamento fraudulento/veículos, imóveis/carta de crédito
8. Transferências bancárias indevidas/compras indevidas
9. Transações bancárias fraudulentas
10. Golpe do sequestro/carro quebrado/meio telefônico/exames médicos
11. Utilização de cartão clonado/utilização fraudulenta de cartão de crédito/compras indevidas com a utilização do cartão de crédito
12. Golpe da ajuda/saldinha - caixa eletrônico
13. Transferência de imóveis fraudulentas/negociação de imóveis fraudulenta
14. Transferência de veículos fraudulentas/negociação de veículos fraudulenta/locação de veículos
15. Fraudes relacionadas à corretagem de imóveis
16. Fraud
17. E em notas fiscais/boletos para pagamento/cobrança indevida de boletos/notas promissórias
18. Fraude em consórcios. (obs: ocorrências registradas até março de 2015 deverão ser recadastradas sob a modalidade 20 - falso empréstimo (telefone, internet etc..) - inserir na 20.
19. Fraude em anúncios de internet
20. Compras indevidas pela internet;
21. Contratação fraudulenta (contas bancárias, serviços de água, luz, telefonia, cartões de crédito de empresas, débitos tributários, compras indevidas e internet);
22. Golpe da revenda de carros/anúncio internet em nome de revendas/negociação de veículos pela internet fraudulenta
23. Golpe do dólar negro
24. Golpe do cartomante/cigano
25. Fraude na abertura de empresas/documentação de empresas/gestão de empresas - pessoas jurídicas
26. Fraude em programas de fidelidade - milhas smiles, tam/transferência fraudulenta de pontos/compra indevida de passagens aéreas;
27. Golpe da troca do cartão/ golpe da ajuda - ligação para o sac;
28. Fraude em programas sociais (minha casa minha vida);
29. Obtenção fraudulenta de informações (hackeamento, confirmação de dados);
30. Fraude no ingresso de processos judiciais - revisional/dpvt
31. Fraudes relacionadas à emissão de cheques bancários
32. Golpe da lista telefônica - contratação de serviços de publicidade/atualização de dados
33. Emissão de cheques em fundos/fraudes relacionadas a cheques bancários
34. Golpe da formatura/empresas de formatura
35. Fraudes em irpf - declaração imposto renda/ins
36. Utilização indevida de dados pessoais - rg, cpf
37. Golpe dos portugueses - produtos falsos

Fonte: Delegacia Geral de Polícia Civil - Delegacia de Defraudações e Falsificações

## Como acontecem

### Golpe do bilhete premiado

O delegado Lucas Sá explicou que o bilhete premiado é uma das fraudes mais antigas, ligadas diretamente à participação da vítima. Para simular um bilhete premiado, o estelionatário pega o número já sorteado da loteria e faz um jogo, conseguindo um comprovante, porém de um sorteio que ainda vai acontecer. "É um caso clássico de estelionato, mas ainda acontece. Toda semana a gente recebe normalmente senhores de idade que são vítimas e perdem até R\$ 30 mil e R\$ 40 mil nesses golpes do bilhete premiado", acrescentou. Ele relatou que o golpe começa quando o criminoso, agindo em dupla ou em trio, aborda a possível vítima e diz que está com o bilhete premiado da mega-sena ou de uma outra loteria qualquer. O primeiro golpista, que tem preferência por abordar pessoas idosas, sempre se apresenta como se fosse alguém rude, de pouca instrução, que teria sido contemplado com o sorteio, mas que não teria como sacar o valor do prêmio, por não ter conta bancária. O meliante pede para a vítima olhar, anotar os números e conferir se realmente são os sorteados. Em seguida, o golpista informa que se a vítima ajudá-lo de alguma maneira, ele vai dar uma boa quantia para ela. Também são relatados casos em que o golpista pede um valor pela venda do bilhete premiado.

"É exatamente nesse momento que entra o segundo golpista, que é aquela pessoa que vai dar credibilidade ao golpe. Normalmente é um indivíduo bem vestido e que demonstra ter conhecimento. Ele vai tentar disputar o bilhete premiado, fazendo com que a vítima diga que foi abordada primeiro e que por isso tem preferência para comprar o bilhete. Sem se dar conta e acreditando levar vantagem, a vítima vai sendo enganada. A gente tem caso de pessoas que vão a cinco, seis agências bancárias tentar sacar valores para passar aos golpistas, em troca do bilhete falso. No final, os estelionatários simulam uma parada, pedem para a vítima descer do carro e comprar um remédio e fogem com os valores que a vítima repassou", detalhou.

O delegado recomendou que para não cair nesse golpe as pessoas devem evitar dar continuidade na conversa, quando estranhos aparecerem falando que estão com um bilhete premiado. "A orientação que a gente dá é que, durante qualquer abordagem nesse sentido, você saia logo de perto, já que golpes como esses precisam da participação da vítima e acontecem em situações de pressa e de uma aparente vantagem. O golpista sempre pressiona por uma decisão rápida, onde não dá tempo para a vítima se comunicar com ninguém". Em muitas situações, os estelionatários conseguem convencer a vítima que aquela é uma situação normal e de vantagem. De acordo com a autoridade policial, pessoas de instrução avançada também caem nos golpes. Às vezes, a pessoa está vivenciando um dia de mais fragilidade emocional e, debilitada, acaba caindo na conversa, no artifício e no engodo do astuto golpista.

### Fraude praticada por telefone

Já os golpes por telefone, cometidos geralmente por detentos de presídios do Brasil, que discam para números aleatórios, têm perdido força de convencimento, porque as pessoas estão mais conscientes e atentas com relação à essa modalidade. "O assunto já foi bastante divulgado e quando a pessoa recebe uma mensagem, por telefone, informando que ganhou uma casa, um carro ou um prêmio em dinheiro, num sorteio, de imediato ela corta a ligação, porque entende que não há como ganhar num sorteio em que não se inscreveu. Hoje em dia, pouca gente está caindo nesse golpe", observou. O delegado acrescentou que os estelionatários procuram sempre novas formas para aplicar os seus golpes e informou que atualmente tem aparecido uma nova modalidade de fraude praticada pelo telefone, quando o golpista se utiliza de uma situação de vulnerabilidade emocional da vítima, que geralmente tem um familiar internado num hospital.

"Alguns golpistas ligam para as emergências de hospitais, se passam por funcionários da Agência de Regulação ou alguém que tem o controle dos pacientes de UTI e pedem a confirmação de todos os pacientes que estão na UTI naquele momento e o telefone do parente responsável de cada um. Em seguida, eles ligam para o parente informando que aquela pessoa que está na UTI precisa fazer um exame de urgência. Os golpistas explicam para o parente que o SUS não paga aquele tipo de exame e mesmo se pagasse iria demorar muito tempo para ser liberado, o que poderia levar o paciente a óbito. Conclui a investida, pedindo que o parente faça um depósito para cobrir o exame", detalhou. A orientação do delegado é para que o parente abordado pelo golpista, mesmo numa situação de vulnerabilidade emocional, procure procurar a direção do hospital para confirmar se aquilo tem fundamento. A potencial vítima do golpe não deve repassar os valores sugeridos.

### Empréstimo consignado

Na opinião de Lucas Sá, as modalidades de golpes sem a participação direta das vítimas são as mais difíceis de investigação. Entre essas modalidades, as que têm um maior número de ocorrências são o empréstimo consignado, a abertura de empresa, utilização do CPF da vítima, clonagem de cartão e compras pela internet. Ele explicou que só pelo fato de hoje em dia as pessoas serem obrigadas a deixar as informações cadastrais em vários lugares, ficam expostas à ação dos estelionatários, que pagam de R\$ 20 a R\$ 30 por informações de cada pessoa. Isso acontece porque o sistema de informações é considerado falho, já que qualquer funcionário de uma empresa que guarda esses dados cadastrais, a exemplo das operadoras de cartões, tem acesso aos dados e pode ser cooptado a vendê-los aos golpistas. "Para ter acesso às informações das futuras vítimas, os golpistas utilizam também a opção dos e-mails, que são encaminhados com supostas premiações, intimações, para a vítima clicar nos links e confirmar os dados. Por meio desses dados, os golpistas pegam todas as informações e a partir daí fazem as contratações. A orientação é não responder nenhum desses e-mails. É preciso saber que não existe nenhum tipo de intimação da Polícia Civil, Polícia Federal e da Receita Federal encaminhada pela internet. A intimação tem que ser encaminhada através do oficial de Justiça e, no caso da polícia, por meio de um policial. Então, não responda a nenhum tipo de e-mail desse".

### Perfil do estelionatário

Uma pessoa dissimulada, manhosa e, às vezes, com dupla personalidade, o golpista parece viver duas realidades, uma no mundo real e outra num mundo paralelo. No mundo real, o estelionatário é alguém que poucas pessoas acreditariam ser ele um criminoso, já que não agride nem calunha ninguém e não usa arma. No mundo paralelo, vive de aplicar golpes e enganar a boa-fé das pessoas. "Mesmo quando seus delitos são descobertos, ele não assume ou confessa a prática do crime para ninguém. O estelionatário sustenta, até o último momento, que estava praticando uma situação lícita. Ele sempre inventa alguma desculpa, chora, jura que nada fez, e muitas pessoas até ficam com pena". O delegado esclareceu que o estelionatário pratica o crime de maneira muito bem planejada. O golpista, quando vai agir, já tem os planos A, B e C. "Se ele for descoberto, já sabe o que vai fazer para procurar se safar. Às vezes, a própria família não tem conhecimento que ele estava praticando crimes. É como se eles vissem um mundo paralelo; ele é uma pessoa em sociedade e, na hora de praticar os crimes, é outra pessoa".

Guanabara.  
Sempre na frente.  
Sempre inovando.



Inovação é a palavra que sempre nos guiou nesses 20 anos de estrada. No primeiro semestre de 2013, mais 60 novos ônibus foram incorporados à frota. Assim, reafirmamos o compromisso em disponibilizar aos nossos clientes a frota mais nova e moderna do país, proporcionando o máximo de conforto, segurança e satisfação.

Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

 **GUANABARA**  
[www.viajeganabara.com.br](http://www.viajeganabara.com.br)



## DISPUTAS ELEITORAIS

# Acirramento desvia foco das gestões

**Cientista político José Artigas acredita que efeito é ruim para a sociedade**

**Felipe Rojas**  
Especial para o Jornal A União

Faltando pouco mais de um ano para as eleições de 2016 - a ocorrer em outubro - que definirão os novos prefeitos e vereadores dos municípios do Brasil, o acirramento da campanha eleitoral já é nítido em várias cidades. Trocas de farpas e acusações via imprensa entre pré-candidatos é lugar comum em alguns locais. Entretanto, este clima de campanha eleitoral fora de época não se restringe ao pleito do ano que vem. Aécio Neves, presidente do PSDB nacional, demonstra em seu discurso que ainda não digeriu bem a derrota sofrida nas eleições presidenciais do ano passado.

Na Paraíba, o exemplo de mais destaque deste acirramento eleitoral fora de época é protagonizado pelos pré-candidatos à Prefeitura de Campina Grande, o deputado federal Veneziano Vital do Rêgo (PMDB) e Romero Rodrigues (PSDB), atual pre-

feito da cidade. De um lado, o peemedebista utiliza cada oportunidade que tem para criticar a gestão de Romero à frente da PMCG; do outro, o tucano cita denúncias de desvios de verbas da prefeitura quando Veneziano era gestor da cidade.

Outro exemplo é o do ex-secretário de educação da Prefeitura de João Pessoa, Luiz Sousa Júnior, que anunciou recentemente sua pré-candidatura à Reitoria da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em oposição à Margareth Diniz, atual reitora da universidade. Em suas redes sociais, ele publica críticas à gestão de sua provável futura adversária à frente da UFPB e divulga propostas de melhorias à instituição.

### Prejudicial

Para o cientista político José Artigas, a antecipação do clima eleitoral não é benéfico para a sociedade, pois desvia o foco das gestões atuais: "O foco da administração passa a ser o pleito eleitoral e as ações passam a ser condicionadas pelo calendário eleitoral e não estritamente pelas demandas da população. Há



Jaldes Meneses vê como natural o comportamento dos candidatos que buscam largar na frente

muito o que se discutir acerca da administração em curso, que ainda terá um ano e meio de gestão até a posse do novo prefeito".

Além disso, Artigas acredita que neste período de crise o foco dos gestores deveria

ser soluções para a resolução da gravidade destes problemas: "É tempo de discutir a cidade e a sua administração pública, estamos passando por uma enorme crise econômica e política, o papel dos gestores públicos neste mo-

mento é buscar alternativas para reduzir os impactos da crise na execução da administração local", enfatizou.

Outra consequência observada por Artigas é o possível desgaste político de algum candidato, permitindo,

assim, que candidatos menos conhecidos tenham maior visibilidade no cenário político. Entretanto, ele lembra que apostar em um futuro muito distante pode ser um erro por conta da atual imprevisibilidade econômica e política, levando em consideração que as conjunturas podem se alterar significativamente até a formação das coligações.

### Vantagem na largada

Para o cientista político e colunista de A União, Jaldes Meneses, a antecipação do debate político neste momento não é boa nem ruim para a sociedade e ressaltou que é natural que os pré-candidatos busquem melhores posições de largada visando 2016: "No começo de outubro se encerra a prazo das filiações e mudanças de partidos. Oficialmente, neste momento, começa o calendário eleitoral. Por isso, não é bom nem mal, mas até socialmente natural que os futuros protagonistas do pleito comecem a articular as possibilidades das melhores posições de largada. É assim em João Pessoa, Campina e nos demais municípios brasileiros".

## Embate se intensifica em aplicativos e redes sociais

Por conta da dificuldade em rastrear as origens das mensagens, os grupos de WhatsApp (rede social utilizada via internet em smartphones) têm sido palco de debates e disseminações de notícias com teor político - muitas falsas e caluniosas. De acordo com o publicitário e analista de comunicação digital e marketing político Lucas Salles, existem agências que são contratadas por políticos com o intuito de difamar adversários através de perfis falsos, os chamados *fakes*.

"Existem agências contratadas por políticos que se utilizam de fakes para denegrir a imagem dos adversários políticos. Mas eu creio que tais agências serão alijadas e expurgadas do mercado naturalmente, porque cada vez mais os setores da sociedade clamam por moralização nas práticas de comunicação tanto offline, quanto online", relatou.

Para Lucas, fica por conta da população fiscalizar e moderar as atividades nestes grupos: "Cabe aos administra-

dores excluírem pessoas que utilizarem deste expediente e à população evitar entrar em grupos onde as pessoas escondam suas identidades para disseminarem notícias falsas e caluniosas sobre políticos.

A analista de redes sociais Caroline Crozara é outra que confirma a existência da prática de difamação por meio de agências de comunicação: "Lá em Minas, existem agências específicas para esse tipo de trabalho, inclusive no WhatsApp. Mas, elas trabalham também difundindo o

que o candidato contratado por eles fez de bom".

Ela tem uma visão positiva da ferramenta e discorda que ela seja propícia para este tipo de prática: "Ela não é propícia para isso, mas é utilizada também com esta finalidade, assim como qualquer outra ferramenta de comunicação. De uns anos para cá, as pessoas estão mais ativas quanto à política, principalmente nas redes sociais. Eu não entro no mérito de se eles tem propriedade ou não sobre o que estão falando,



mas só da discussão ter aumentado, já é benéfico", finalizou.



# Senado vota Medidas Provisórias e analisa projetos da Agenda Brasil

PEC que põe a União como responsável pela segurança pública está na pauta

A pauta do Plenário do Senado desta semana tem Medidas Provisórias (MPs) e projetos da Agenda Brasil, além de outras matérias. Duas MPs que trancam a pauta terão prioridade. A MP 674/2015, que abriu crédito extraordinário de R\$ 904,75 milhões em atendimento a vítimas de desastres naturais, perde a validade já na quarta-feira, 16. Por sua vez, a MP 675/2015, que elevou de 15% para 20% a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de instituições financeiras, vence na sexta, 18.

A maior parte dos recursos da MP 674 — um montante de R\$ 546 milhões — é endereçada ao atendimento de populações vítimas de desastres naturais a cargo do Ministério da Integração Nacional, por meio de aquisição de alimentos, abastecimento de água para consumo e construção de adutoras. A pasta do Desenvolvimento Agrário recebeu R\$ 243 milhões, a serem utilizados no pagamento de parcelas do benefício Garantia-Safra para cerca de 260 mil famílias que tiveram sua produção atingida pela seca. O Ministério da Defesa foi contemplado com R\$ 115 milhões.

Já a MP 675/2015 ele-



FOTO: Jonas Pereira/Agência Senado

Agenda Brasil foi apresentada aos senadores para a retomada do crescimento econômico

vou a alíquota da CSLL de instituições financeiras de 15% para 20%. Para as cooperativas de crédito, a relatora da MP, senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR), manteve um aumento menor, de 17%. Depois de acordo com parlamentares da base e da oposição, a relatora restringiu a validade dos aumentos para pouco mais de três anos, de 1º de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2018. Após o fim do prazo, a alíquota voltará à atual, de 15%. O líder do governo, senador Delcídio do Amaral (PT-MS), apontou que a pauta da próxima semana traz “várias

matérias importantes”.

## Agenda Brasil

Matérias relacionadas com a Agenda Brasil também constam da pauta do Plenário. O PLS 555/2015, conhecido como a Lei de Responsabilidade das Esatais, deve ser o primeiro projeto da Agenda Brasil a ser votado na semana. Agenda Brasil é a pauta apresentada pelo presidente do Senado, Renan Calheiros, com o objetivo de incentivar a retomada do crescimento econômico do País.

Ainda dentro da Agenda Brasil, constam da pau-

ta as Propostas de Emenda à Constituição (PECs) 33/2014 e 24/2012. A PEC33/2014 inclui no texto da Constituição a segurança pública como uma das obrigações de competência comum entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os municípios. Do senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES), a PEC está pronta para votação em primeiro turno. Já a PEC 24/2012 institui o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Segurança Pública. De autoria do senador João Capiberibe (PSB-AP), a PEC consta da pauta para contar prazo de discussão.

## PAUTA TRANCADA

# Câmara retomará projeto do ISS e MP do crédito consignado

A votação dos destaques e emendas apresentados ao Projeto de Lei Complementar (PLP) 366/13, sobre o Imposto sobre Serviços de qualquer natureza (ISS), é o destaque do Plenário, cuja pauta ordinária está trancada pela Medida Provisória 681/15, que amplia de 30% para 35% do valor do salário o limite do crédito consignado (descontos autorizados pelo trabalhador na folha de pagamentos).

Os deputados já aprovaram o texto-base do relator do PLP 366/13, deputado Walter Ihoshi (PSD-SP), que fixa em 2% a alíquota do ISS, de competência municipal e do Distrito Federal, na tentativa de acabar com a guerra fiscal entre os municípios.

## Cooperativas

Uma das novidades do relatório é a isenção desse tributo quanto aos serviços prestados pelas cooperativas aos seus cooperados e aos serviços prestados pelos cooperados por intermédio da cooperativa.

De acordo com o texto, o município também terá a possibilidade de entrar com ação na Justiça sobre atos de improbidade administrativa contra o agente público que conceder, aplicar ou manter benefício financeiro ou tributário relativo ao ISS. A partir do projeto, esses be-

nefícios ficam proibidos.

Entre os destaques que podem ir a voto há um que pretende excluir da lista de cobrança do ISS os serviços de *streaming* pela internet, como o Netflix.

## Defesa das mulheres

Ainda na pauta do Plenário consta o Projeto de Lei 7371/14, da Comissão Mista de Inquérito (CPMI) da Violência Contra a Mulher, que cria o Fundo Nacional de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres. O texto já foi aprovado pelo Senado.

O fundo receberá dinheiro do orçamento, de doações, de convênios e de rendimentos para investir em políticas de combate à violência contra a mulher. Entre as ações que podem ser beneficiadas estão assistência às vítimas; medidas pedagógicas e campanhas de prevenção; pesquisas na área; participação de representantes oficiais em eventos relacionados à temática da violência contra a mulher; reforma de instalações, compra de equipamentos e outros gastos relacionados à gestão (exceto pagamento de pessoal).

A CPMI chegou à conclusão de que a falta de recursos é um dos entraves para o sucesso das políticas de combate à violência contra a mulher nos estados e nos municípios.

## Emendas

Na terça-feira, 15, às 11 horas, o Congresso terá sessão solene conjunta para promulgar duas emendas constitucionais. A emenda 89 prorroga por mais 15 anos (até 2028) o tempo em que a União deverá destinar às Regiões Centro-Oeste e Nordeste percentuais mínimos dos recursos destinados à irrigação (Proposta de Emenda à Constituição 368/09). A emenda 90 introduz o transporte como direito social na Constituição.

## Petróleo

O presidente da Câmara, Eduardo Cunha, anunciou que deve colocar em votação o pedido de urgência para votação da proposta vinda do Senado que muda o regime de exploração do petróleo nacional de partilha para concessão.

Entre os destaques há um que pretende excluir da lista de cobrança os serviços de *streaming* pela internet, como o Netflix.

## Maria da Piedade Pedrosa

opinio.auriao@gmail.com

### Desafios do SUS

O Programa Saúde na Escola (PSE) foi instituído em 5 de dezembro de 2007 pelo Decreto Presidencial nº 6.286. A portaria Nº 1.861, de 4 de setembro de 2008; estabelece recursos financeiros para Municípios com Equipes de Saúde da Família, priorizando a partir do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que aderirem ao Programa Saúde na Escola (PSE). O processo de implantação do programa aconteceu a partir de 2009, com a adesão dos municípios que apresentaram seus projetos aos Ministérios da Saúde e da Educação. (BRASIL, 2011).

A criação desse programa é resultado do esforço do Governo Federal em construir políticas intersetoriais para a melhoria da qualidade de vida da população brasileira, tendo como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes, através de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, visando o enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino (BRASIL, 2011).

Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), a intersectorialidade é compreendida como “ação na qual o setor saúde e os demais setores pertinentes colaboram para o alcance de uma meta comum, mediante estreita coordenação das contribuições dos outros saberes” (OMS, apud Zancan, p.54, 2003).

De acordo com as Secretarias Municipais de Educação e Saúde de João Pessoa e da Secretaria Estadual de Educação da Paraíba (2008), o Programa Saúde na Escola, surge como proposta de ser um programa que reunirá essas ações já existentes, propondo a criação de novas ações e estratégias, objetivando uma coordenação entre o trabalho inter e intrasectorial, produzindo saúde libertadora, reflexiva, criativa e transformadora, construindo coletivamente o saber que venha refletir a realidade vivenciada por cada indivíduo.

Segundo o IBGE, 16,7% da população da cidade de João Pessoa é formada por crianças e adolescentes. O município possui 693.082 habitantes, sendo que 115.762 tem entre 5 e 14 anos de idade (IBGE, estimativa 2008). Assim, para as referidas secretarias muitas dessas crianças se encontram em situações limites, estão devidamente matriculadas na rede pública de ensino e podem ser favorecidas pelo Programa Saúde na Escola.

Na intenção do fortalecimento de ações intersectoriais, o município de João Pessoa assinou o termo de adesão ao Programa Saúde na Escola e vem organizando as equipes de trabalho com representantes das secretarias envolvidas, ou seja, saúde e educação.

Desde o ano de 2014, o Programa Saúde na Escola (PSE), passou a contemplar a Educação Infantil (CREI e pré-escola), ampliando as ações para este público. De acordo com as informações fornecidas pela Coordenação do Programa da Secretaria de Educação do Município de João Pessoa, atualmente o Programa atende: 87 Escolas do Município, 56 Escolas do Estado e 56 CREIs, em parceria com as 149 Equipes de Saúde da Família (ESFs), com um total de educandos pactuados de 61.507 mil.

O PSE é planejado pelo GTI - Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal, tendo em sua composição: Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Estadual de Educação

São várias as atividades desenvolvidas pelo PSE, podemos destacar duas dessas atividades: Campanha de Vacinação contra o HPV e A Semana Saúde na Escola.

Porém, para que esse Programa não utilize apenas uma política de integração, acreditamos ser necessário uma política de inclusão; BEZERRA, RAMOS E RODRIGUES (2012), coloca que, essa inclusão acontece com a valorização da diversidade humana, do direito de pertencer, da cidadania, enfim da qualidade de vida, envolvendo todos que fazem a escola, como também os parceiros da comunidade escolar.

Atuando como psicóloga na Rede Municipal de Ensino de João Pessoa e como responsável na escola, juntamente com a equipe de especialistas, professores e gestores desde o ano de 2010 pela execução do Programa Saúde na Escola (PSE), em parceria com a Equipe de Saúde da Família que atende a comunidade; partimos dessa experiência, da participação em reuniões, encontros para tratar do programa e das observações realizadas durante esse período, com o objetivo de promover um encontro de discussão da política intersectorial, que pretendemos contribuir socialmente, através da reflexão sobre o processo de implantação e desenvolvimento do Programa Saúde na Escola no Município de João Pessoa e do redimensionamento e da reorientação das ações de promoção da educação em saúde e principalmente da inclusão social.

Portanto, apesar do Programa Saúde na Escola (PSE) ser considerado uma proposta inovadora, ela representa um grande desafio para os gestores da saúde e da educação, como também dos profissionais que estão envolvidos nesse processo.

# Projetos sobre o Pacto Federativo podem estimular a economia no país

Estados e municípios vivem a expectativa da aprovação das propostas

No momento em que o Brasil enfrenta rebaixamento em seu grau de investimento, conforme anunciado pela agência Standard & Poor's, Estados e Municípios vivem a expectativa da aprovação no Senado de duas dezenas de projetos que podem oxigenar suas economias e reforçar seus cofres combalidos pela crise econômica.

Os projetos foram selecionados no âmbito de duas reuniões com prefeitos e governadores, conduzidas pelos presidentes do Senado, Renan Calheiros, e da Câmara, Eduardo Cunha, com o objetivo de firmar um pacto em favor da Federação.

Criada em maio, a Comissão Especial do Pacto Federativo tem objetivo de votar todos esses projetos até o fim do ano. Presidente do colegiado, o senador Walter Pinheiro (PT-BA) resume o esforço que vem sendo realizado:

“É de suma importância alinharmos, neste momento de dificuldade, a aprovação de matérias que possam reestimular nossa economia na ponta. Todo ajuste precisa ter um complemento aplicado na vida das pessoas.”

## PECs já aprovadas

Os primeiros passos já estão sendo dados. O Senado aprovou e enviou à Câmara dos Deputados, no final do mês passado, proposta de emenda à Constituição (PEC 84/2015) que proíbe a União de criar despesa para Estados e Municípios sem prever os recursos para seu custeio.

Iniciativa da senadora Ana Amélia (PP-RS), o texto responde a uma das principais queixas dos entes federados, cujos governantes se dizem incapazes de arcar com despesas em áreas como saúde, segurança e educação, a eles repassadas pelo Governo Federal.

Na terça-feira (15), o Congresso Nacional promulga emenda à Constituição garantindo a destinação preferencial de recursos federais a projetos de irrigação no Nordeste e no Centro-Oeste. A mudança trazida pela PEC 78/2013 prorroga por mais 15 anos a obrigação de a União aplicar 20% dos recursos destinados à irrigação no Centro-Oeste e outros 50%, no Nordeste, de preferência no Semiárido. As duas iniciativas integram a lista de propostas em análise pelo Senado desde maio deste ano, com objetivo de ajudar as unidades da Federação a enfrentar a crise que atinge o Brasil e que ameaça a posição do país como opção para investimentos.

Projetos foram selecionados no âmbito de duas reuniões com prefeitos e governadores



FOTO: Marcos Oliveira/Agência Senado

O Congresso promoveu sessão para discutir o Pacto Federativo com os governadores e prefeitos, que consideram os projetos importantes para Estados e Municípios

## Outras propostas estão sendo analisadas

Entre as matérias em análise, já foi aprovado e enviado à Câmara o PLS 425/2014, elaborado pela Subcomissão Temporária de Resíduos Sólidos, que prorroga o prazo para o Brasil acabar com os depósitos de lixo a céu aberto, meta ainda não atingida por falta de recursos. O texto estende até 2021 o prazo para o fim de todos os lixões existentes no país, inicialmente previsto para 2014.

Pronta para deliberação no Plenário se encontra a PEC 61/2015, destinada a permitir que emendas parlamentares ao Orçamento da União direcionem recursos diretamente ao Fundo de Participação dos Estados (FPE) e ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Sujeita ainda

a dois turnos de votação, a proposta, de autoria de Gleisi Hoffmann (PT-PR), se definitivamente aprovada, deverá produzir efeitos a partir da lei orçamentária de 2017. De autoria do senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES), também aguarda votação em Plenário a PEC 33/2014, que inclui a segurança pública entre as obrigações de competência comum entre a União, Estados, Distrito Federal e Municípios.

A fim de dar segurança jurídica às contratações, foi aprovado e enviado à Câmara o PLS 302/2015, do senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE), que permite aos consórcios públicos a contratação de mão de obra sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho

(CLT). Na opinião do parlamentar, exigir o regime estatutário nesses contratos desvirtua seu objetivo essencial, que é prestar serviço de maior qualidade e com o menor custo possível.

### Regime único de ISS

A PEC 72/2015, que aguarda votação na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), abre caminho para que lei complementar institua regime único de arrecadação de Imposto sobre Serviços (ISS) sobre atividades relacionadas a cartões de crédito ou débito, a arrendamentos mercantis e a planos de saúde que se cumpram por meio de serviços de terceiros.

O imposto será devido ao

município de domicílio do usuário, terá recolhimento unificado e centralizado na União e será distribuído imediatamente aos respectivos municípios. Três outros projetos (PLSs 168/2014, 414/2012 e 501/2013) encontram-se na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) com o mesmo propósito de modernizar a legislação referente ao recolhimento do ISS.

Ainda na CCJ, aguarda votação o PLS 348/2015, do senador Antonio Anastasia (PSDB-MG), que altera a lei referente ao regime de concessão e permissão de serviços públicos para determinar que o prestador desses serviços deverá divulgar informações capazes de demonstrar sua eficácia e assim reduzir custos.

### NA QUARTA-FEIRA

## Comissão examinará projeto que cria a zona franca em São Luís

A proposta de criação de uma zona franca em São Luís, capital do Maranhão, será examinada na quarta-feira (16) pela Comissão Especial para o Aprimoramento do Pacto Federativo.

Aprovado no último dia 2 pela Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR), o projeto (PLS 319/2015) cria em São Luís uma área de livre comércio, de importação e exportação e de incentivos fiscais especiais, para promover o desenvolvimento econômico e a integração com o parque industrial nacional. As isenções e benefícios serão mantidos pelo prazo de 25 anos.

Para o autor da proposta, senador Roberto Rocha (PSB-MA), São Luís tem as características geográficas mais apropriadas no país para a instalação de uma área de livre comércio, por ser uma ilha e pela estrutura portuária.

O texto garante isenção do Imposto sobre Importação e do Imposto sobre Produtos Industrializados para mercadorias estrangeiras ou nacionais enviadas à Zona Franca de São Luís, destinadas às empresas autorizadas a operar na área. A matéria será deliberada em decisão terminativa na comissão, isto é, não precisará de aprovação no Plenário da Casa.

Também está na pauta o projeto (PLS 525/2015) que prevê compensação aos municípios geradores de energia elétrica, com aumento da arrecadação do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Do senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE), o projeto compensa a perda de receita pelos municípios com usinas hidrelétricas instaladas e que foram afetados pela Medida Provisória (MP) 579/2012, que reduziu as tarifas de energia elétrica vigentes à época.

### NO SENADO

## Tombini vai explicar as mudanças econômicas

Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) ouvirá, na terça-feira (15), a partir das 10h, o presidente do Banco Central, Alexandre Tombini. O requerimento para a realização da audiência pública é do senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES).

Ele acredita que a presença da autoridade monetária será fundamental para esclarecer ao país e ao Senado o novo momento, marcado por recessão e incertezas quanto à retomada do crescimento econômico.

Ricardo Ferraço considera que a audiência será a oportunidade para que o presidente do BC esclareça as novas orientações na área econômica, a partir do

esgotamento das políticas adotadas pela presidente Dilma Rousseff.

“Os principais agentes econômicos estão sem condições de promover estímulos positivos ao crescimento. O comprometimento da renda das famílias se mantém elevado e as empresas sofrem com o péssimo ambiente de negócios”, afirmou.

Esse cenário é agravado, segundo o senador, pelo grande déficit nas contas públicas, o que contribui, disse ele, para o ambiente recessivo ao forçar o governo a cortar investimentos, aumentar as taxas de juros e ainda discutir o aumento de impostos.

# EUA veem indício de fabricação e uso de armas químicas pelo EI

FOTO: Reprodução/Internet

Uma autoridade americana disse que Estado Islâmico vem usando gás mostarda

Da BBC Brasil

Uma autoridade americana disse à BBC que os Estados Unidos já identificaram pelo menos quatro ocasiões em que o grupo autodenominado Estado Islâmico (EI) usou gás mostarda em ataques na Síria e no Iraque, informou o site da emissora britânica.

De acordo com ele, o governo americano está cada vez mais convicto de que o grupo radical está produzindo e usando armas químicas.

Segundo a fonte, o chamado gás mostarda - que, em temperatura ambiente, é líquido - está sendo usa-

do na forma de pó. Na fronteira entre Turquia e Síria, o repórter da BBC Ian Pannell encontrou indícios que sustentam essa afirmação.

Os Estados Unidos acreditam que o grupo tem uma célula dedicada a construir essas armas e está provavelmente adicionando-as a explosivos convencionais, como morteiros.

“Eles estão usando mostarda”, disse a autoridade americana. “Sabemos que estão. Vimos eles fazendo isso em pelo menos quatro situações diferentes nos dois lados da fronteira, no Iraque e na Síria.”

## Efeitos

Quando essas armas explodem, a poeira de gás mostarda causa bolhas em quem está exposto a ela.



O Estado Islâmico vem ganhando notoriedade no mundo pelas cenas bárbaras e cruéis envolvendo torturas e assassinatos

## O que é o gás mostarda?

O termo “gás mostarda” costuma ser usado para descrever o agente, mas ele é líquido em temperatura ambiente.

Às vezes, ele tem cheiro - como alho, cebola e mostarda -, às vezes não. Pode ser amarelo claro ou marrom.

As pessoas podem ser expostas através de contato pela pele, olhos e respiração, se ele for lançado no ar como vapor. Se estiver em estado líquido ou sólido, além do contato com a pele pode haver consumo.

A substância causa bolhas na pele e nas mucosas.

Apesar de a exposição ao gás não costumar ser fatal, não há tratamento ou antídoto, o que significa que ele precisa ser removido do corpo completamente.

A autoridade disse que a inteligência americana acredita que a explicação mais plausível para o uso deste tipo de arma é que os militantes estejam fabricando o gás mostarda.

“Avaliamos que eles têm uma pequena célula ativa de pesquisa em armas químicas e que estão se esforçando nisso”, disse.

A autoridade disse que não é difícil aprender a fabricar gás mostarda.

É pouco provável que militantes tenham encontrado o agente químico no Iraque, de acordo com ele, porque o Exército americano provavelmente teria

descoberto durante o período em que manteve presença ostensiva no país.

A fonte também praticamente descartou a hipótese de os militantes terem roubado os químicos do governo da Síria antes que o regime fosse forçado a entregá-los, após ameaça de ataques aéreos americanos em 2013.

Oficialmente, o governo dos EUA continua dizendo que investiga as denúncias de uso de armas químicas no Iraque e na Síria, mas a fonte disse à BBC que muitas agências de inteligência agora acreditam que há evidências suficientes para confirmar as denúncias.

A fonte pediu para não ser identificada porque não está autorizada a falar sobre isso oficialmente.

## Acordo

A Síria deveria ser um local livre de armas químicas após um acordo feito com apoio da ONU. O governo do país entregou mais de 1.180 toneladas de agentes tóxicos e químicos para a Organização para a Proibição de Armas Químicas (OPAQ).

O processo começou em outubro de 2013 e terminou em junho do ano passado.

Mais de 200 mil pessoas morreram desde o início da guerra civil na Síria, após protestos antigoverno no início de 2011. Uma pequena parcela teria morrido devido ao uso de armas químicas.

## 11 DE SETEMBRO

# Memorial reconta história de avião que foi derrubado por passageiros

FOTO: Reprodução/Internet

Gordon W. Felt ficou totalmente imóvel, com a cabeça ligeiramente curvada, enquanto ouvia as vozes assustadas das três vítimas mortas há muito tempo no voo 93, suas palavras finais captadas por secretárias eletrônicas pouco antes do avião se chocar contra uma mina a céu aberto na manhã de 11 de setembro de 2001.

“Isso é duro. Isso é poderoso”, disse Felt, com lágrimas caindo dos olhos durante uma visita ao novo centro de visitantes de US\$ 26 milhões (em torno de R\$ 80 milhões), com um museu que documenta em detalhes dolorosos o acidente, que matou 40 pessoas, incluindo seu irmão Edward Porter Felt. “Isso certamente deixará uma marca”.

Quatorze anos depois que as pessoas a bordo do avião sequestrado da United Airlines forçaram a queda do avião, enquanto os terroristas apontavam na direção de Washington, a história deles está em exposição para centenas de milhares de visitantes que vêm para a Pensilvânia central a cada ano para visitar o Memorial Nacional do Voo 93.

O que começou como pouco mais do que uma cerca de arame em torno de um campo de destroços, nos dias de agonia após o acidente, hoje se tornou um verdadeiro monumento nacional, financiado por uma parceria público-privada e operado pelo National Park Service.

## Criação

A criação do monumento demorou. As famílias precisaram de anos para conseguir o terreno para o memorial e ainda mais tempo para levantar o dinheiro, a maior parte de doações privadas. O concurso de design estendeu o processo para o One World Trade Center, um edifício de 104 andares construído após o colapso das torres gêmeas em Nova York, subiu mais rápido.

“Nós começamos literalmente de um campo, por isso demorou um pouco para construir e inaugurar



Gordon Felt, presidente da associação de famílias do voo 93, em exposição que inclui fotos do seu irmão

a operação”, disse Felt na semana passada.

Na quinta-feira (10), o centro de visitantes do memorial foi aberto em uma construção impressionante de concreto e vidro com vista para os pinheiros e o capim alto, onde o avião caiu às 10h03 da manhã, a uma velocidade de cerca de 1.000 km/h. Na semana passada, Felt, que é o presidente do grupo das Famílias do Voo 93 e foi a força motriz por trás da construção do centro, se tornou uma das primeiras pessoas a visitar seu interior.

“Eu não encontrei paz quando vim aqui pela primeira vez, em 2001”, disse Felt antes de caminhar pelas vitrines que agora preservam os restos do voo de seu irmão: fios arrebentados e queimados, fragmentos de metal curvados, uma placa de circuito amassada, um pedaço chamuscado de pano, um cartão de instruções de segurança amarrotado, um cinto de segurança, um cartão Visa utilizado por um terrorista.

“Eu encontrei violência. Eu achei que o horror daquele dia estava em todos os lugares”, disse ele, recordando da primeira vez que as famílias foram transportadas de ônibus para o campo que havia se tornado o cemitério

de seus amigos e parentes. “Agora, quando eu venho ao memorial, estou muito mais em paz. Não quer dizer que as emoções não estejam vivas. Não quer dizer que eu não tenha mais raiva”. Mas, acrescentou, “eu também vejo um belo cenário”.

As pessoas que chegam ao memorial são conduzidas para o centro de visitantes ao longo de um caminho de granito preto que marca precisamente o caminho final do voo 93 no dia 11 de setembro. Ao longo do caminho, elas passam por outras marcas sombrias do dia fatídico: “8h46m30s, Voo 11 da American Airlines atinge o World Trade Center”; “9h03m02s, Voo 175 da United atinge a segunda torre do World Trade Center” e “9h37m46s Voo 77 da American Airlines atinge o Pentágono”.

O caminho passa por um estreito entre duas paredes de concreto de 12 metros de altura, que evocam as asas de um avião, e abre-se para uma visão do grande pedregulho que hoje fica no local onde o nariz do avião bateu no solo.

“É a maneira do arquiteto de prepará-lo para ver o local do acidente, demonstrando a trajetória do voo”, disse Jeffrey Reinbold, vice-diretor do par-

que e ex-superintendente de parques no oeste da Pensilvânia. “Quando você passa por essas paredes, elas são muito altas, e a abertura é muito estreita, então cria-se essa sensação de compressão; quando você atravessa a segunda parede, os campos e o local do acidente se abrem à sua frente”.

Mas se a vista para o campo convida a contemplação silenciosa, o novo centro de visitantes insta um estudo cuidadoso. Em vitrines de exposição ao longo de 10 paredes, os curadores do pequeno museu documentam como começou o dia 11 de setembro, nas palavras de um professor local, como “uma bela manhã de setembro de céu azul”.

Uma cópia do “Wall Street Journal” daquela manhã, uma folha do relatório matinal do Pentágono e uma cópia do registro de atividades do Congresso dão um testemunho da rotina que estava prestes a ser quebrada em Nova York e Washington. Uma parede mostra os noticiários da manhã, com os aviões batendo contra as torres do World Trade Center e o Pentágono. Outra parede mostra os milhares de aviões sobrevoando os Estados Unidos quando os ataques começaram, cada um representado por um ponto de luz verde.

## PRÉ-CONVOCADOS

# Paraibanos paralímpicos na Rio 2016

Estado já tem 11 pessoas entre atletas e treinadores para as Paralimpíadas

Marcos Lima  
marcosauriao@gmail.com

A Paraíba já tem 11 pessoas que lidam com o desporto paralímpico no País, dentre eles oito atletas, pré-convocados para os Jogos Paralímpicos 2016, que ocorrerão no Rio de Janeiro, logo após as Olimpíadas. São desportistas com vasto currículo na carreira, alguns deles campeões mundiais e olímpicos, que, apesar da fama, continuam no anonimato em seu Estado. A palavra "superação" tem sido sua marca preferida e, a cada competição, estar presente no pódio com a bandeira brasileira ou paraibana, tem feito essa diferença, chamando a atenção daqueles que ainda acham que o portador de deficiência não é capaz de ser feliz através da prática esportiva.

O Futebol de 5 é a modalidade esportiva onde deverá ter o maior número de paraibanos nos Jogos Paralímpicos Rio 2016. A começar pela comissão técnica, já que seus três membros integram a Seleção Brasileira (Fábio Luiz de Vasconcelos, treinador; Josinaldo Souza, assistente técnico, e; Daexson, fisioterapeuta). Outros três atletas também estão há anos na Seleção Brasileira e praticamente já carimbaram o seu passaporte para as Paralimpíadas: Luan Lacerda, goleiro; Damiano Robson e Marcos Felipe. "Eles estão com 90% garantidos nos Jogos Paralímpicos do próximo ano", afirmou, na tarde da última sexta-feira, José Antônio, presidente do Instituto dos Cegos da Paraíba, entidade a qual pertencem os atletas e comissão técnica da Seleção Brasileira.

Luan foi campeão mundial com a Seleção Brasileira, em Tóquio, no Japão. Damiano Robson esteve nas Paralimpíadas de 2004 (Grécia) e 2008 (Pequim) e Marcos Felipe dis-

putou todas as três Paralimpíadas já existentes (as da Grécia e Pequim e ainda a de Londres, em 2012). "Agora, com certeza, estará em sua quarta paralimpíada", afirma o presidente do Instituto dos Cegos da Paraíba.

No Golball, os paraibanos quase nas Paralimpíadas do próximo ano são José Roberto e Diego Romário. Ambos já integram a Seleção Brasileira, estiveram nas Paralimpíadas de Londres (2012) e vivem grande momento na seleção. Vinculados também ao Instituto dos Cegos da Paraíba, os atletas estão otimistas em mais uma Paralimpíada. "Se Deus quiser dará tudo certo", afirmou Diego Romário.

Assim como no Futebol de 5 e no Goalball, o Atletismo é outra modalidade que, atualmente, conta com paraibanos na Seleção Brasileira e, dificilmente, não estarão nas Paralimpíadas. É o caso de Petrúcio Ferreira, velocista nos 100 e 200 metros, categoria T47, medalha de ouro nos Jogos Parapan-Americanos 2015, em Toronto, no Canadá e recordista mundial. Além dele, outros atletas desta modalidade também estão praticamente com passaporte carimbado para as Paralimpíadas. Se trata de Cícero Valdiran (lançamento de dardo) e João Luiz (arremesso de disco). Ambos integram a Seleção Brasileira.

### Treinamento

Todos esses atletas paraibanos pré-convocados para as Paralimpíadas 2016 treinam, consequentemente, na Paraíba e na Seleção Brasileira, no Sul do País. Em João Pessoa, os atletas de Goalball treinam na Funad e os de Futebol de 5, no Colégio Marista Pio X. Uma vez por mês, se unem a demais integrantes da Seleção Brasileira para treinamentos. O mesmo ocorre com os atletas da modalidade de atletismo, conforme os seus treinadores.



Petrúcio Ferreira é recordista mundial nos 100 e 200m e já está com vaga garantida nas Paralimpíadas do próximo ano.



Cícero Valdiran, Diego Romário e João Luiz possuem currículo invejoso, já estiveram em outras Olimpíadas e devem estar no Rio de Janeiro



## MOBILIZAÇÃO NOS ESTADOS

# Liberação de bebida nos estádios

FOTOS: Reprodução/Internet

**Consumo já foi liberado com leis na BA, MG, RN e liminar em Goiás**

Articulações entre as principais federações estaduais de futebol, políticos e clubes começaram a lotar câmaras municipais e assembleias legislativas de projetos de lei para a liberação de cerveja nos estádios de futebol.

Triunfos na Bahia, em fevereiro de 2014, depois no Rio Grande do Norte e, mais recentemente (6 de agosto), em Minas Gerais, Estados que liberaram por leis estaduais a venda e consumo de cerveja nas arenas, deram confiança para aqueles que são favoráveis, enquanto espera-se uma lei federal que trate especificamente do assunto.

O Ministério Público Federal tenta barrar no STF (Supremo Tribunal Federal) as decisões estaduais e municipais, caso ocorram. Não há data para o Supremo votar.

O assunto foi tema esta semana na reunião da Comissão do Esporte da Câmara Federal para avaliar o projeto do deputado Antônio Goulart (PSD-SP), que regulamenta a venda de cerveja nos estádios. Com pedido de vista da deputada Flávia Moraes (PDT-GO), o assunto será analisado futuramente. Relator do projeto, o deputado Andres Sanchez (PT-SP), ex-presidente do Corinthians, defendeu a liberação.

Dos 14 Estados que têm as modernas arenas da Copa, ou que recebem jogos da Série A do Campeonato Brasileiro, quatro permitem a venda de cerveja. Além de Bahia, Minas e Rio Grande do Norte, há Goiás, por meio de liminar.

A venda e consumo de álcool nas arenas vêm sendo proibidas gradativamente nos últimos anos, em geral sob alegação de que ampliam a possibilidade de violência.

"Converso com um deputado para enviar o projeto aqui para a Assembleia do



Diversas articulações pelo país estão sendo feitas para liberar em todo o país o consumo de álcool nos estádios de futebol, assim como aconteceu na Copa de 2014

Rio Grande do Sul. Os clubes do interior sofrem, porque 30% da receita deles viriam de acordos com empresas de bebidas", disse o presidente da federação gaúcha, Francisco Noveletto.

Vice da CBF e chefe da federação catarinense, Delfim Peixoto também admitiu que articula com deputados a elaboração de uma lei. As Câmaras Municipais de São Paulo e Curitiba e a Assembleia do Mato Grosso já têm projetos tramitando sobre o assunto —o argumento principal é que a venda ocorre normalmente na porta dos estádios.

### Entendendo a Lei

Parecer do procurador-geral da República, Rodrigo Janot, de dezembro de 2014, questiona o governo da Bahia e a Assembleia Legislativa local sobre a decisão de liberar cerveja, argumentando que, pela Cons-

tituição, é a União quem edita normas sobre consumo e desporto.

Há também o Estatuto do Torcedor, mas este é confuso sobre o tema. Janot argumenta que o artigo 13-A proíbe o consumo de bebidas alcoólicas, mas não há consenso.

"O artigo não proíbe o consumo de bebidas alcoólicas nos estádios. O que o estatuto faz é proibir o ingresso e a permanência de torcedores portando bebidas, alcoólicas ou não, em recipientes que possam ser usados em atos de violência", disse o advogado Carlos Eduardo Ambiel.

O assunto voltou à tona com força por causa da Lei Geral da Copa, que liberou durante o torneio o consumo de cerveja nos estádios. Um dos principais patrocinadores da Fifa é uma cervejaria.

### INVESTIGAÇÃO DA FIFA

## Chile pode substituir os EUA no Centenário da Copa América

Segundo o jornal chileno La Tercera, a Copa América do Centenário, marcada para 2016, nos Estados Unidos, pode ter sua sede alterada para o Chile. O torneio festivo comemora os cem anos da principal competição de seleções da América.

Segundo a publicação, alguns membros da Conmebol (Confederação Sul-Americana de Futebol) temem viajar para os EUA, onde há investigações envolvendo corrupção na Fifa. Outro entrave seria o fato de várias cidades terem deixado de ter interesse no evento, após a crise de imagem do futebol.

O Chile, que abrigou a Copa América deste ano, fez proposta para organizar a competição. A federação

local teria, inclusive, três propostas de disputa do torneio. Se forem mantidas 16 seleções (10 sul-americanas e 6 da Concacaf, a Confederação das Américas do Norte, Central e do Caribe), a ideia é que a fase inicial seja disputada também na Argentina, Uruguai e Peru.

Se o número de participantes cair para 12, o Peru deixaria de ser sede. Caso só tenha 10 times, o campeonato seria disputado integralmente em solo chileno. Nesta semana, Sergio Jadue, presidente da federação chilena, irá apresentar a proposta à Conmebol. O Uruguai já anunciou apoio à ideia.

Procurada, a Traffic, que é uma das gestoras comerciais do torneio, afirmou que não há nenhuma informação sobre mudança de sede da competição.

## Memoria

Arquivo CBF

## Garrincha enlouquecia o locutor

Essa é do tempo que os jogos da Copa do Mundo eram transmitidos apenas pelas ondas do rádio. Na Copa do Mundo de 1962, no Chile, no entanto, o torcedor brasileiro passou a assistir às partidas em videoteipes que eram exibidos um dia depois, muitas vezes nas madrugadas.

O videoteipe de Brasil x Espanha teve uma grande audiência. O jogo representou a classificação da Seleção Brasileira para as quartas-de-final. O time dirigido por Aymoré Moreira começou a partida muito mal e terminou o primeiro tempo perdendo por 1 a 0, gol de Adelardo.

Começou o segundo tempo, e o Brasil continuou jogando mal. Garrincha, que estava prendendo a bola mais do que o costume, passou então a irritar o locutor que transmitia o jogo. A cada lance, a cada bola perdida, o locutor não perdoava.

"Assim não dá, ele não passa a bola para ninguém!

Aos 26 minutos do segundo tempo, Zagallo fez boa jogada pela ponta-esquerda e cruzou para Amarildo empatar, de pé esquerdo, antecipando-se aos zagueiros espanhóis.

Mas a implicância do locutor com Garrincha não parava. Até que, a três minutos do final, Garrincha exagerou. O genial ponta-direita segurou a bola, driblou de um lado para o outro, e não a soltava. O locutor se desesperou.

"Por isso que o Brasil não ganha esse jogo. O Garrincha não dá a bola pra ninguém! Tem de soltar essa bola! repetia, aos berros.

Cada vez mais enfático na pregação contra Garrincha, o locutor não percebia que o ponta ia levando a melhor sobre seus marcadores. Até que ele chegou à linha de fundo e cruzou com precisão para Amarildo desempatar, com uma cabeçada. Os berros do locutor passaram do inconformismo à empolgação.

Cruzou Garrincha, é gol do Brasil!. É gol do Brasil, Amarildo!. Grande jogada de Garrincha! Brasil 2 a 1!

Com a vitória, o Brasil passou às quartas-de-final, em que derrotou a Inglaterra por 3 a 1. Depois viriam o Chile, na semifinal, superado por 4 a 2, e a Tchecoslováquia na final, vencida por 3 a 1. O Brasil foi bicampeão mundial, na Copa em que Garrincha foi o herói.



TREZE-PB X ESTANCIANO-SE

# Galo tenta se manter na Série D

**Campinense tenta ampliar a sua liderança contra o Globo hoje às 18h em Ceará Mirim**

Ivo Marques  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

O Treze decide hoje o seu futuro no Campeonato Brasileiro da Série D e também se vai continuar em atividade durante os meses restantes deste ano. O Galo entra em campo, às 18 horas, no Estádio Presidente Vargas, para enfrentar o Estanciano de Sergipe, pela última rodada da fase de classificação da competição. A arbitragem terá como juiz central Italo Medeiros de Azevedo, auxiliado por Francisco Jailson F. da Silva, ambos do Rio Grande do Norte, e o alagoano Wagner José da Silva.

Com 12 pontos, e na terceira colocação do Grupo 4, o Galo precisa vencer e torcer por uma derrota do Central que joga contra o Serrano no mesmo horário, para conseguir a classificação à próxima fase do Campeonato Brasileiro da Série D. Durante toda a semana, o técnico Humberto Santos fez várias modificações na equipe e quer o elenco focado apenas na partida, para fazer o dever de casa. "Quero os jogadores pensando apenas no Estanciano. Vamos em busca de uma vitória, depois olhamos os outros resultados. Se fizermos bem o nosso dever, ou continuaremos na competição, ou sairemos dela, de forma honrosa", disse o treinador.

O adversário do Treze já está classificado para a próxima fase, e jogará apenas para definir se será o primeiro ou segundo do grupo. O Estanciano tem 15 pontos, e é o atual líder do grupo.

**Globo x Campinense**

A Raposa entra em campo hoje, em Ceará Mirim-RN, apenas para cumprir tabela. Já classificado para a fase do mata-mata, o Campinense tem 14 pontos, e é líder do Grupo 3 da Série D. O técnico

do Campinense, Francisco Diá, quer mais uma vitória, para ter vantagens nas fases seguintes da competição. O adversário da Raposa será o Globo-RN, que tem apenas 5 pontos, e é o lanterna do grupo.

A partida será às 18 horas, no Estádio Manoel Barretto, em Ceará Mirim, e terá a arbitragem de Luiz César de Oliveira Magalhães, auxiliado por Anderson Moreira de Farias e Samuel Oliveira Costa, todos do Ceará.

**Segunda Divisão**

Quatro jogos decidem hoje os semifinalistas do Campeonato Paraibano da Segunda Divisão. No Estádio Amigão, em Campina Grande, o Picuiense enfrenta o Internacional. Na primeira partida entre as duas equipes, o Picuiense venceu por 1 a 0. No Estádio Sílvio Porto, em Guarabira, a Desportiva recebe o Serrano às 16h. No jogo de ida, houve um empate em 1 a 1. Em Patos, no Estádio José Cavalcanti, às 17h, o Esporte encara o Nacional de Pombal. No primeiro jogo, vitória do Nacional por 1 a 0. E finalmente no Perpetão, em Cajazeiras às 16h, o Paraíba recebe o Nacional de Patos. No jogo de ida, vitória do Nacional por 1 a 0.

**Feminino**

As belas do Belo voltam a campo hoje às 15 horas, no Estádio Carneirão, em Vitória de Santo Antão-PE. O jogo será contra o Vitória local, pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino. A arbitragem será de Ana Karina Alves, auxiliada por Wladimir de Souza Lins e José Daniel Torres de Araujo, todos de Pernambuco.

O Botafogo estreou com derrota na competição, perdendo para o Tiradentes do Piauí, por 1 a 0, em jogo disputado na última quarta-feira, no Estádio da Graça, em João Pessoa. Já o Vitória conseguiu um empate em 1 a 1, contra o Viana, em partida disputada no Maranhão.

**Classificação**

**Série D - Grupo A4**

Times	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Estanciano - SE	15	7	5	0	2	14	7	7
2º Central - PE	13	7	4	1	2	8	5	3
3º Treze - PB	12	7	3	3	1	7	5	2
4º Serrano - BA	5	7	1	2	4	6	11	-5
5º Goianésia - GO	5	8	1	2	5	3	10	-7



O Galo vai jogar no Presidente Vargas contra um adversário que já está classificado para a próxima fase



O Campinense está soberano no Grupo A3 graças as quatro vitórias conquistadas em Campina Grande

**BRASILEIRO DA SÉRIE D**

## Quatorze equipes já estão classificadas para a segunda fase

A Série D do Campeonato Brasileiro já conta com 14 clubes classificados às oitavas de final. Resta uma rodada, que acontece hoje com todos os jogos às 18h, para a definição das duas últimas vagas. Quatro clubes brigam pelo mata-mata.

Mesmo desconsiderando os grupos e juntando todos os 40 clubes, as primeiras 16 colocações não teriam grandes novidades. Os clubes classificados ao mata-mata estariam na frente dos rivais. O São Caetano, entre todos os representantes da última divisão nacional, tem o melhor desempenho.

O Azulão ostenta 18 pontos. Não por acaso, o clube paulista lidera o Grupo A8. Estanciano, Rio Branco-AC e CRAC, levando em conta os critérios de desempate, aparecem logo atrás. Deste trio, a vantagem é dos sergipanos. A primeira novidade no G16 aparece na 12ª colocação. O Central ainda não está classificado ao mata-mata, mas se coloca a frente de três rivais já garantidos nas oitavas.

O clube pernambucano ostenta 13 pontos e brigará pela classificação com o Treze. O Central está a frente de Ypiranga, River e Operário - todos já garantidos na próxima fase. Outro "intruso" no G16 é o Botafogo-SP. O clube paulista soma 12 pontos e disputará a vaga do

Grupo A6 com o Gama. O Botafogo ocupa a 16ª colocação na classificação geral.

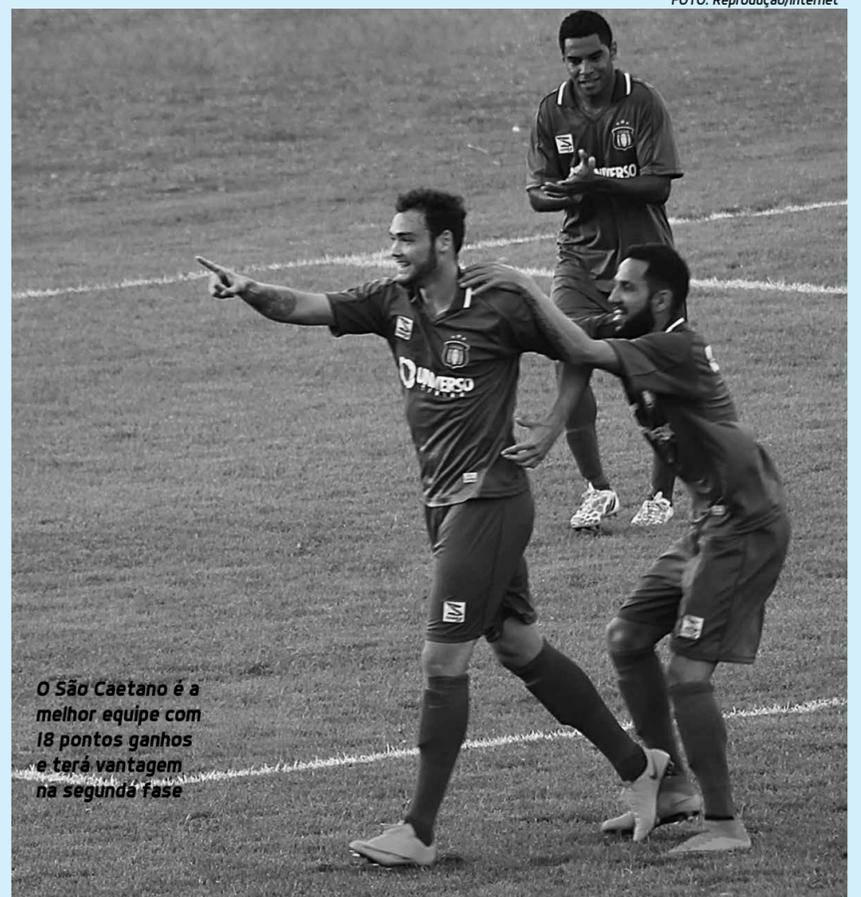
Se estes clubes estariam no mata-mata, quais seriam rebaixados? Levando em conta a classificação geral, o Villa Nova é o pior clube da Série D. O representante mineiro ostenta apenas três pontos na lanterna do Grupo A6. CEOV e Náutico somam quatro pontos cada. O Foz do Iguaçu, com cinco pontos, completaria a zona de rebaixamento da última divisão nacional. Como o futebol brasileiro não tem Quinta Divisão, somente os quatro clubes rebaixados da Série C estarão garantidos na Quarta Divisão de 2016. As demais vagas virão dos estaduais da próxima temporada.

A partir das oitavas de final da Série D, os clubes disputarão vaga na fase seguinte pelo sistema de mata-mata. Os confrontos das oitavas de final levarão em conta as campanhas dos clubes na Primeira Fase.

**Bloco I:** os oito clubes classificados em primeiro lugar, em cada grupo;

**Bloco II:** os oito clubes classificados em segundo lugar, em cada grupo.

O primeiro do Bloco I enfrentará o oitavo do Bloco II (Grupo B1), o segundo do Bloco I jogará contra o sétimo do Bloco II (Grupo B2), e assim sucessivamente.



O São Caetano é a melhor equipe com 18 pontos ganhos e terá vantagem na segunda fase

**Confira a classificação geral da Série D**

1 - São Caetano-SP ..... 18 (Grupo A8)	11 - Coruripe-AL..... 13 (Grupo A3)	21 - Imperatriz-MA ..... 8 (Grupo A2)	31 - Nacional-AM ..... 5 (Grupo A1)
2 - Estanciano-SE..... 15 (Grupo A4)	12 - Central-PE..... 13 (Grupo A4)	22 - Serra Talhada-PE ..... 8 (Grupo A3)	32 - Guarani-CE ..... 5 (Grupo A2)
3 - Rio Branco-AC ..... 15 (Grupo A1)	13 - Ypiranga-RS ..... 13 (Grupo A7)	23 - Red Bull-SP..... 8 (Grupo A7)	33 - Colo Colo-BA ..... 5 (Grupo A3)
4 - CRAC-GO ..... 15 (Grupo A6)	14 - River-PI..... 13 (Grupo A2)	24 - Metropolitan-SC ..... 8 (Grupo A8)	34 - Serrano-BA..... 5 (Grupo A4)
5 - Campinense-PB ..... 14 (Grupo A3)	15 - Operário-PR ..... 13 (Grupo A7)	25 - Duque de Caxias-RJ..... 7 (Grupo A6)	35 - Globo-RN..... 5 (Grupo A3)
6 - Remo-PA..... 14 (Grupo A1)	16 - Botafogo-SP..... 12 (Grupo A6)	26 - Inter de Lages-SC ..... 7 (Grupo A7)	36 - Goianésia-GO..... 5 (Grupo A4)
7 - Caldense-MG ..... 14 (Grupo A5)	17 - Gama-DF ..... 12 (Grupo A6)	27 - Comercial-MS..... 7 (Grupo A5)	37 - Foz do Iguaçu-PR..... 5 (Grupo A8)
8 - Palmas-TO ..... 14 (Grupo A2)	18 - Treze-PB ..... 12 (Grupo A4)	28 - Santos-AP..... 7 (Grupo A2)	38 - Náutico-RR ..... 4 (Grupo A1)
9 - Rio Branco-ES ..... 14 (Grupo A5)	19 - Aparecidense-GO..... 10 (Grupo A5)	29 - Vilhena-RO..... 6 (Grupo A1)	39 - CEOV-MT..... 4 (Grupo A5)
10 - Lajeadense-RS ..... 14 (Grupo A8)	20 - Resende-RJ..... 9 (Grupo A7)	30 - Volta Redonda-RJ..... 6 (Grupo A8)	40 - Villa Nova-MG..... 3 (Grupo A6)



# BRASILEIRÃO

## Duelo de rivais agita hoje o Mineirão

**Mano Menezes e Levir Culpi prevêem um jogo bastante equilibrado**

Um dos jogos mais importantes da 25ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série A vai acontecer às 16h no Mineirão entre o vice-líder Atlético-MG e Cruzeiro que vem oscilando na competição e está mais para a zona de rebaixamento - a um ponto do 17º colocado. - Depois de duas vitórias sobre Ponte Preta e Figueirense, o time comandado por Mano Menezes sofreu um revés na última quinta-feira para o Flamengo por 2 a 0, freando a reação e deixando o time numa posição delicada na tabela de classificação.

Apesar de ter reclamado da não marcação de um pênalti de Samir sobre Paulo André, o técnico do time estrelado reconheceu que a equipe não esteve bem e que o resultado foi justo. Para ele, o importante é o jogo deste domingo diante de um adversário valioso e que está na ponta da tabela.

A derrota por 2 a 0 para o Flamengo tem que ser deixada para trás. Pelo menos este é o raciocínio do técnico Mano Menezes. O treinador cruzeirense exalta a tradição do duelo, diz que o adversário, que briga pela liderança do Brasileirão, sabe que terá um jogo difícil, e convoca a torcida cruzeirense.

“Nós temos um tempo menor de

recuperação, então, temos que virar a página do jogo com o Flamengo. Sabemos da grandeza do jogo, que vamos enfrentar um grande adversário. Mas eles também sabem que vão enfrentar um grande adversário. Por isso é clássico, um jogo de tamanha tradição. O torcedor do Cruzeiro pode ir, que vai ver o Cruzeiro com a postura dos últimos jogos.

Segundo colocado no Campeonato Brasileiro, três pontos atrás do Corinthians, o Atlético-MG de Levir Culpi concorda com o técnico cruzeirense em relação a importância e dificuldades a serem encontradas no clássico e quer seus jogadores altamente concentrados.

“O Campeonato Brasileiro é uma competição de extrema dificuldade e cada jogo nessa reta final é uma decisão e contra o Cruzeiro não será diferente, principalmente pela rivalidade.

Um dos jogadores mais motivado para o jogo é o meia Jesús Dátolo. Em entrevista ao “Seleção SporTV”, o argentino quer o time comandado por Levir Culpi concentrado no duelo e não quer pensar ainda nas próximas rodadas da competição.

“A gente vai entrar em campo sempre pensando na vitória. Sobre o clássico, nós precisamos ganhar. Só depois que vamos pensar no jogo contra o Santos. Mas o clássico é muito importante todos nós do Atlético-MG.



### Chapecoense x Flamengo - 16h

Embalado pelas cinco vitórias consecutivas, o Flamengo, o mais novo integrante do G4, entra em campo, em busca do sexto triunfo para se manter no grupo da Libertadores, mas terá dificuldades em função de novo desfalque já que Alan Patrick, que vinha sendo o maior destaque do time, levou o terceiro cartão amarelo e está fora da partida. Enderson está de volta assim como Márcio Araújo, Everton e Canteiros. A Chapecoense passa por um momento complicado e quer aproveitar o fator campo para fugir ainda mais da zona de rebaixamento. O jogo será na Arena Condá.



O Santos vem de uma grande vitória sobre o São Paulo



Empolgação é o que não falta ao Flamengo para jogo em SC

### Avai x Goiás - 18h30

Dois clubes em situação difícil na tabela de classificação. O Goiás saiu da zona de rebaixamento, mas está a um ponto do Coritiba que abre o Z4 e não pode vacilar, mesmo atuando fora de seus domínios. O time goiano vai enfrentar um adversário em desespero que luta para sair da zona da degola, o que torna a partida na Ressacada bem aberta. Os dirigentes do time catarinense estão apelando para que o torcedor continue apoiando nesse momento difícil. O Goiás vem de uma vitória de 1 a 0 sobre o Sport, enquanto o Avai perdeu para o Atlético Mineiro por 2 a 0.

### Corinthians x Joinville - 11h

O Corinthians terá quatro reforços entre seus titulares na partida de hoje contra o Joinville, às 11h (horário de Brasília), na arena. Além do volante Elias, que se reapresentou depois de ter participado de dois amistosos com a Seleção Brasileira, o técnico Tite vai contar com os retornos de Fagner, Gil e Uendel. Fagner e Gil cumpriram suspensão no empate por 1 a 1 com o Grêmio e treinaram sem problemas. Uendel, recuperado de edema na coxa esquerda, também está a disposição. O timão é o líder com 51 pontos e tem tudo para vencer o adversário que está no Z4.



O Corinthians, de Jadson, entra em campo como favorito

### Ponte Preta x Santos - 11h

Depois de perder para o Vasco no meio de semana, a Ponte Preta busca uma reabilitação e terá uma parada dura hoje a partir das 11h, no Moisés Lucarelli. Vai enfrentar um time jovem e de grande sensação no retorno, principalmente que o seu adversário terá o retorno do meia Lucas Lima que estava na Seleção Brasileira. O Santos vem de uma grande vitória sobre o São Paulo por 3 a 0.

### Sport x Fluminense - 18h30

O Sport Recife anda em crise e não vence no Campeonato Brasileiro há dez rodadas. O seu adversário, o Fluminense, também atravessa momento complicado e vem de resultados inexpressivos. O jogo é encarado como reabilitação para as duas equipes e quem perder pode até trocar de treinador para a próxima rodada. O Flu é o nono colocado com 34 pontos e o Sport já está em 11º.

### Vasco x Atlético-PR - 16h

A vitória sobre a Ponte Preta trouxe uma nova motivação ao Vasco na sua caminhada para escapar do rebaixamento pela terceira vez no Brasileiro. Jorginho acha que o resultado em Campinas trouxe alívio e os jogadores vão entrar em campo hoje, às 16h, no Maracanã, bem mais comprometido para derrotar um adversário que busca vaga no G4. O jogo promete e o Vasco está convocando a torcida para apoiar o time.

### Grêmio x São Paulo - 16h

Na terceira posição do Campeonato, o Grêmio vai encarar o São Paulo, às 16h, no Olímpico. O tricolor gaúcho empatou com o líder no meio de semana e não pode mais titubear diante do crescimento das equipes que estão na parte intermediária da tabela. O São Paulo que vem irregular na disputa tenta retornar ao G4. Perdeu para o Santos por 3 a 0 e precisa vencer para não perder de vista a zona de classificação.

## A Morte do Fotógrafo

Livro relata um crime de caráter cinematográfico ocorrido há 57 anos e que revoltou a população da cidade de Araruna, no Brejo paraibano

Hilton Gouvêa  
hiltongouvea@bol.com.br

O homem magro, de estatura mediana e olhos claros, entrou na reunião costumeira de intelectuais e o reconhecimento foi imediato, quando a ele me dirigi: "bom-dia, o senhor é Humberto Fonseca?" Era. Dalí por diante, com a memória fotográfica centrada num passado distante, ele lembrou da minha adolescência em Jaguaribe e falou meu nome sem titubear. Assim é o perfil do homem que já escreveu 10 livros – todos já esgotados. Um deles despertou-me a curiosidade, por exibir crime de caráter cinematográfico, pois retrata um assassinato mascarado de acidente, ocorrido há 57 anos na pacata Araruna, no Brejo paraibano.

Este crime ensejou Humberto a escrever seu 8º livro, intitulado "A Morte do Fotógrafo", que o fez debruçar-se sobre as 466 folhas do processo, no cartório local. Assim, quis o destino que, décadas depois, por pura sorte de escritor, ele descobrisse, em Recife, a família da vítima daquele trágico assassinato. Sua fonte foi o maitre Washington, um maranhense que a casualidade transformou em genro de Inácio José dos Santos, o fotógrafo propositalmente atropelado por Pedro Paulino da Silva – o nome real de Pedro Silvana –, outro fotógrafo de profissão. Ao que parece, Pedro havia premeditado esta morte e vislumbrou a oportunidade de executá-la, a dois quilômetros de Araruna, no momento em que seu genro, Raimundo Edmundo de Sena, dirigia a camioneta do sogro e avistou Inácio bem à frente, recuado no acostamento e montado numa motocicleta.

Tudo começou no dia 15 de janeiro de 1958, uma quarta-feira chuvosa, que não denunciava a maior seca da época que então assolava a Paraíba. Humberto, com 16 anos, estava em Araruna, de férias, na casa de seu pai, o farmacêutico Severino Cabral de Lucena, que o avisou: "é hora do almoço. Se alguém chamar, veja se é urgência. Caso contrário, mande esperar um pouco". Em meia hora o fotógrafo Pedro Silvana bateu na porta de Cabral. Nervoso e pálido, ele disse que havia atropelado involuntariamente Inácio e que teria levado uma pancada no peito, quando sua camioneta se chocou com a motocicleta da vítima. Cabral recebeu Silvana e retornou ao almoço, sem saber que ali iniciavam os contornos de um crime que, mais tarde, abalaria a rotina da cidade.

Horas depois da "colisão", os boatos falsos haviam se dissipado. Grande parte da população afirmava a morte de Inácio e admitia que Silvana premeditara o crime, junto com seu genro, Edmundo, que fugiu de Araruna e só foi descoberto 13 anos depois do crime, em São Gonçalo – RJ, graças ao "faro" de detetive do mecânico Anísio Mousinho da Cruz. Este iniciou as investigações para localizar o autor material do assassinato, usando recursos próprios e a ajuda de um parente da vítima. Mousinho também foi testemunha estratégica no Juri de Silvana: localizou um pedaço de ferro e uma faca-peixeira na área do "acidente", instrumentos suspeitos de utilização por Edmundo e Silvana para penetrar o tórax de Inácio e golpear-lhe a testa com um corte profundo – seria uma tentativa de apressar a morte da vítima com uma hemorragia?

### Faca e ferro na cena do crime

Esta dúvida processual não foi esclarecida por José Pereira de Medeiros, nomeado perito cadavérico pelo sargento Antonio Barreto da Silva, comissário policial de Araruna, que prendeu Silvana em flagrante, no mesmo dia do crime. A polícia já suspeitava de morte premeditada, porque, apesar de Inácio ter ensinado o ofício de fotógrafo a Silvana, este nutria ódio virulento ao ex-amigo e mestre, cujos trabalhos eram mais preferidos pela freguesia de Araruna e arredores. Também constava a suspeita de que Edmundo teria dito que seu sogro comprara uma camioneta com o propósito de passar por cima de Inácio e sua motocicleta. Juntavam-se as peças de um quebra-cabeças que insinuava a premeditação de um crime de motivação torpe, camuflado de acidente automobilístico.

As cinco testemunhas ouvidas no inquérito policial disseram quase a mesma coisa, havendo detalhes preciosos no depoimento de Anísio Mousinho da Cruz. Ele revelou que Edmundo lhe dissera da verdadeira intenção de Silvana na compra da Camioneta: era para passar por cima de Inácio, inimigo dos acusados, sogro e genro, respectivamente. E que poucos dias antes de ser "atropelado", Inácio revelou a ele, Mousinho, o temor de sair só para a rua, pois Silvana e

Edmundo já haviam demonstrado a intenção de matá-lo por atropelamento.

Silvana, acusado de mandante, foi a júri por seis vezes – no quarto o libelo acusatório, de autoria do então jovem promotor Tarcísio de Miranda Burity, em 14 de abril de 1962, denunciou Edmundo como autor material do crime e, Silvana, na qualidade de coautor, por presenciar o delito e emprestar seu veículo para a vítima ser intencionalmente atropelada. O juiz Normando Feitosa presidiu o júri e Silvana, o único réu presente, foi absolvido por 6x1. Após seis anos, oito meses e quatro dias de prisão, Silvana acabou posto em liberdade. Por quatro vezes durante os seis júris realizados, o Conselho de Sentença reconheceu Silvana inocente da coautoria do crime. Doente, alquebrado e com a barba de quase sete anos raspada, ele encontrou dificuldades para refazer a vida em Araruna, na nova profissão de marceneiro. O medo de morrer por vingança e a repercussão da morte de Inácio ainda o atormentavam.



FOTO: Evandro Pereira

### História escrita por autor consagrado

Sete dos 10 livros escritos por Humberto Fonseca de Lucena alcançaram repercussão histórica, por enfocarem assuntos interessantes da rotina de Araruna, atualmente uma das cidades mais importantes do Brejo paraibano. São eles: "Da Lagoa da Serra à Barragem de Canafístula, abordando o grave problema da água no município, hoje abastecido com água de primeira qualidade. "Memória de uma Farmácia" é uma crônica sobre a farmácia do pai do escritor, Severino Cabral de Lucena. "O Velho Mercado de Araruna e Seus Arredores", relatando o dia a dia desta cidade, após a construção do Mercado Público. "Araruna" é uma monografia escrita por ocasião do centenário do município, em 1985.

"A Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Serra de Araruna", contando a história do templo onde, em seu redor, surgiram o povoado e a Freguesia de Araruna. E "A. J. Pereira da Silva", um documento sobre o paraibano de Araruna, o primeiro da terrinha a integrar o seleto quadro da Academia Brasileira de Letras. "A Morte do Fotógrafo" foi uma edição distribuída totalmente grátis com entidades interessadas. Indiscutivelmente é uma obra que radiografa o drama vivido pela população de Araruna em 1958.

### Deu no Jornal

A coluna destaca a crise entre o decoro e os decotes

PÁGINA 26



FOTOS: Reprodução/Internet

### Gastronomia

Ameixa e coco ganham nova roupagem nesse crepe

PÁGINA 28



OLÁ, LEITOR!



FOTOS: Divulgação

## Entre o decoro e os decotes

Ninguém é maluco ao ponto de desconhecer que o Brasil vive uma grave crise econômica. A inflação em alta, o dólar nas alturas, o desemprego aumentando e a recessão já consolidada mostram que o país vai ter que suar muito a camisa para sair do impensado em que se meteu. Mas esta não é a única crise com a qual vivemos. Paralelamente ao encolhimento do Produto Bruto Interno – que teoricamente é a soma de todas as riquezas produzidas no ano – o Brasil convive com outra crise que, embora grave, tem passado despercebida da maioria dos analistas de plantão: é a crise dos costumes e da falsa moral.

A professora Izabela Correa, pesquisadora com doutorado em Londres sobre política brasileira e transparência, talvez tenha sido uma das poucas a abordar esta questão na mídia. Especificamente sobre o papel que vem sendo desempenhado pela Câmara dos Deputados, diz ela num de seus últimos trabalhos: “Eleita em 2014, a atual Câmara de Deputados é

a mais conservadora desde o fim da ditadura. Trata-se de um retrocesso para os direitos humanos, com uma política social conservadora e postura econômica liberal”.

Para confirmar o que atesta a professora, um grupo de servidoras da Câmara Federal resolveu protestar contra projeto que está em curso na Mesa Diretora daquela Casa. A notícia, na quinta-feira passada, foi assim divulgada pela imprensa: “Com lenços na cabeça, numa referência a véus e burcas, mas vestindo minissaias e decotes, cerca de 60 servidoras da Câmara protestaram ontem contra a proposta, em estudo na Mesa Diretora da Casa, de impor regras de vestimenta a mulheres e homens”. No protesto, havia cartazes com as frases “Cuide do seu decoro que eu cuido do meu decote” e “Mais ética e menos estética”.

A ideia de um “código para vestimentas” (também chamado de “dress code”) foi defendida pela deputada Cristiane Brasil, do PTB do

Rio de Janeiro. Uma das propostas é proibir vestidos curtos ou acima do joelho, decotes acentuados e, no caso dos homens, proibição do uso de chapéus e camisetas de futebol. Outra regra em análise seria evitar o uso de tênis com cores chamativas, por isso algumas das servidoras foram ao protesto com tênis de cor cítrica.

Este perfil conservador do Congresso Nacional não chega a ser uma surpresa: levantamento feito pelo Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) ainda no ano passado, mostra um aumento do número de parlamentares ligados aos segmentos mais conservadores da sociedade – entre eles, militares, policiais, religiosos e ruralistas. Mais de cem das 513 cadeiras da Câmara são ocupadas por membros de grupos contra os direitos dos homossexuais, a legalização do aborto e da maconha e a favor de abrir os territórios indígenas para indústrias, além de reduzir a maioria penal e rejeitar o estatuto do desarmamento.



DRESS CODE CÂMARA PARA MULHERES

DRESS CODE CÂMARA PARA HOMENS



### Direitos em crise

Na avaliação do analista político do Diap, Antônio Augusto de Queiroz, este é “o Congresso mais conservador desde a redemocratização”. Para o especialista, “algumas conquistas do processo civilizatório, como a garantia dos direitos humanos, podem ser interrompidas ou mesmo regredir com a eleição de uma bancada extremamente conservadora”. O Diap mostra crescimento do número de parlamentares policiais ou próximos desse segmento, como apresentadores de programas de cunho policial. Ao todo, esse setor conta com 55 deputados, parte dos quais defendeu, na campanha, a revisão do Estatuto do Desarmamento, a redução da maioria penal e a criação de leis mais rígidas para punir crimes.

A bancada evangélica – que tem em Marcos Feliciano um representante de destaque, também cresceu e conta, hoje, com mais de 52 parlamentares. Embora nem todos os evangélicos devam ser considerados conservadores, em geral, eles têm tido postura contrária à ampliação do direito ao aborto, à união homoafetiva e à legalização de drogas como a maconha.

O ex-delegado da Polícia Federal, Moroni Torgan, que tem um discurso focado na segurança pública, defende, o tempo todo, uma legislação mais rígida no campo penal. “Já estamos cansados dessa história em que o bandido comete um crime e não passa um dia na cadeia. Isso acontece por que a lei é fraca. Isso tem que mudar. Quem deve ter medo das leis é o bandido e não a população.”

No Distrito Federal, o coronel da reserva da Polícia Militar, Alberto Fraga, foi o mais votado, com 155.056 votos. No Rio de Janeiro, o atual deputado Jair Bolsonaro, militar da reserva, foi o campeão de votos no Estado, com 464.418 votos. Conhecidos por suas declarações contra homossexuais e pelos embates na Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara, Bolsonaro e Fraga são rotulados pela imprensa como integrantes da “bancada da bala” – uma ala de parlamentares que quer o fim do

estatuto do desarmamento e penas mais duras, inclusive para menores. A redução da maioria contou com o apoio dos dois e da maioria da Casa.

No dia 10 de junho passado, um grupo de 400 deputados federais ligados às bancadas Evangélica, Católica e da Bala parou uma sessão que discutia a reforma política para realizar um ato de repúdio contra a Parada Gay de São Paulo, na qual uma atriz transexual encenou a crucificação de Jesus Cristo. A mensagem – uma demonstração cênica da perseguição diária sofrida pelos gays – ofendeu setores mais conservadores da sociedade.

Em resposta, além do protesto, os parlamentares rezaram um Pai-Nosso, dentro do plenário da Câmara. Ocorre que o artigo 5º da Constituição Federal, de 1988, em seus incisos 6, 7 e 8, trata da liberdade religiosa de todas as crenças, sem exceção – daí o termo Estado laico, aquele que respeita e aceita todas as religiões. Todavia, ao não possuir uma única religião oficial o Estado brasileiro se compromete a permanecer neutro. Ou pelo menos deveria.

É bom lembrar ainda que a recente demonstração de força de setores mais conservadores já demonstra ser muito mais do que uma simples ‘ressaca’ das Jornadas de Junho, como ficaram conhecidas as manifestações que tomaram as ruas do Brasil em 2013. E essas bancadas não vêm se furtando em defender as suas posições, no que alguns especialistas definem como ‘ditadura da maioria’.

“O Legislativo deve primar pelo pluralismo. Há uma maioria eleita pela sociedade, mas é apenas uma parte do todo. Vemos hoje no Congresso vários post-chave dominados por um grupo majoritário e considero isso um problema grave. É uma ditadura da maioria, que precisa preservar também os direitos e visões da minoria, o que não vem ocorrendo”, disse em artigo recente o sociólogo Wagner Iglecias, professor do Curso de Graduação em Gestão de Políticas Públicas da Universidade de São Paulo (USP).

A opinião é compartilhada por vários

especialistas. De modo geral, o entendimento é o seguinte: não há nada de errado, por exemplo, com a chamada bancada evangélica quando ela se dispõe a defender os interesses de suas denominações religiosas. Até aí está perfeito. O parlamento, por natureza, é a expressão das forças sociais. O que não pode é transformar o Congresso em uma igreja e fazer o mesmo com o Executivo ou com o Judiciário. Os limites são difíceis de serem estabelecidos. O Estado tem que adotar a neutralidade e não é o que se vê quando deputados rezam um Pai-Nosso, por exemplo.

Em mais de uma ocasião, o presidente da Câmara, deputado federal Eduardo Cunha, deixou claro que a sua gestão iria se pautar por temas “esquecidos há anos” na Casa e que fossem “de interesse da sociedade”. Assim, pautas polêmicas como a maioria penal reapareceram e contribuíram para uma polarização que já era anterior. Evangélico, Cunha também já declarou que, no Legislativo, “o que vale é a maioria”.

De fato, a maioria vale mesmo. Mas não esta maioria de bancadas congressistas. A maioria do povo brasileiro é plural em termos religiosos, comportamentais e coisa e tal. Os deputados e senadores foram eleitos (ninguém está lá por nomeação), mas precisam representar a sociedade como um todo, respeitando as diferenças, atuando com tolerância e legislando para o conjunto inteiro dos brasileiros.

O Brasil enfrenta uma crise econômica que assusta a todos. Depois de anos de relativa estabilidade, com redução dos níveis de miséria e algum sucesso na área da inclusão social, eis que agora se depara com questões já exaustivamente discutidas no fim do século passado, como aborto, descriminalização da maconha e homofobia.

Esta crise é, de certo modo, tão ou mais grave que a crise da economia. Este conservadorismo que implica com decotes é tão ridículo quanto o falso decoro da turma de colarinho branco que, em levas, está sendo mandada para a cadeia de Curitiba.

### A crise na avaliação de cada um

- As motivações para esse alerta são óbvias. Entre junho de 2014 e o mesmo mês de 2015, o Brasil perdeu 730 mil postos de trabalho. Destes, 348 mil, cerca de 48%, desapareceram na área da construção civil. Somente na construção pesada, responsável pela materialização da infraestrutura de que o país precisa para crescer, foram 175 mil postos, 24% do total de perdas do país.

*(Do atual presidente do Clube de Engenharia do Brasil, Francis Bobossian)*

#### O AJUSTE

- Se a gente não fizer isso (o ajuste fiscal), tudo vai ficar mais difícil. É lógico que se tiver risco, o câmbio mexe, a dívida muda e a evolução da política monetária é postergada. Então, o principal para a gente ter um começo de 2016 vindo um processo de queda de juros, inflação convergindo e as condições para as pessoas quererem investir é resolver agora a questão fiscal.

*(Do ministro Joaquim Levi, no início da semana passada, condicionando a solução da crise às decisões do Congresso)*

#### A POLÍTICA

- Sei que hoje temos certa insegurança na base de sustentação política do governo por divergências entre a Câmara dos Deputados e o governo, e os partidos políticos... Mas se recuperarmos a harmonia política também poderemos resolver os problemas econômicos. Faz muito tempo que discuto a economia, sempre mirando a política. Há denúncias de corrupção, mas isso deve ser separado do âmbito de governança do país. Quanto ao impeachment, não há nenhuma razão para que isso ocorra e as denúncias de corrupção devem ser separadas da condução do governo.

*(Do ex-presidente Lula em entrevista ao jornal argentino “Página 12”)*

#### HUMILDADE

- Devemos sair da agenda que hoje aprisiona a esperança da nação. É hora de fazer com que o País retome sua capacidade de crescimento e isso só será possível quando suas lideranças encontrarem um caminho correto, que preserve as instituições democráticas, recupere a estabilidade econômica e avance na justiça social. Construir um ambiente de diálogo responsável não significa abrir mão de convicções. É hora de mais humildade e de menos intolerância.

*(De Flávio Dino, advogado e governador do Maranhão. Foi presidente da Embratur e juiz federal)*

#### O FUTURO

- Sempre que os ajustes são postergados, quando chega o futuro, ele é pior do que poderia ser. É sempre possível empurrar o futuro um pouco mais à frente. E, quando ele caprichosamente chegar de novo, será caprichosamente um pouco pior. De negação em negação, vamos construindo nosso inferno. A inflação na Argentina passa dos 30% ao ano. Na Venezuela, o órgão oficial aparentemente desistiu de medi-la. Todas as avaliações sugerem algo muito acima de 100% ao ano. É para lá que nós vamos?

*(Do economista e professor Samuel Pessoa, defendendo a aprovação urgente das medidas de ajustes pelo Congresso Nacional)*

#### AS ELEIÇÕES

- A um ano das eleições municipais, o cenário financeiro não é nada animador para os prefeitos que irão tentar a reeleição ou pretendem emplacar o sucessor. Os recursos destinados a investimento caíram em 9 das 10 maiores capitais. A crise é o principal motivo para as quedas – que chegam a 84% no primeiro semestre deste ano, em comparação ao mesmo período de 2014, em valores corrigidos pela inflação. A arrecadação de impostos municipais caiu, sobretudo, nas capitais do Norte e do Nordeste.

*(Notícia da Folha de S. Paulo, sobre pesquisa econômica realizada nas dez maiores capitais do Brasil)*

Piadas

Joãozinho

A professora percebe que o Joãozinho não estava prestando atenção na aula. Então, resolve fazer uma pergunta para ele:

- Diga uma palavra que comece com a letra D.

Joãozinho responde:

- Ontem, professora

A professora diz:

- Ontem? Mas ontem não começa com a letra D.

- Começa sim, professora. Ontem foi domingo.

Bêbado

Um bêbado entrou num ônibus, sentou ao lado de uma moça e disse: -

Mas como tu é feia, tu é a coisa mais horrível que eu já vi!! - A moça olha para ele e responde: - E tu seu bêbado nojentto!!! E o bêbado imediatamente responde: - É, mas

amanhã eu estou curado!!!

Oriente

Dois amigos conversam sobre as maravilhas do Oriente. Um deles diz:

Quando completei 25 anos de casado, levei minha mulher ao Japão. Não diga? E o que pensa fazer quando completarem 50? Volta lá para buscá-la.

Baiano

Um baiano deitado na rede pergunta pro amigo: Meu rei... tem aí remédio pra picada de cobra? Tem não, meu lindo. Por que, você foi picado? Não,

mas tem uma cobra vindo na minha direção.

Partilha

Dois amigos se encontram depois de muitos anos. Casei, separei e já

fizemos a partilha dos bens. E as crianças? O juiz decidiu que ficariam com aquele que mais bens recebeu. Então ficaram com a mãe? Não, ficaram com nosso advogado.

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Dente do punhal, 2 - fivela, 3 - rabo do rato, 4 - cibatriz, 5 - língua do touro, 6 - osso do chapéu, 7 - mesa, 8 - cavanhaque, 9 - moeda.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Publicando um livro

Muita GENTE nem imagina a quantidade de ETAPAS por que passa a CONFEÇÃO de um LIVRO e o quão essa TAREFA é trabalhosa. Quando a OBRA trata de uma publicação traduzida, há mais atividades ainda. A seguir, conheça as PRINCIPAIS delas.

- AQUISIÇÃO de título (compra dos DIREITOS autorais do livro)
- Preparação de ORIGINAL (organização do material em títulos)
- TRADUÇÃO
- Copidesque (um tipo de revisão gramatical e de ESTILO mais apurada)
- EMENDA (consertos no TEXTO solicitados no copidesque)
- Primeira REVISÃO
- Conferência de revisão (para verificar se existem ainda ERROS gramaticais)
- Confeção de CAPA
- Escolha de TÍTULO em português
- Conferência de caderno ZERO (onde se encontram os CRÉDITOS)
- Fechamento do MATERIAL
- Impressão na GRÁFICA
- DISTRIBUIÇÃO para livrarias

D M I O T X E T F E T A P A S C N G L D O G  
O T E E S D M L C I H O M E I S H D R O A E  
L E L A I R E T A M T S B F A R O I N R Ç E  
I T M R R E R T I A F I O N C P T E S N I U T  
T T I B N C R E D I T O S L I C S M T O G D E  
S G T O H L I N R B T R C A C O E R L I A T  
E R B I Y S O R R E O E T D N Æ N I U N R Y  
B A O A R T O A C F R Z S I I C D B T A T I  
D F C M T A C D R O T F C R I I A U I L O H  
O I T S E A D C O R M H B E P S H I T S M  
T C R N P R T A R E F A R I F I G I T S G I  
G A F A I N E E R F F Y R T O U O Æ T N V R  
B M L M R C O N F E C Ç A O T Q F O H C R M  
R E V I S Æ O C G G E A M S R A F N F M O

**Solução**

Palavras Cruzadas

Horóscopo

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Caminho estreito	Informação de fonte oficial	Alex Escobar, jornalista esportivo	Serviço geralmente contratado após o término de uma reforma ou demolição
Requerimento como aqueles feitos pela Avazaz.org			O deus grego do amor (Mit.)
Ondulação artificial dos cabelos			Reclamar à (?): mania do rabugento
Doença tropical			
			Raiz, em inglês
Contrarrâneo do cantor Frank Aguiar	Unidade Astronômica (sigla)	Es-nordeste (abrev.)	Grito comum após a topada
		Dar fim a (discussão)	
			Letra que o Caballina não fala (HQ)
(?) Jorge: Ogum (Umbanda)	Problema de pele comum na adolescência		Bastão para fliar
			Conteúdo de balões
			Bom, em inglês
			Salário de militar
Formação musical na casa do "bamba"	Lenta		Tolo; parvo
	Cobra, jacaré ou iguana (Zool.)		Peca do violinista
Antigo grupo terrorista da Irlanda		Hidrelétrica entre Brasil e Paraguai	Movimento do oceano
			Afluente do rio Madeira
			Atacante uruguaio do Barcelona (fut.)
Sorteados na loteria (os bilhetes)	Partido da presidenta Dilma Rousseff (sigla)		"Once" (?) a "Time", série de Televisão
			Ideal da ONU
			Governo (abrev.)
			Pecado, em inglês
A rodovia de maior circulação do país	(?) Cavaleira, ex-bate-rista do Sepultura		"(?) - se o roto do es-farrapado" (dito)
			Feito de bronze (poét.)
A mais alta montanha			
Diz-se da Grécia			
do dedo anelar em relação ao mindinho			

BANCO 3/s/in./4/enl/ — good — root — upon./6/suátez./9/palaense. 11

EDIÇÕES DE LUXO EM FORMATO POCKET.  
+ de 100 páginas de passatempos.

NAS LIVRARIAS

**Solução**

### Áries

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Gêmeos indicando um dia de confusões e finalizações em processos que envolvem um acordo ou um contrato. Não é hora para começar nada, portanto, adie a assinatura de qualquer documento importante. Urano em seu signo começa a fazer um tenso aspecto com Mercúrio movimentando sociedades e parcerias comerciais. Você estará mais sociável e comunicativo. No último dia da semana, a Lua começa um novo ciclo em sua fase Nova no signo de Virgem trazendo dias mais produtivos e com boas novidades relacionadas aos seus projetos de trabalho.

### Touro

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Gêmeos indicando pequenas dificuldades financeiras nos próximos dias. Um pagamento pode não sair, ou você pode ficar preso em um investimento que não tem trazido bons resultados. O momento pede paciência e finalizações. Mercúrio em Libra começa a receber uma forte tensão de Urano e Plutão indicando dias de mudanças, que podem ser decisivas e transformadoras em seus projetos de trabalho. No último dia da semana, a Lua começa um novo ciclo, em sua fase Nova no signo de Virgem trazendo boas novidades no amor. Um novo romance pode começar.

### Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em seu signo e sua energia vital é derrubada. O momento pede finalizações e economia de energia. Procure não fazer nada em excesso e evite exercícios físicos e trabalhos desgastantes. Mercúrio, seu regente, recebe um tenso aspecto de Plutão e Urano e você pode estar mais agressivo e mais aberto para as mudanças, especialmente as que envolvem sua vida emocional, o relacionamento com os filhos e os romances. A Lua começa um novo ciclo e entra em sua fase Nova em Virgem movimentando positivamente e trazendo novidades à sua vida doméstica e familiar.

### Câncer

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Gêmeos deixando você mais fechado e mais voltado para o seu mundo emocional. Sua energia vital pode estar mais baixa e por esse motivo deve preservar-se de pessoas e ambientes insalubres. Sua saúde pode ressentir, portanto, cuide-se. Mercúrio começa a receber forte tensão de Urano e Plutão deixando você mais irritado e mais fechado em suas emoções. A Lua, seu regente, começa um novo ciclo e entra em sua fase Nova no signo de Virgem movimentando positivamente e trazendo boas novidades em contratos e negociações.

### Leão

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Gêmeos indicando uma fase de encerramento de projetos que envolvam sua carreira e vida profissional. Não é hora de começar nada, mas sim, de encerrar. O momento envolve finalizações e não inícios. Mercúrio, seu regente, começa a receber uma forte tensão de Urano e Plutão indicando dias de mudanças relacionadas às suas finanças. Algo novo pode surgir, mas deve tomar cuidados redobrados com gastos e novos investimentos. A Lua entra em sua fase Nova em seu signo indicando dias de boas novidades em todos os setores de sua vida. É hora de colocar os projetos em prática.

### Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Gêmeos indicando um dia de fechamento de contratos com parceiros de negócios ou sócios. Não é hora de começar nada, mas de finalizar acordos e negociações já iniciadas nos últimos dias. Mercúrio em Libra começa a receber uma forte pressão de Urano e Plutão indicando dias de dificuldades relacionadas a um projeto desenvolvido em equipe. Mantenha a calma e cuidado com a agressividade. No final da semana, a Lua entra em sua fase Nova em Virgem movimentando positivamente e trazendo boas novidades à sua vida profissional e carreira. Um projeto pode ser começado neste momento.

### Libra

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Gêmeos indicando uma fase de finalizações e resoluções relacionadas a um projeto de médio prazo, voltado para pessoas e empresas estrangeiras. Não comece nada agora e procure voltar-se para o mundo espiritual. O momento é ótimo para a prática da meditação. Mercúrio em seu signo começa a receber uma forte tensão de Urano e Plutão deixando você mais falante e agressivo. Tome muito cuidado com as palavras. A Lua entra em sua fase Nova em Virgem deixando você emocionalmente mais fechado. Este é o início de uma fase de limpeza e preparação para um novo momento de vida.

### Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Gêmeos indicando uma fase de finalizações e limpeza em seu mundo emocional. Procure não firmar nenhuma sociedade hoje e nos próximos dias. E não assine nenhum documento importante, especialmente os que envolvem uma grande soma de dinheiro. Mercúrio em Libra recebe uma forte pressão de Urano e Plutão e você fica ainda mais fechado e introspectivo. Espere alguns dias para tomar uma decisão importante. A Lua entra em sua fase Nova em Virgem movimentando sua vida social e trazendo boas novidades relacionadas a um projeto em equipe que você faz parte.

### Sagitário

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Gêmeos indicando um dia de fechamento de contratos com parceiros de negócios ou sócios. Não é hora de começar nada, mas de finalizar acordos e negociações já iniciadas nos últimos dias. Mercúrio em Libra começa a receber uma forte pressão de Urano e Plutão indicando dias de dificuldades relacionadas a um projeto desenvolvido em equipe. Mantenha a calma e cuidado com a agressividade. No final da semana, a Lua entra em sua fase Nova em Virgem movimentando positivamente e trazendo boas novidades à sua vida profissional e carreira. Um projeto pode ser começado neste momento.

### Capricórnio

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Gêmeos indicando dias de fechamento e finalizações de projetos de trabalho. Não comece nada neste período, somente encerre tudo o que começou há alguns dias. Sua saúde pode estar mais frágil neste período. Mercúrio em Libra começa a receber uma forte pressão de Urano e Plutão indicando dias de mudanças importantes em sua carreira e vida profissional. Se você trabalha com a comunicação, fique atento, fale menos, resguarde-se. A Lua entra em sua fase Nova em Virgem movimentando positivamente e trazendo boas novidades a projetos que envolvem pessoas estrangeiras e viagens.

### Aquário

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Gêmeos indicando dias de maior recolhimento e reflexão relacionada a um romance ou namoro. Não é hora de começar nada, mas, se for necessário, finalize. O momento envolve também uma revisão do relacionamento com um filho. Mercúrio começa a receber uma forte tensão de Urano e Plutão indicando uma fase de maior preocupações e algumas mudanças de metas, relacionadas a um projeto de médio prazo. A Lua entra em sua fase Nova em Virgem marcando o início de uma ótima fase em que você estará mais voltado para uma sociedade ou parcerias comerciais.

### Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Gêmeos e você estará mais fechado e mais voltado para sua família. Uma reforma ou a compra de um imóvel pode ser fechada ou finalizada neste período de alguns dias. Respeite seu estado de espírito e preserve-se. Mercúrio em Libra começa a receber uma forte pressão de Urano e Plutão movimentando questões que envolvem uma sociedade ou um processo de divórcio. Mantenha a calma e espere alguns dias para tomar uma decisão importante. A Lua entra em sua fase Nova em Virgem marcando o início de uma nova fase em seus relacionamentos.

# Crepe de manjar branco

A clássica combinação de ameixa e coco ganha nova roupagem nessa receita

### Ingredientes

#### Para o recheio:

- 2 xícaras de chá de coco ralado
- 1 xícara de chá de açúcar
- 1 vidro de leite de coco (200ml)
- 3 colheres de sopa de margarina

- 1/2 xícara de chá de açúcar
- 1/2 xícara de chá de conhaque

#### Para a massa:

- 12 colheres de sopa de farinha de trigo
- 4 colheres de sopa de açúcar
- 1 xícara de chá de leite
- 2 unidades de ovo
- 2 colheres de sopa de margarina

#### Para a calda:

- 1 xícara de chá de ameixa preta sem caroço

### Modo de preparo

#### Para o recheio

Numa panela média coloque o coco, o açúcar, o leite de coco e a margarina. Leve ao fogo médio por 15 minutos para engrossar, mexendo sempre. Deixe esfriar.

#### Para a calda

Numa panela pequena coloque as ameixas, o açúcar, o conhaque e 1/2 xícara (chá) de água. Leve ao fogo e ferva por 10 minutos para encorpar.

#### Para a massa

Numa vasilha pequena coloque a farinha, o açúcar, junte o leite e os ovos ligeiramente batidos com um garfo. Misture bem e acrescente a Qualy. Mexa até obter uma massa homogênea.

Numa frigideira antiaderente grande (21cm de diâmetro), untada com um pouco de Qualy e aquecida, despeje uma porção da massa. Deixe dourar e, com o auxílio de uma espátula, vire a massa para que doure do outro lado. Acomode o disco num prato e repita a operação com o restante da massa.

Sobre cada crepe coloque uma porção do recheio, dobre a massa ao meio e depois dobre novamente para obter um triângulo. Regue com um pouco da calda de ameixa e sirva.



## Nhoque de ricota e espinafre

### Ingredientes

- 1,5 maço de espinafre fresco
- 30g de manteiga integral sem sal
- 50g de cebola pera
- 300g de ricota fresca
- 100g de farinha de trigo
- 2 gemas de ovo
- 50g de queijo grana padano
- Sal a gosto
- Noz-moscada a gosto

### Modo de preparo

Limpar o espinafre, eliminando os talos. Cozinhar as folhas em água fervente por 30 segundos. Escorrer, resfriar e espremer bem para eliminar toda a água. Picar bem.

Em uma frigideira, colocar a manteiga, adicionar a cebola em cubinhos e cozinhar por alguns minutos. Acrescentar o espinafre e saltear um pouco.

Em uma tigela, colocar a ricota e amassar bem. Adicionar o espinafre salteado, a farinha, as gemas e queijo ralado e temperar com sal e noz-moscada. Misturar bem até formar uma massa homogênea.

Fazer bolinhas de cerca de 1cm com a massa de ricota e espinafre e cozinhar em abundante água fervente salgada.

Servir os nhoque com molho de tomate e queijo ralado.



Abobrinha refogada

### Ingredientes

- 2 dentes de alho picados
- 4 colheres (sopa) de azeite
- 3 abobrinhas médias, cortadas em pedaços irregulares
- 1/4 de xícara (chá) de folhas de hortelã
- Sal gosto

### Modo de preparo

Em uma panela, refogue o alho no azeite até murchar. Junte a abobrinha e cozinhe por 10 minutos, em fogo moderado até a abobrinha ficar macia, mas al dente. Retire do fogo, tempere com sal e misture a hortelã. Sirva para acompanhar carnes, arroz e feijão ou omelete.

## Coluna do Vinho

Joel Falconi [renascente@outlook.com](mailto:renascente@outlook.com)

## Azeite de oliva a base da dieta mediterrânea

*Começa a ser tratado como os melhores vinhos - OI*

Consideramos uma degustação de azeites uma experiência singular, que não é estranha à boa parte dos associados deste clube, onde no Sonho Doce promovemos a Primeira Prova de Azeites ministrada pelo especialista português Manoel Chicão em apresentação dos azeites portugueses elaborados pela Fundação Eugénio de Almeida na Cartuxa de Évora dos quais nosso amigo Manoel é importador exclusivo no Brasil, através da sua Adega Alentejana.

Quem lida com azeite e, nesse caso o Manoel Chicão é um verdadeiro doutor e professor, trata-o com uma seriedade cada vez maior: Como ocorre com os vinhos, Regiões de Origem foram demarcadas nos principais países produtores. Azeites monovarietais (extraídos de um único tipo de azeitonas), passaram a frequentar as dispensas dos verdadeiros gourmets; e a

serem oferecidos nos melhores restaurantes, circulando em suas mesas de frequentadores conhecedores. Além disso, em praças comerciais mais exigentes promovem-se degustações com experts e alguns produtores já investem na produção orgânica como já acontece com os vinhos há bastante tempo.

Nosso mercado ainda é dominado pelos azeites espanhóis, seguidos dos italianos e finalmente pelos portugueses; que já foram líderes com sua marca Galo destacando-se como a mais prestigiosa durante alguns anos. Em nossa casa, há muitos anos usamos o espanhol Cambonel-Extra Virgem em garrafas de 750ml. Que oferece boa qualidade e excelente relação custo-benefício. Nos últimos tempos temos notado o aparecimento de algumas marcas gregas que vez por outra provamos por mera curiosidade;

sendo com os azeites da Grécia que vamos completar o espaço disponível deste Blog.

As oliveiras sempre foram um símbolo de longevidade. Perto de Maui, na cidade portuária de Kalamata, existe uma dessas árvores com alegados 1.708 anos de idade, cuja altura dos galhos dificulta a colheita dos seus frutos. Azeitonas verdes ou em processo de maturação, resultam azeites verdes frutados e picantes, enquanto as maduras dão um produto amarelado, de sabor mais suave, conta Fritz Blanuel durante uma degustação em sua fábrica em Maui, acrescentando os austríacos que utilizam a variedade Korioneiki que são prensadas em máquinas novas e decantados os azeites em centrifugas igualmente modernas.

Independente da procedência, o melhor e mais caro azeite é o extra-virgem, prensado à frio e com acidez de até 1% no máximo. Qualquer alteração que acarretem pequenos defeitos e/ou a acidez ficar

entre 1,1% e 2%, o azeite será classificado simplesmente como virgem. Não existem regras rígidas para o uso de cada tipo, mas costuma-se empregar o azeite comum em frituras e refogados, poupando o extra-virgem dos danos causados pelas chamas do fogão, pois cru ele preserva melhor suas propriedades.

As oliveiras e conseqüentemente o azeite, são abundantes em todos os países banhados pelo mar Mediterrâneo. É uma questão de solo e de clima, por isso os olivais nunca vingaram no Brasil. A chamada dieta mediterrânea, com muito azeite e pouquíssima gordura animal e o temido colesterol, talvez seja a mais saudável de todas. A Grécia maior consumidor de azeite do mundo (média acima de 20 litros per capita) tem expectativa de vida quatro anos mais longa que os Estados Unidos. O tempero muda de país para país, mas os pilares da dieta são sempre os mesmos: legumes, frutas, peixes, grãos e vinhos tintos.